



E&N Política monetária —B1

Copom mantém juros, mas diz que pode fazer corte em março

Comitê citou 'contexto geopolítico' ao manter a Selic em 15%

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central manteve a taxa básica de juros em 15% e citou o impacto do "contexto geopolítico" na inflação, mas indicou que deve iniciar cortes em março. "O comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, ini-

Alvaro Gribel —B2
Calma em meio à tempestade

ciar a flexibilização da política monetária em sua próxima reunião, porém reforça que manterá a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação

à meta", afirmou o BC. A decisão do Copom foi unânime. Além das questões externas, o BC informou que acompanha os "desenvolvimentos da política fiscal doméstica" sobre a inflação e citou a resiliência da atividade econômica. O Copom também considerou "pressões do mercado de trabalho".

Seu dinheiro —B2
Renda fixa lidera, mas cenário pede diversificação
Estados Unidos —B4
Fed mantém juro, apesar das pressões de Trump
Déficit em alta —B5
Dívida pública federal cresceu 18% em 2025

Eleições 2026

Com Caiado, PSD se firma como polo de oposição alternativa ao bolsonarismo

Filiação de governador reforça estratégia do presidente do partido, Gilberto Kassab, de liderar projeto de centro-direita descolado do bolsonarismo contra o PT de Lula. —A7

"Vamos esperar Kassab dar fumacinha branca para definir candidato do PSD"

Ronaldo Caiado, governador de Goiás

Coluna do Estadão —A2
PSD deve liberar diretórios estaduais para apoiar Lula

Estadão Analisa —A10

Flávio comprime espaço do centro

Silvio Cascione

Cenário da eleição se mantém polarizado, com espaço exíguo a candidatos distantes dos polos de Lula e de Flávio Bolsonaro.



Kassab faz selfie com os três presidentes do PSD: os governadores Eduardo Leite, Caiado e Ratinho Jr.

Campeonato Brasileiro —A22

São Paulo, de virada, bate o Flamengo: 2 a 1

Luciano (foto) marcou o gol de empate. Na primeira rodada, Palmeiras empatou, Corinthians e Santos perderam.



MARCELO ZAMBARDIA/JAGTF

Pesquisa —A17

20% dos moradores de capitais têm menos de 6 horas de sono

Futebol feminino —A23

Corinthians vence e fará final do Mundial com o Arsenal

C2 Cinema —C1

'A Voz de Hind Rajab' aborda Gaza a partir de episódio real

Cerco aos aiatolás —A14

Trump diz que 'tempo está se esgotando' para o Irã fazer acordo

Ameaça foi feita no momento em que porta-aviões, navios, bombardeiros e caças se posicionam no Golfo Pérsico.

E&N Sistema Financeiro —B6

BC autorizou sócio a entrar no Master, apesar de investigação

Investigado em inquérito sobre pagamento de propinas e com contas congeladas na Suíça, Maurício Quadrado foi autorizado pelo BC a se tornar sócio do Master em 2020. Ficou no banco até 2024.

Notas e Informações —A3

BC foi muito paciente com o Master

William Waack —A10

Supremo não sabe para onde ir

Carolina Brígido —A11

OAB contra regra do STF para audiências

Saúde —A17

Anvisa aprova regras para cultivo e uso de cannabis medicinal

Agência regulamentou o plantio da *Cannabis sativa* para fins medicinais e de pesquisa. Uso recreativo segue proibido.

Zoosadismo —A19

Grupos de ódio na internet incitam adolescentes a torturar animais

Para procurador e delegada que atuam com crimes digitais, o caso do cão Orelha é "a ponta do iceberg".

JHSF
SURPREENDENTE

NASCE UMA TRADIÇÃO

BOA VISTA ESTATES

JHSF

VEJA NA PÁG. A5.

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, LETICIA FERNANDES E VERA ROSA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

PSD se consolida como força de centro-direita, mas libera diretórios para apoiar Lula

O movimento feito pelo presidente do PSD, Gilberto Kassab, ao anunciar a filiação do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, indica que o partido se consolida como força de centro-direita vestindo o figurino do contraponto ao “bolsonarismo raiz”. Agora com três nomes “presidenciais” – Caiado e os governadores do Paraná, Ratinho Junior, e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite –, o PSD escolherá até março quem será o seu candidato ao Palácio do Planalto. Mesmo assim, a ideia de Kassab é liberar os diretórios regionais da sigla para que façam as alianças eleitorais mais convenientes nos Estados, seja apoiando a chapa do PSD, a reeleição do presidente Lula ou o senador Flávio Bolsonaro (PL).

NEM VEM. Caiado diz não acreditar que a ala pró-Lula seja expressiva em seu novo partido. “Isso é um problema acessório”, afirmou à *Coluna* o governador, que deixou o União Brasil. “Nossa missão é enfrentar a máquina e derrotar o PT”.

DIVISÃO. Na Bahia, porém, o senador Otto Alencar, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, já avisou que o PSD ficará no palanque de Lula. Candidato ao governo do Rio, o prefeito Eduardo Paes (PSD) também defende a aliança com o petista.

NORDESTE. Embora ainda não tenha definido quais dos três governadores será o candidato ao Planalto, o PSD já tem o perfil do vice ideal para a chapa: um nome do Nordeste. A dúvida é se essa articulação política promovida por Kassab, secretário de Governo da gestão Tarcísio de Freitas, terá mesmo o poder de quebrar a polarização entre Lula e Flávio Bolsonaro.

CHOQUE. A advogada Tanieli Telles, que defende condenados do 8 de Janeiro no STF, foi uma das vítimas do raio que atingiu o ato bolsonarista organizado pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) em Brasília no último domingo, 25. Telles disse que ainda tem parte do rosto paralisada, a fala comprometida e esquecimento constante.

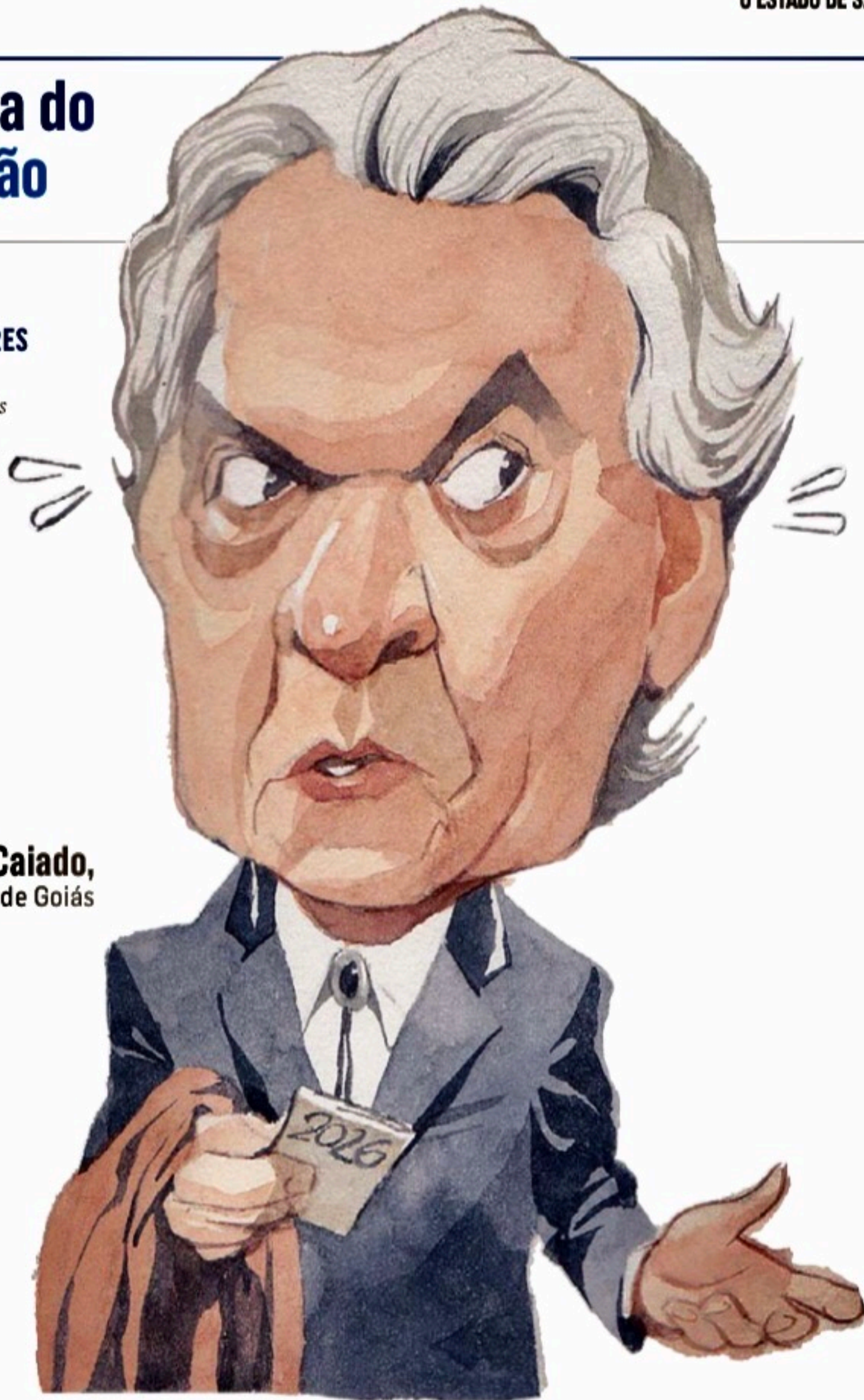
SINTOMAS. “Senti um dor muito forte no meu ombro direito e voei para longe. Achei que era um tiro”, afirmou a advogada à *Coluna*. Nos dias seguintes à descarga elétrica na manifestação, Telles sentiu formigamento no braço e no rosto, fraqueza, tontura e diarreia, além da impressão de ter a língua queimada.

CIENTE. Na avaliação da advogada, os manifestantes assumiram riscos ao ficar no local com aquela tempestade. “Estávamos encostados uns nos outros por causa do frio, com os pés na água. Foi um efeito da natureza.”

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Ronaldo Caiado, governador de Goiás



SOBE... A reunião de ontem entre líderes dos partidos com o presidente da Câmara, Hugo Motta, foi interrompida pela música do samba-enredo “Do alto do Mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, da Acadêmicos de Niterói.

...O SOM. Quem levou o som à residência oficial da Câmara, no entanto, não foi nenhum petista, mas, sim, a deputada Bia Kicis (PL), bolsonarista de carteirinha. Kicis abriu um áudio no celular sem saber o que era. Foi uma gargalhada só na sala.

COLABOROU DANIEL WETERMAN

PRONTO, FALEI!



Gleisi Hoffmann
Ministra das Relações Institucionais

“Não teremos complacência com a situação do Master. O governo atua com autonomia na investigação, não tem o que temer e em momento algum titubeou.”

CLICK



Helder Barbalho
Governador do Pará

Na Costa Rica, durante a posse do advogado brasileiro Rodrigo Mudrovitsch como presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).

ESTADÃO

APP Estadão

Toda informação que você precisa em tempo real

Baixe agora e fique sempre por dentro das notícias mais importantes.

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1852-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1998)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

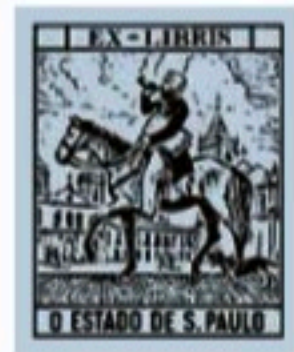
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.
DIRETOR FINANCEIRO
OMAR DOS SANTOS

NOTAS E INFORMAÇÕES

BC foi muito paciente com o Master



A liquidação de instituições financeiras é sempre uma medida drástica, mas o BC, quando estava sob o comando de Campos Neto, parece ter confiado demais no Master e em Vorcara

A esta altura, não há ninguém no País, exceto pela equipe de advogados do empresário Daniel Vorcara, capaz de afirmar que a liquidação do Banco Master foi uma decisão precipitada. Revelações trazidas pela imprensa com frequência diária mostram, de um lado, uma instituição financeira que se utilizou de um modelo de negócios insustentável para crescer vertiginosamente em um curto espaço de tempo e, de outro, uma extensa rede de contatos em Brasília que atuou para impedir seu colapso e a ruína

de seu dono. São pertinentes, portanto, as dúvidas sobre se o Banco Central (BC), sobretudo na gestão de Roberto Campos Neto, não teria demorado demais para agir e fechar a instituição financeira. Afinal, como mostrou recente reportagem do **Estadão**, o BC estava ciente dos problemas de liquidez do Master mais de um ano antes de fechá-lo e seguiu dando oportunidades para que a instituição se ajustasse enquanto o Master mantinha uma gestão escancaradamente temerária. Em março de 2024, o Banco Central

já havia constatado indícios de descasamento entre ativos e passivos do Master e obrigou a instituição a apresentar um plano de contingência para honrar seu cronograma de desembolsos. Nele, o Master se comprometeu a captar R\$ 15 bilhões no mercado, dos quais conseguiu apenas R\$ 2 bilhões, menos de 15% do total. Nem por isso houve intervenção. Em outubro de 2023, uma norma editada pelo BC permitiu que a exposição de bancos a precatórios e direitos creditórios adquiridos até junho daquele ano não fosse contabilizada em balanço, para “evitar efeitos adversos nos mercados e na precificação de operações legítimas firmadas sob o arcabouço normativo anterior”. O Master já abusava desse tipo de ativo desde 2021, mas jogou no lixo a oportunidade de se ajustar ao ampliar a presença desses ativos em balanço depois que o prazo havia se encerrado. Era o momento de vender ativos ou exigir novos aportes de seus sócios para provar sua solidez. Mas o Master preferiu continuar a captar recursos por meio da emissão de Certificados de Depósito Bancário (CDBs) com taxas de 140% do CDI e prazo de oito anos, muito acima do praticado pela concorrência, entre 100% e 110% do CDI e vencimento entre dois e cinco anos, aproveitando-se da garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para vender ilusões. Em novembro de 2024, o Master deixou de recolher depósitos compulsórios, ou seja, começou a dar calote no próprio Banco Central. Ainda assim, Campos Neto, que deixaria o cargo no

fim do mês seguinte, deu novo prazo, até março de 2025, para que o banco encontrasse uma solução definitiva. É provável que Vorcara tenha explorado ao máximo brechas de regulação aproveitando-se do fato de que Campos Neto era favorável à ampliação da concorrência no setor financeiro. E é bem possível que o BC tenha acreditado até o fim em uma solução de mercado para o Master, que só ficou claro que não viria quando o BRB, banco estatal do Distrito Federal, surgiu em seu socorro. Felizmente, a proposta de compra acabou por ser vetada pelo BC em setembro, dois meses antes da liquidação da instituição. A sucessão de fatos, contada de maneira cronológica, sugere que houve certa leniência do BC com o banco de Vorcara, que deu mostras de ser muito pouco confiável ao longo dos anos. A liquidação de um banco, no entanto, é uma medida extrema, da qual não há volta. Por isso mesmo, o processo deve ser conduzido de maneira técnica, sem pressa e com respeito ao amplo direito de defesa, para não gerar qualquer questionamento a respeito do acerto da decisão. Disso, certamente, o BC não poderá ser acusado. Por outro lado, se o Banco Central tivesse sido mais rígido com o Master desde o início, o escândalo não teria chegado ao nível que chegou nem envolvido autoridades do Executivo, do Legislativo e do Judiciário. Fica a lição de que qualquer mercado precisa ser acompanhado com lupa pelos órgãos reguladores desde o nascedouro, para evitar que problemas normais se tornem crises – ou escândalos.

A soberania segundo Lula

Para o petista, construção de navios pela Petrobras é questão de ‘soberania’, numa interpretação criativa do conceito – que, conforme projeta o governo, será tema central da campanha

Durante a assinatura de um contrato de construção de navios pela Petrobras no Rio Grande do Sul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o empreendimento era questão de “soberania nacional”. Não é a primeira vez – e é presumível que não será a última – que Lula emprega erroneamente o princípio de soberania nacional aos projetos que defende. Com incômoda frequência recorre a uma interpretação muito peculiar, e sempre em causa própria, de um dos pilares da República, diversas vezes mencionado na Constituição brasileira. O conceito de soberania destacado na Carta de 1988 está ligado à defesa do território nacional, à regulação dos recursos econômicos estratégicos

e às diretrizes das relações internacionais, garantindo o controle e a autonomia do País. Em resumo, é basicamente a forma como o Brasil rege suas relações externas, com o dever de defender a solução pacífica de conflitos, os direitos humanos e a igualdade entre Estados, sempre pautado pela independência nacional. É preciso um esforço hermenêutico colossal para enquadrar a construção de navios pela Petrobras em qualquer dessas situações. O contrato de R\$ 2,8 bilhões para a construção de embarcações integra o programa de incentivo à indústria naval que Lula retomou ao retornar ao Planalto, em 2023, com estimativas de que a renovação da frota da Transpetro, subsidiária da Petrobras, ultrapasse R\$ 23 bilhões. É uma soma considerável, mas

sem comparação com o valor estimado de até US\$ 28 bilhões (cerca de R\$ 145 bilhões, ao câmbio atual) programados no início da década de 2010, também sob gestão de Lula, para o fracassado programa de aquisição de 28 sondas de perfuração pela Petrobras – sem contar a construção de 49 navios, obras que seriam espalhadas pelos estaleiros do País (muitos deles, recorde-se, erguidos exclusivamente para isso). Na época, Lula também alegava que aquilo tudo servia para reafirmar a “soberania nacional” e exaltava o rigor na construção dos equipamentos com conteúdo nacional, o que resultou em grandes atrasos e elevado sobrepreço nas poucas obras que saíram do papel. Num cenário marcado por denúncias de corrupção, a Petrobras aumentou de forma inédita seu endividamento para atender aos planos de Lula. Se não fosse o freio imposto pela Operação Lava Jato, que flagrou o portentoso esquema de corrupção na Petrobras, a empresa, que está entre as maiores do País, corria sério risco de quebrar. Novamente sob o comando de Lula, a petroleira – controlada pela União, mas com mais de 60% de seu capital privado – abraça planos de investimentos ditados por decisões políticas, e não por estratégia comercial. É o caso, por exemplo, do retor-

no à produção de fertilizantes, abandonado por ter causado prejuízos bilionários à empresa, que ela agora retoma com fábricas na Bahia, em Sergipe, no Paraná e no Mato Grosso do Sul. E mais uma vez o governo Lula apela à soberania nacional, ligando a fabricação de fertilizantes à produção de alimentos. Nada disso é de graça. Desde que o presidente dos EUA, Donald Trump, tentou imiscuir-se em assuntos internos do Brasil por meio da imposição destrambelhada de tarifas e sanções, Lula vem explorando eleitoralmente o tema da soberania. O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, declarou, em entrevista ao jornal **Valor**, que essa questão será central na campanha deste ano, mais do que segurança pública. Obviamente, isso está mais no terreno do desejo do que da realidade, mas a insistência de Lula em tratar quase todas as suas decisões de governo como parte da defesa da soberania brasileira mostra o empenho do petista em fazer com que esse tema seja em 2026 o que a “defesa da democracia” foi em 2022, isto é, que sirva para atrair o apoio dos eleitores moderados. Como o caso da Petrobras mostra, no entanto, toda vez que Lula invoca a “soberania”, o País fica mais pobre.

ESPAÇO ABERTO

Autoritarismo antissionista e a universidade

Matheus Alexandre

Theodor Adorno, em *Estudos sobre a Personalidade Autoritária* (1950), mostrou que o autoritarismo não é um desvio individual, mas uma estrutura sociopsicológica produzida na vida cotidiana. Indivíduos com predisposições autoritárias tendem à intolerância, à ambiguidade, ao pensamento dicotômico, ao apego a normas absolutas e à dificuldade de lidar com nuances. O autoritarismo, assim, opera como um modelo cognitivo: organiza afetos e julgamentos, predispõe à busca de ordem rígida, à punição do desvio e à conversão de conflitos políticos em batalhas morais contra um “inimigo”.

Embora o autor tenha mirado, naquele momento histórico, o fenômeno da ultradireita autoritária, ainda tentando elaborar sobre o fenômeno do nazismo e do fascismo na Europa, sua obra nos permite perceber que, justamente por se tratar de predisposições sociopsicológicas, essas tendências podem ser mobilizadas por qualquer campo político, independentemente do conteúdo da causa.

Essa leitura aparece clara-

mente nas cartas trocadas entre Adorno e Herbert Marcuse em 1969, quando Adorno identificava no movimento estudantil alemão impulsos que reproduziam, na forma, a mesma lógica autoritária que afirmavam combater. A intolerância ao dissenso, a moralização da política e a crença de que fins justos autorizam métodos coercitivos eram, para ele, sinais de um desvio que ultrapassava fronteiras ideológicas.

No Brasil, onde a memória histórica recente associa a direita à ditadura e a esquerda à resistência democrática, cristalizou-se a crença confortável de que o autoritarismo seria exclusivo da extrema direita. A tradição frankfurtiana, porém, demonstra o contrário: qualquer grupo pode reproduzir práticas de supressão do debate e cerceamento do dissenso quando transforma divergências em ameaças existenciais.

Essa dinâmica se expressa de modo crescente nas universidades brasileiras.

A censura praticada por estudantes da Faculdade de Direito da USP, em novembro de 2025, para impedir a participação de André Lajst num debate

Quem defende censura hoje por conveniência política cria, sem perceber, o monstro que amanhã esmagará todos nós

sobre o Oriente Médio, afirmando em nota que “sionistas não são bem-vindos nas Arcadas”, deve ser vista como uma ação da maior gravidade. Ela expressa precisamente aquilo que Adorno chamaria de “impulso autoritário”: a substituição do debate pela eliminação

do dissenso, a crença de que a justiça da causa autoriza a supressão da fala alheia e a transformação da universidade num espaço de unanimidade obrigatória.

Essa é a lógica que tem orientado o movimento de Boicotes, Desinvestimentos e Sanções a Israel (BDS) em diversos ambientes acadêmicos. Sob o discurso de justiça, o movimento passa a operar segundo o modelo cognitivo autoritário descrito por Adorno: reduz complexidades a dicotomias morais entre “puros” e “culpados”, “legítimos” e “ilegítimos”. Com isso, o debate deixa de se concentrar criticamente nas políticas do Estado de Israel e passa a atingir a própria presença de indivíduos judeus, israelenses, sionistas ou simplesmente dissonantes no espaço universitário.

Quando isso acontece, a política deixa de operar no campo do argumento e passa a funcionar no regime da identidade: pessoas são reduzidas àquilo que se presume que elas representam, e não ao que efetivamente dizem ou fazem.

É nesse contexto que o adjetivo “sionista” se converte numa ferramenta conveniente: uma categoria totalizante que demoniza e distorce o significado do movimento nacional judaico, suspende a singularidade dos indivíduos e legitima agressões simbólicas e materiais. Torna-se um passe-livre moral: basta aplicar o rótulo para justificar alguém como alvo, neutralizar sua fala ou normalizar hostilidades que, em qualquer outro cenário, seriam inaceitáveis – um

mecanismo que Eva Illouz (2024) denomina antisemitismo virtuoso. O debate, então, cede lugar a uma lógica de veto identitário, e a estrutura autoritária se impõe: não se discutem ideias; elimina-se quem as porta.

Episódios como esse têm se repetido cotidianamente nas universidades públicas brasileiras. Em 2024, um evento de Relações Internacionais da USP foi alvo de boicote pela simples presença da professora Karina Stange Calandrin. No mesmo ano, na Universidade Federal do Ceará, militantes impediram uma palestra de Michel Gherman ao rotulá-lo como “sionista da IDF”, como se a atribuição de uma identidade presumida bastasse para interditar sua fala.

Os exemplos são inúmeros. É a consolidação da “Escola Sem Partido” da esquerda antissionista.

A universidade, nesse cenário, deixa de ser um espaço para o livre pensamento e passa a ser um espaço para o adestramento. E esse é um caminho perigoso. Quem defende censura hoje por conveniência política cria, sem perceber, o monstro que amanhã esmagará todos nós. A História mostra que dispositivos de silenciamento nunca permanecem nas mãos de quem os criou. É preciso parar isso enquanto há tempo.

MESTRE E DOUTORANDO EM SOCIOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FELLOW DO LONDON CENTRE FOR THE STUDY OF CONTEMPORARY ANTISEMITISM, ALUMNI DO ISGAP-OXFORD, ESPECIALISTA EM PRODUÇÃO ACADÊMICA DA STANDWITHUS BRASIL, INTEGRA O TIME DE PESQUISADORES EM PROJETO DE COMBATE AO ANTISEMITISMO DA CONFEDERAÇÃO ISRAELITA DO BRASIL (CONIB)

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estadao.com

Enchentes em São Paulo

Sem solução

Há anos São Paulo sofre com enchentes. Na confluência da Avenida 23 de Maio com a Ruben Berta, por exemplo, há um aviso providencial: Trecho sujeito a enchente. Está lá há anos, livrando a cara de nossas autoridades, sem que se resolva o problema com alguma forma de drenar a água. Agora, a sofisticação: chega um alerta aos nossos celulares sobre as fortes chuvas e enchentes em São Paulo. Adiam a solução e fingem se importar com ela.

Valdir Prícoli
São Paulo

Caso Master

Investigação

Na época da ditadura militar, muitos liam os jornais sob censura procurando nas entrelinhas mensagens cifradas contendo críticas ao governo. Foi com o mesmo espírito que li, por exemplo, a reportagem re-

cente deste jornal sobre um segundo resort dos irmãos de Dias Toffoli (**Estadão**, 24/1, B1). Destaque para o trecho em que a cunhada do ministro diz que não sabe da participação do marido na sociedade e acrescenta: “Moço, dá uma olhada na minha casa (...) eu não tenho nem dinheiro para arrumar as coisas da minha casa!”. A Polícia Federal deve estar investigando a hipótese de que o irmão do ministro seja laranja de alguém. Se confirmado, de quem seria?

Jerson Kelman
Rio de Janeiro

Supremo

Paliativo

O código de ética para ministros dos tribunais superiores – e em que pese a meritória iniciativa da OAB de São Paulo (**Estadão**, 27/1, A8) – é apenas um paliativo à crise humana e institucional destes tribunais. Já se vê na mídia eletrônica dizer-se ser surpreendente não saibam ministros que deveriam ser o norte de

conduta para a Nação, a diferença entre o certo e o errado. E, em relação ao STF, a questão está em que ele devesse ser apenas nosso tribunal constitucional (de defesa da Constituição e de seus institutos de garantias da cidadania), e não o foro dos grandes escândalos da Nação, com a imprópria extensão do foro privilegiado a autoridades federais processadas, transformado num tribunal de réus com este juízo excepcional e para fatos superantes de seus mandatos.

Luiz Antonio Sampaio Gouveia,
advogado
São Paulo

O anel de Giges

Em tempos de tanta desinformação, polarização e risco de enfraquecimento das instituições democráticas, é mais que necessário um referencial de conduta e transparência para os atos dos magistrados. Hoje, infelizmente, ministro do Supremo sem código de conduta pode parecer o personagem Giges da fábula platônica: alguém na posse de

um símbolo, no caso um anel, de supremo poder capaz de ocultar seus atos menos dignos de confiança. Um dos símbolos da toga dos ministros do STF é justamente a separação entre a pessoa física e a instituição permanente da Corte. Elaveste o ministro para que ele seja imparcial, justo e ético. A justiça precisa da toga dos ministros, mas não do anel de Giges.

Luís F. dos Santos Barbosa
Bauru

Imparcialidade e tabu

Sobre a imparcialidade exigida do juiz no exercício de suas funções (o ministro do STF é um juiz), não posso deixar de mencionar o artigo do antropólogo e escritor Roberto DaMatta (*A imparcialidade como tabu*, **Estadão**, 28/1, C5), para quem tal imparcialidade não é um tabu ou escolha para assistir demandas familiares ou requeridas pelo cargo: o juiz, ao assumir seu cargo, jura que a nada ou a ninguém se submeterá, a não ser às leis e sua própria consciência.

Edmir Netto de Araujo, professor
sênior da Faculdade de Direito
da USP
São Paulo

Estados Unidos

O rei está nu

As decisões políticas de Donald Trump estão atingindo os EUA. Não faltam exemplos: o uso de sobretaxas sobre importações como vingança; o desligamento de órgãos internacionais de justiça e de meio ambiente; a adoção de soluções mirabolantes como este Conselho da Paz para Gaza, onde os palestinos não são representados e tudo, até o poder de veto, está na mão dele. Por último, o uso de força letal contra os imigrantes, legais ou não, e contra os próprios americanos pelas tropas federais de segurança, como a turma de ICE. Essa política errática e truculenta contra tudo e todos não se pode sustentar por muito tempo. Muitos nos EUA vão perceber que “o rei está nu”.

Omar El Seoud
São Paulo



NASCE UMA TRADIÇÃO

Grandes lotes e estâncias a partir de 20.000 m²,
em uma área total de 700 hectares.

ESPAÇO ABERTO

Estado das contas públicas e cenários: parte I

Felipe Salto e Josué Pellegrini

2025 já se foi. É uma boa ocasião para nos situarmos a respeito da situação fiscal do País e tentarmos ver alguns cenários para os próximos anos, notadamente, quanto às contas do governo central. Cremos que o assunto ficará escondido nos debates eleitorais, mas virá com força no próximo ano, já que será cada vez mais difícil postergar o enfrentamento do problema.

Em razão da complexidade, trataremos do tema em duas partes. Nesta coluna, retrataremos a situação fiscal atual. Na próxima (12/2), abordaremos os cenários para 2027 em diante, em função da dimensão do ajuste fiscal que vier a ser adotado.

A situação fiscal atual do governo central é ruim. Caminhamos com déficits primários desde 2014. Houve superávit de 0,46% do Produto Interno Bruto (PIB), em 2022, é verdade, mas se descontarmos receitas e despesas não recorrentes e o momento no ciclo econômico do País naquele ano, chegaremos a um déficit estrutural de 0,27% do PIB.

A partir de 2023, no entanto, ou pelo menos a partir de 2024, deveríamos ter logrado uma melhora progressiva do resultado primário do governo central. O Projeto de Lei de Diretri-

zes Orçamentárias (PLDO) de 2024 seguiu essa opção, com metas iguais a zero para 2024 e superávits de 0,5% do PIB e 1% do PIB para 2025 e 2026, respectivamente. Mas houve alterações posteriores e ficamos distantes disso.

Após o déficit de 2,1% do PIB de 2023, sucederam-se os déficits de 0,36% do PIB, em 2024, e de 0,55% do PIB, em 2025, sendo esse último número uma estimativa a partir de levantamento feito junto ao Siga Brasil, base de dados do Senado Federal.

Levando-se em conta, uma vez mais, o resultado estrutural (com ajustes para considerar as contas não recorrentes e o momento no ciclo), o déficit estrutural foi de 1,81% do PIB, em 2023, de 0,96% do PIB, em 2024, e de 0,83% do PIB, em 2025. Assim, no biênio 2024-2025, tivemos um déficit estrutural médio de 0,9% do PIB, bem acima do 0,27% do PIB de 2022.

Em 2026, ano de eleições, não devemos esperar grandes novidades no campo fiscal. De acordo com as nossas projeções, o déficit será de 0,61% do PIB, o que, aliás, não permitirá o cumprimento da meta. Tal missão requer um déficit de no máximo 0,46% do PIB, considerando-se o intervalo inferior da meta (resultado zero) e as

A situação fiscal do governo central é delicada. São muitos anos de déficit primário, sem que se observe uma tendência de melhora progressiva

despesas que podem ser excluídas do resultado efetivo para fins de verificação do seu cumprimento.

É preciso notar, entretanto, que cumprir ou não cumprir a meta afetará os mercados, mas não representará mudança relevante no quadro estrutural fiscal do País. Para estabilizar a dívida pública do Brasil, em patamar elevado para os padrões internacionais, deveríamos estar na direção de um superávit estrutural de 2% do PIB.

Com sucessivos déficits, a dívida pública segue em trajetória de contínuo aumento. Em 2014, quando começamos

a gerar déficits no âmbito do governo central, a dívida bruta do governo geral estava em 56,3% do PIB. Ao término de 2022, já estava em 71,7% do PIB. Em 2025, devemos ter encerrado o ano com 79,6% do PIB e, em 2026, chegaremos a 84,8% do PIB. Assim, entre 2022 e 2026, teremos um aumento de 13,1 pontos percentuais do passivo.

É claro que a dívida pública cresce não apenas em função dos déficits primários, mas também em função dos juros elevados. Ocorre que os juros ou, mais precisamente, a curva de juros não é algo exógeno decidido por elites gananciosas. Reflete a atuação do Banco Central no contexto do regime de metas para a inflação e a situação fiscal do País. Quanto pior o quadro fiscal, maior o peso desse fator.

Não temos a menor dúvida de que, por exemplo, se o PLDO 2024 tivesse sido executado à risca, estaríamos com Selic e curva de juros mais civilizadas. Consequentemente, teríamos um crescimento econômico mais sustentável, e não anabolizado por gastos públicos e créditos insustentáveis.

Enfim, como procuramos mostrar nesta parte, a situação fiscal do governo central é delicada. São muitos anos de déficit primário, sem que se obser-

ve uma tendência de melhora progressiva. Com isso, a dívida pública sobe continuamente, ameaçando a estabilidade macroeconômica do País, condição necessária para o crescimento econômico.

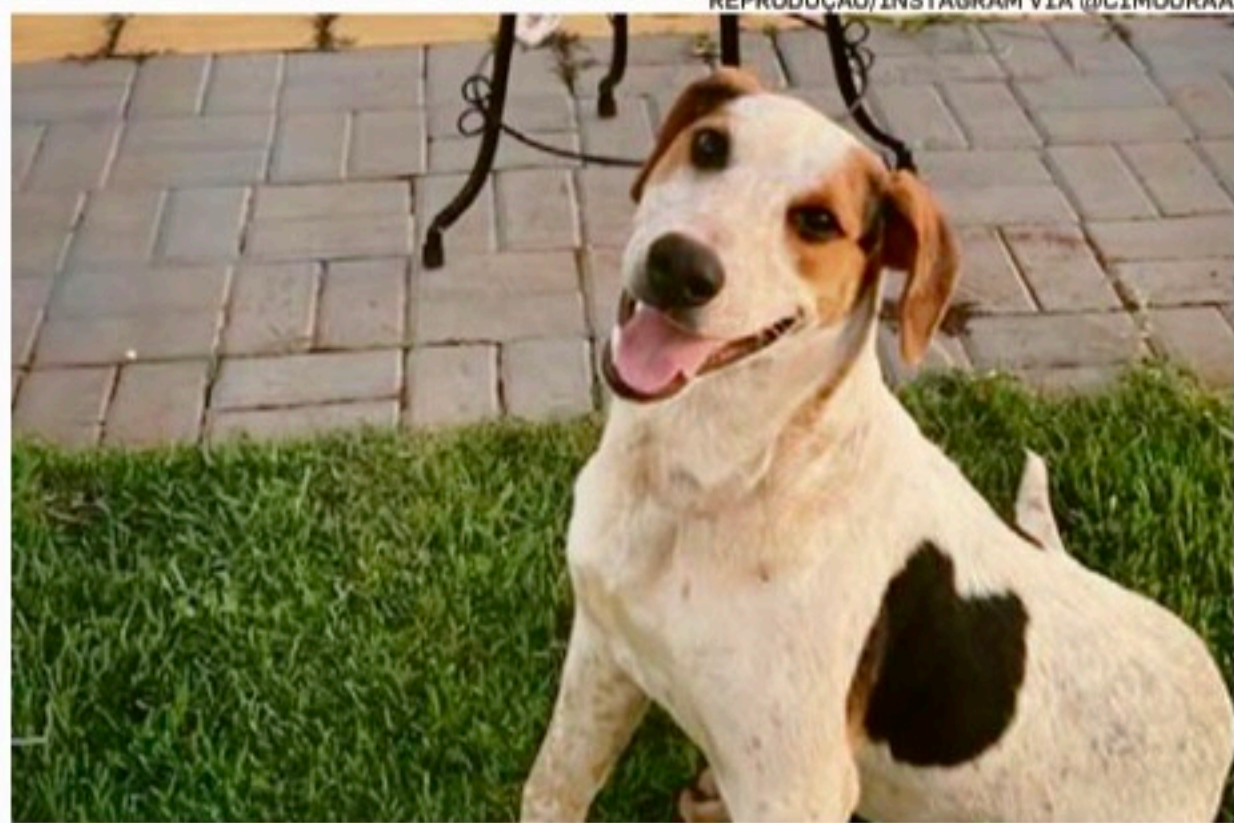
Na próxima coluna, trataremos das expectativas para 2027 em diante, em função da dimensão do ajuste fiscal que vier a ser adotado. Serão três cenários: de inércia, de ajuste e o cenário base, espécie de meio do caminho.

No primeiro, não seriam adotadas medidas fiscais relevantes. Consideramos esse cenário pouco provável pelas danosas consequências para o País. Ou seja, não fazer nada de impacto parece ser cada vez mais uma não opção.

No cenário base, que entendemos ser o mais provável, algumas medidas relevantes seriam tomadas, mas apenas na intensidade suficiente para afastar os danosos resultados da inércia. Por fim, no cenário de ajuste, um conjunto mais amplo de medidas seria adotado. Veremos a trajetória esperada para o resultado primário e a dívida pública em cada um desses cenários.

EX-DIRETORES DA INSTITUIÇÃO FISCAL INDEPENDENTE (IFI). SÃO, RESPECTIVAMENTE, ECONOMISTA-CHEFE DA WARREN INVESTIMENTOS; E ECONOMISTA DA WARREN INVESTIMENTOS

TEMA DO DIA



Brasil Cachorro é morto a tiros no Paraná, em mais um caso de violência contra animais

Um cachorro comunitário morreu na terça-feira, 27, após ser baleado em Toledo, no oeste do Paraná. A morte de Abacate ocorre na mesma semana em que o caso do cão Orelha, de Florianópolis (SC), ganhou repercussão.

23 mil interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“Enquanto tiver impunidade para casos como esse, nunca irá mudar” MURILLO LIMA

“Lamentável! Até onde vai a violência contra os animais? Justiça já!” CELIO STUDART

“É importante que não fique impune, pois isto fomenta o exercício da crueldade!” LEDA BEOLCHI SPESSOTO

“É inacreditável! Enquanto houver leis brandas pra este tipo de crime, os monstros vão continuar fazendo essas maldades!” JULIANA RAKOZA

NAS REDES SOCIAIS Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão. https://tinyurl.com/5yjp8f8e

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Blogs e Colunas Carol Prado é nova colunista multimídia do ‘Estadão’. https://tinyurl.com/yj7999cc

Esportes Paquetá é transação mais cara do futebol brasileiro. https://tinyurl.com/4srsewbm

Educação Os cursos de Medicina melhor avaliados no Enamed. https://tinyurl.com/5x5m52wp



Eleições 2026

Com Caiado, PSD concentra polo de oposição descolado do bolsonarismo

Filiação do governador de Goiás reforça estratégia do presidente da legenda, Gilberto Kassab, de liderar um projeto de centro-direita na eleição deste ano contra o PT de Lula

BIANCA GOMES
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

A filiação ao PSD do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, deixou explícita a estratégia do presidente da legenda, Gilberto Kassab, de liderar um projeto de centro-direita na eleição deste ano para o Palácio do Planalto. O secretário de Governo de São Paulo na gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) terá o poder de definir, entre três nomes, o presidente da sigla na disputa pela Presidência – além do recém-chegado Caiado, os também governadores Ratinho Júnior (Paraná) e Eduardo Leite (Rio Grande do Sul). O PSD passa agora a concentrar um plano eleitoral de oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas descolado do bolsonarismo, representado na pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

A investida da legenda de Kassab tem ainda o potencial de atrair outros partidos de centro. A filiação de Caiado – que deixou o União Brasil –, por exemplo, reforçou, entre a ala não governista do MDB, a possibilidade de uma aliança entre os dois partidos na disputa presidencial.

No MDB já há até sugestão de vice para uma eventual composição: a deputada federal Simone Marquetto (SP).

Na avaliação do grupo que não é alinhado com Lula no MDB, independentemente de quem seja o candidato escolhido pelo PSD, a filiação de Caiado à sigla reforça a posição do projeto de centro, contribui com o palanque da sigla em Goiás e ainda consolida a parceria dos dois partidos em outros Estados, como no próprio Paraná e no Rio Grande do Sul.

Em Goiás, o PSD ainda não havia se posicionado. Agora, com Caiado no partido, a sigla se juntará à candidatura de Daniel Vilela (MDB), que é vice do atual governador e assumirá o comando do Estado quando Caiado se desincompatibilizar para a próxima disputa eleitoral. Caiado tem como prioridade fazer seu sucessor em Goiás.

O MDB também já é aliado de Eduardo Leite, já que o vice do atual governador do Rio Grande do Sul é do MDB. Ga-



Eduardo Leite, Ratinho Júnior, Ronaldo Caiado e Romeu Zema durante um painel promovido pelo Banco UBS Global na capital paulista

briel Souza assumirá o cargo com a desincompatibilização de Leite e concorrerá à reeleição ao governo gaúcho.

No Paraná, os partidos também podem caminhar juntos. O candidato de Ratinho Júnior é Alexandre Curi (PSD). Pelo MDB, Alvaro Dias também já foi citado como candidato ao governo, mas a tendência é que concorra ao Senado, compondo a chapa. Curi e Ratinho Júnior inclusive participaram do evento de filiação de Alvaro Dias ao MDB em dezembro.

Em entrevista ao **Estadão**

“Vamos esperar Kassab dar fumacinha branca para definir candidato do PSD”
Ronaldo Caiado (PSD)
Governador de Goiás

“Todos aqueles que podem vir a ser candidatos estão desarmados”
Ratinho Júnior (PSD)
Governador do Paraná

“Vai ser pela capacidade de entendimento político daquilo que possa ser mais exitoso”
Eduardo Leite (PSD)
Governador do Rio Grande do Sul

no último dia 11, o presidente do partido, Baleia Rossi, enfatizou que, com uma eleição polarizada, o MDB tenderia a ficar neutro, mas que com uma candidatura forte ao centro o cenário poderia mudar.

PRIMEIRO DA FILA. Nos bastidores, Kassab avisou aliados há cerca de 10 dias que estava conversando com Caiado. A leitura no PSD é que o governador goiano reforça a interlocução com o agronegócio e fortalece os quadros da sigla pois tem força política para encabeçar uma chapa presidencial, servirá em uma composição ou até mesmo disputar o Senado.

De acordo com um integrante do PSD, apesar da disposição de Caiado e Leite se candidatarem a presidente, o primeiro da fila ainda é Ratinho Júnior. Conforme o interlocutor, Kassab foi transparente sobre este fato durante a conversa para atrair os dois outros governadores.

Entre os partidos de centro e centro-direita, a visão também é de que a ida de Caiado para o PSD ajudou a isolar Flávio Bolsonaro e fortalecer Kassab. Há a avaliação de que não existe mais possibilidade de uma união da direita sem um acordo que passe pelo PSD e por seu presidente.

Por isso, ele ficaria também mais empoderado por ter mais uma carta para negociar, inclusive em uma eventual articulação para ser vice de Tarcísio de Freitas em São Paulo, o que já indicou pretender nos bastidores. O próprio Tarcísio e os par-

tidos da base do governador, porém, têm rechaçado essa hipótese até o momento.

Ratinho Júnior afirmou ontem que o partido não deve realizar prévias para a escolha do candidato à Presidência. “Acho que vai ser muito simples, bem fácil, porque todos aqueles que podem vir a ser candidatos estão desarmados”, disse ele em entrevista ao podcast Warren Política. “Aquele que tiver maior capacidade de poder liderar esse processo, de aglutinar bons quadros, bons nomes, eu acho que vai ser tranquilamente aprovado e apoiado por todos os demais.”

Sem prévias
Ratinho Júnior disse que o PSD não deve realizar prévias para a escolha do candidato à Presidência

Segundo o paranaense, apesar da preferência do presidente da sigla por apoiar o governador de São Paulo na disputa presidencial, Tarcísio tende a concorrer à reeleição no Estado. Na avaliação de Ratinho Júnior, Tarcísio seria o nome da direita “mais viável de todos”, mas é ainda um líder jovem, alavancado politicamente pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Ele tem uma trajetória política que é jovem, e que foi muito alavancada pelo nome do presidente Bolsonaro. E ele é grato a isso”, afirmou. “Apesar de eu entender que ele seria uma pessoa que poderia li-

derar esse processo, seria um candidato talvez o mais viável de todos que estão colocados, ele tem também a responsabilidade de ser governador de São Paulo e poder ir à reeleição.”

‘FUMACINHA BRANCA’. De acordo com Caiado, o PSD pretende compor uma frente de centro-direita que disputará espaço com nomes como o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e o próprio Flávio Bolsonaro. “Vamos esperar Kassab dar fumacinha branca para definir candidato do PSD”, disse o governador de Goiás.

Caiado, Eduardo Leite, Ratinho Júnior e Zema participaram ontem de um painel de evento do Banco UBS Global, em São Paulo. O governador gaúcho afirmou que Kassab vai liderar um conselho com integrantes da executiva do partido para analisar qual projeto tem mais condições de prosperar. O indicado terá o apoio dos demais para concorrer.

Segundo ele, “não vai ser observada pesquisa eleitoral para definir qual será o critério adotado pelo partido para a escolha do candidato”. “O partido tem várias lideranças muito experimentadas na política que vão ajudar a conduzir esse processo (de escolha). O presidente Kassab lidera essas discussões internamente e não há nenhum critério objetivamente definido. Vai ser pela capacidade de entendimento político daquilo que possa ser mais exitoso.”

COLABORARAM JOÃO PEDRO BITENCOURT E GEOVANI BUCCI

SÃO PAULO INNOVATION WEEK

12 A 15 DE MAIO 2026

Local de realização:



mercado
livre ARENA
PACAEMBU

FAAP

MOSTRE QUE SUA MARCA LIDERA O MOVIMENTO DE TRANSFORMAÇÃO

O MELHOR FESTIVAL GLOBAL DE INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA NA MAIOR CIDADE DA AMÉRICA LATINA.



saopauloinnovationweek.com.br

REALIZAÇÃO

ESTADÃO 

| ASE
promoções



UM EVENTO NACIONAL COM AMBIÇÃO GLOBAL
ONDE O BRASIL ENCONTRA O MUNDO

CONHEÇIMENTOS E OPORTUNIDADES PARA IMPULSIONAR O FUTURO DOS NEGÓCIOS.

O evento reúne os principais nomes da inovação do Brasil e do mundo, trazendo visões inspiradoras e resultados concretos na geração de negócios.



Associe sua marca à inovação que transforma o país

90 mil visitantes

50 mil m² de evento

+20 conferências

1 mil startups

1,5 mil palestrantes

**William Waack**

Supremo não sabe para onde ir

O caminho da crise envolvendo o STF é sem volta, mas o problema é que não se tem muita ideia neste momento até onde vai chegar. Em termos políticos foi ultrapassado o ponto no qual uma “gestão de crise reputacional” poderia conter os danos causados à imagem e legitimidade da instituição.

Não custa lembrar os clássicos da sociologia: instituições existem não por terem uma placa com o nome delas pendurada na fachada de um prédio. Existem por se acreditar nelas. E por serem entendidas como impessoais. Aqui está a essência do problema imediato do STF: so-

fre com falta de credibilidade por parecer defender os interesses (políticos e financeiros) de alguns de seus integrantes.

A situação não se deve apenas ao escândalo do Master. Simplificando brutalmente, o STF caiu na política e a política tomou conta dele. Ironicamente, o Supremo virou mais um retrato do contexto político atual: o da falta de lideranças, em todas as esferas, com capacidade efetiva de controle. Não parece haver no momento quem seja capaz de estabelecer consensos dentro do STF sobre como seguir adiante nessa turbulência severa.

Notas oficiais e desmentidos vindos do Supremo nos úl-

timos dias evidenciam desconexão com um aspecto relevante da realidade política. Querem alguns dos ministros e o presidente da Casa acreditar

Não há consenso dentro da instituição sobre como enfrentar a atual turbulência severa

que são vítimas de ataques vindos de prejudicados por suas decisões (e o que chamam de “intervensões de ofício”). A saber: golpistas, bancos descontentes com decisões de ordem

tributária, reacionários que não toleram decisões em favor de minorias, jornalistas pagos por algum interesse escuso.

De fato, seria mais “elegante” encarar um embate sobre aborto, marco temporal, regulação de redes sociais, legislação tributária, para citar alguns assuntos. São grandes temas, de alta complexidade e fortes repercussões sociais e econômicas, cujo tratamento por parte do STF em si levanta questões sobre equilíbrio entre os Poderes e as normas constitucionais, mas em boa medida estamos num campo de ideias.

Mas não é isso que se debate. No foco da presente crise es-

tão contratos de assessorias jurídicas de valores astronômicos firmados por integrantes da Corte com instituições acusadas de fraude pelo Banco Central e pela Polícia Federal (os investigadores que uma parte do Supremo tentou transformar em investigados). Estão os favores pessoais recebidos por teias de relacionamento perigosas e promíscuas com diversos segmentos da economia.

E a arrogância trazida pelo exercício de um poder sem controle. Em nome do que, afinal? De salvar a democracia, dizem.

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) QUIL. William Waack e Carolina Brígido SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim

SÁB. Carlos Andreazza DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Eleições 2026

Antecipação de pré-candidatura de Flávio comprime espaço do centro

Cenário da eleição se mantém polarizado, com espaço exíguo a candidatos distantes dos polos de Lula e do filho de Bolsonaro

ESTADÃOANALISA

SILVIO CASCIONE

Movimentos recentes entre governadores sugerem maior coordenação na centro-direita; a decisão precoce de Jair Bolsonaro, porém, comprime o espaço eleitoral desses nomes.

A principal novidade da semana foi a troca de partido do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que se filiou ao PSD para disputar, internamente, a vaga de candidato à Presidência com Ratinho Júnior e Eduardo Leite. O movimento sinaliza uma tentativa de reduzir a dispersão da chamada terceira via, concentrando esforços em menos nomes.

Apesar disso, o gesto difícil-

mente altera o quadro geral. O cenário segue apontando para uma eleição polarizada entre Lula e Flávio Bolsonaro, com espaço limitado para candidaturas fora desses polos. A principal dificuldade da centro-direita hoje não é a fragmentação em si, mas a consolidação precoce de Flávio como o candidato preferencial da oposição bolsonarista.

Vale lembrar que a surpresa do fim do ano passado não foi a preferência de Jair Bolsonaro pelo filho, em detrimento de alternativas como Tarcísio de Freitas ou Michelle Bolsonaro. O inesperado foi o momento.

A expectativa predominante era que Bolsonaro repetisse a estratégia de Lula em 2018, retardando a definição e transferindo votos apenas no auge da campanha. Ao antecipar a escolha, ele assumiu riscos de exposição e ataques, mas ganhou tempo para construir a imagem de Flávio como candidato.

Essa decisão antecipou a migração do eleitorado mais fiel ao bolsonarismo. Trata-se de um contingente relevante, que se moveu cedo e reduziu o oxi-

REPRODUÇÃO FLAVIO BOLSONARO VIA FACEBOOK



‘Crueldade’

Pré-candidato embarca na comoção por cão Orelha

— O senador Flávio Bolsonaro se manifestou ontem, nas redes sociais, sobre a morte do cão Orelha, que ocorreu em Santa Catarina. Classificou de “crueldade sem tamanho”.

gênio disponível para outros nomes que aspiravam se firmar como alternativas de oposição a Lula. Além de Ratinho Júnior, Caiado e Eduardo Leite, entram nesse grupo Romeu Zema, pelo Partido Novo, e Renan Santos, do Partido Missão. Todos partem agora de uma posição mais frágil para se consolidar.

Com a definição precoce, diminuiu a ambiguidade para o eleitor: já não há dúvida sobre quem representa Bolsonaro. Restou às candidaturas alternativas defender a ideia de terceira via e apostar no voto útil — o argumento de maior viabilidade contra Lula no segundo turno. Essas estratégias podem gerar alguma visibilidade, mas não superam o obstáculo central: a inércia criada pela polarização já estabelecida. Lula tende a reter o eleitorado que aprova o governo; Flávio, por sua vez, deve agregar a direita alinhada ao bolsonarismo, um grupo que parte de cerca de 20% do eleitorado e pode se aproximar de 30% ao longo da campanha. Aos demais, sobra um eleitor mais desengajado, que decide tarde.

Nesse contexto, o papel mais claro dessas candidaturas pode ser outro: posicionar partidos como o PSD e o Novo como forças relativamente independentes, fortalecendo palanques estaduais e disputas ao Congresso sem alinhamento automático aos polos.

‘Precisamos que Haddad seja candidato’, diz Gleisi

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, voltou a dizer ontem que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), deve ser candidato nas eleições de 2026. Segundo a ministra,

todos os auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que possuem força eleitoral precisam “vestir a camisa” para enfrentar candidatos da direita nos Estados.

“Precisamos que Haddad se-

ja candidato. Temos de escalar os melhores quadros e precisamos que todos entrem em campo”, afirmou Gleisi, em um café da manhã com jornalistas.

Em conversas reservadas, a ministra defende a entrada de

Haddad na disputa pelo governo de São Paulo.

“Nós não temos o direito de deixar a extrema direita voltar a governar este País. Esse é o compromisso que esse campo progressista tem e Lula tem essa clareza dessa responsabilidade”, disse Gleisi.

“Por isso, acho que, em uma

situação como essa, em que temos um enfrentamento grande e está em risco um projeto de país e a democracia, todos têm que entrar em campo, todos têm que vestir a camisa e fazer aquilo que melhor sabem fazer na disputa eleitoral”, afirmou a ministra.

GABRIEL HIRABAHASE E GABRIEL DE SOUSA



Carolina Brígido X: @carolabrigido

OAB contra regra do STF para audiências

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) teve participação minguada nos debates sobre a ética no Judiciário nas últimas décadas. Na esteira dos escândalos do Banco Master, a seccional de São Paulo divulgou uma proposta de código de ética para o Supremo Tribunal Federal (STF). Uma das sugestões é que, ao receber um advogado, o ministro divulgue a audiência concedida e, se for solicitado, garanta o mesmo direito à parte contrária no processo. Em 2009, o STF tentou disciplinar as audiências com uma regra semelhante. Segundo o texto, os ministros não eram obri-

gados a receber “parte ou advogado, senão na presença do advogado da parte contrária”. Ou seja: priorizava audiências com todas as partes interessadas no processo ao mesmo tempo, mas deixava os ministros livres para agir de outra forma. Mesmo com maioria a favor da proposta, ela não seguiu adiante. O principal empecilho foi a campanha contrária da Ordem. Passados 17 anos, a OAB não mudou muito. A entidade preferiu não comentar a proposta da seccional paulista, mas alertou: “Advogadas e advogados têm a prerrogativa de serem recebidos pelos magistrados, inclusive sozinhos”.

O presidente da OAB-SP, Leonardo Sica, esclareceu que a proposta atual é para audiências individuais: “Se as partes comparecerem juntas, poderia invia-

Seccional de SP quer audiências paritárias com ministros; OAB nacional prefere não comentar

bilizar o trabalho, porque um advogado poderia se recusar a ir, então seria tirado o direito do outro de ser recebido”. Esse tema esteve em foco durante os 11 anos que Joaquim

Barbosa foi ministro do STF. Ele só recebia advogados na presença do representante da outra parte, o que desagradou a categoria. Explicou o motivo em algumas ocasiões. Em 2006, Barbosa contou que um ministro aposentado havia telefonado para a casa dele pedindo pressa na tramitação de um processo. No julgamento, outro advogado apareceu para fazer sustentação oral. “Se o ex-presidente desta Casa ministro Maurício Corrêa não é o advogado da causa, então trata-se de um caso de tráfico de influência que precisa ser apurado”, apontou Barbosa em plenário.

Dois anos depois, ele disse que “advogados de certas elites” marcavam audiências para pedir urgência no julgamento de seus processos. Em 2013, atacou novamente: “Esse conluio entre juízes e advogados é o que há de mais pernicioso. Nós sabemos que há decisões graciosas, condescendentes, absolutamente fora das regras”, disse. A OAB (Nacional e as seccionais) saiu em defesa da categoria em todos os episódios. Em tempo: até hoje, o STF não tem uma regra sobre como os ministros devem receber os advogados.

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmente) TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza SÁB. Carlos Andreazza DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüller



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

É AMANHÃ!

LEILÃO DE MATERIAIS

APROX. 590.954KG DE MATERIAL FERROSO PARA RECICLAGEM (LOTE ÚNICO)

*MEDIANTE PROCESSAMENTO SIDERÚRGICO, RESULTANTE DA DESCONTAMINAÇÃO, DESCARACTERIZAÇÃO E TRITURAÇÃO (OU EQUIVALENTE) DAS SUCATAS DE VEÍCULOS E DE MATERIAIS INSERVÍVEIS SEM IDENTIFICAÇÃO OU SEM POSSIBILIDADE DE QUALQUER REGULARIZAÇÃO.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: PODERÁ PARTICIPAR DESTE LEILÃO QUALQUER PESSOA JURÍDICA DO RAMO DE SIDERURGIA OU FUNDIÇÃO, DESDE QUE ATENDA TODAS AS EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO EDITAL.



30/01/2026

INÍCIO: **10H00**

ENCERRAMENTO PREVISTO: **16H00**

O leilão ocorrerá exclusivamente na forma virtual (online, via Internet), por meio do portal <https://www.sodresantoro.com.br>, tipo maior lance, sendo que os lances serão recebidos a partir das 10h, do dia 30/01/2026, e o encerramento será às 16h, do dia 30/01/2026, horário de Brasília/DF. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: Poderá participar deste leilão qualquer pessoa jurídica do ramo de siderurgia ou fundição, desde que legalmente constituído e em situação regular, e atenda ao disposto no art. 328, § 17, da Lei no 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro – CTB), e no art. 16, §§ 3º a 5º, da Resolução CONTRAN no 623, de 6 de setembro de 2016, além de todas as exigências estabelecidas neste Edital. A empresa interessada deverá possuir objeto social pertinente e cumprir os requisitos legais específicos para atividade de reciclagem siderúrgica, inclusive licenciamento ambiental de operação vigente. PERÍODO DE VISITAÇÃO E LOCAL DE EXPOSIÇÃO DOS BENS: A vistoria pública dos bens será realizada no pátio da Comissão Permanente de Alienação (CPA/PCDF), localizada no SRES, Quadra 1, Área Especial, Lote 14, Cruzeiro Velho, Brasília/DF, CEP 70.640-008 e em eventuais outros pátios e endereços indicados pela PCDF, consoante detalhamento do local no Anexo 1 do Edital. Os bens poderão ser examinados no período de 12 a 29 de janeiro de 2026, em dias úteis, das 8h30 às 17h30, mediante agendamento prévio, o qual deverá ser solicitado com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas da data e horário pretendidos, por meio de comunicação oficial encaminhada ao endereço eletrônico: cpa@pcdf.df.gov.br, para fins de organização e controle do acesso. BENS A SEREM LEILOADOS: Lote único e indivisível, compreendendo a totalidade do material ferroso objeto deste certame, cuja estimativa de peso é de 590.954kg, sendo a composição detalhada no Anexo 1 do Edital. EDITAL: poderá ser obtido no site eletrônico www.pcdf.df.gov.br (link: Acesso à Informação/Licitações/Demais modalidades/2025/LEILÃO N. 02/2025PCDF) ou em <https://www.sodresantoro.com.br>. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Telefones (11) 2464-6464 e/ou (11) 97777-1244 (whatsapp), com a equipe do Leiloeiro Público Oficial Otávio Lauro Sodré Santoro ou junto à Comissão Permanente de Alienação (CPA/PCDF), em horário comercial, no telefone (61) 3207-4940. Instar ressaltar a necessidade de acompanhamento de eventuais alterações do edital, publicado na internet, até a data de realização do leilão.



SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Trama golpista

Exército autoriza Mauro Cid a passar para reserva

O comandante do Exército, general Tomás Paiva, autorizou a passagem do tenente-coronel Mauro Cid para a reserva remun-

nerada. O militar foi condenado a dois anos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de

Estado, entre outros crimes descritos na ação penal. A informação foi divulgada pelo SBT News e confirmada

pelo Estadão. Segundo o advogado de Cid, Jair Alves Pereira, o pedido de transferência para a reserva foi aceito pelo Exército Brasileiro e protocolado antes da condenação. Pelas regras internas da Força, a transferência para a reser-

va ocorre com manutenção de remuneração e exige, no caso de tenentes-coronéis, mínimo de 25 anos de efetivo serviço. A passagem para a reserva não equivale à aposentadoria e mantém o militar vinculado ao Exército. VANESSA ARAUJO

Legislativo

Motta pauta debate da PEC da Segurança para o pós-carnaval

Em reunião de líderes, Casa decide votar já na semana que vem a medida provisória que cria as bases legais do programa Gás do Povo

VANESSA ARAÚJO
VICTOR OHANA
SÃO PAULO

BRASÍLIA

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública será debatida nas próximas semanas, com previsão de votação após o carnaval. Ele disse que a Casa deve votar já na semana que vem a medida provisória que cria as bases legais do programa Gás do Povo. As prioridades de votação foram definidas em reunião com os líderes.

“A PEC da Segurança Pública será debatida nas próximas semanas, com previsão de votação após o carnaval”, escreveu Motta em postagem no X. Segundo o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), a expectativa é que a proposta seja votada na comissão especial em 23 de fevereiro.

No governo, a PEC da Segurança Pública é tratada como prioridade em ano eleitoral. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva descartou, por ora, o desmembramento da pasta, mas pretende criar um Ministério

da Segurança ainda neste ano.

Ricardo Lewandowski deixou o comando do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que passou a ser chefiado por Wellington César Lima e Silva.

A intenção do Palácio do Planalto é assegurar uma fonte específica de financiamento para a área, nos moldes do modelo adotado para a defesa nacional. Em novembro do ano passado, Lula sancionou uma lei aprovada pelo Congresso que destinou R\$ 30 bilhões, fora do limite de gastos, para projetos estratégicos das Forças Armadas ao longo de seis anos, a partir de proposta do senador Carlos Portinho (PL-RJ).

DIVERGÊNCIAS. A PEC da Segurança, no entanto, segue sem avanço na Câmara diante de divergências entre o governo e o relator, Mendonça Filho (União Brasil-PE). Um dos pontos considerados inegociáveis pelo Planalto é o papel da Polícia Federal (PF) no combate ao crime organizado.

O governo também resiste à proposta de restringir a atuação da PF em casos envolvendo bens ou interesses da União sob administração militar e à divisão do Fundo Nacional de Segurança Pública apenas entre Estados e o Distrito Federal.

Além da discussão da PEC, Motta indicou que a Câmara terá uma pauta concentrada já na próxima semana. O deputado afirmou que vai pautar para votação a medida provisória



O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, definiu a prioridade das pautas em reunião ontem

Para lembrar

Os pontos previstos na PEC da Segurança

Como é hoje?

A Constituição Federal diz, em seu artigo 144, que a segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos. O texto de 1988, no entanto, precisa de mudanças quanto às competências da União

A PEC altera que artigos?

A PEC da Segurança Pública propõe alterações nos artigos 21, 22, 23, 24 e 144, de modo a conferir à União a competên-

cia para estabelecer diretrizes gerais quanto à política de segurança pública

Estados e municípios

A PEC prevê no parágrafo único do artigo 21 que as novas atribuições concedidas à União em relação à segurança pública “não excluem as competências comum e concorrente dos demais entes federados”, nem “restringem a subordinação das polícias militares, civis e penais e a dos corpos de bombeiros”

Conselho

Uma das propostas é que representantes da sociedade civil sejam incluídos no Conselho Nacional de Segurança

“Defini a pauta da próxima semana em reunião com o Colégio de Líderes. Votaremos a MP Gás do Povo, além de outras matérias de consenso”

Hugo Motta
Presidente da Câmara

que estabelece as diretrizes do Gás do Povo, programa voltado a famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único (CadÚnico).

A proposta prevê a concessão de um vale-gás integral, a ser utilizado exclusivamente na compra de botijões, com desconto aplicado no momento da aquisição. O benefício será destinado a famílias com renda per capita de até meio salário mínimo, com priorida-

de para beneficiários do Bolsa Família, e terá valor definido por Estado. O programa fornece recargas de gás de cozinha para botijões de 13 kg de famílias de baixa renda.

A Caixa Econômica Federal e o DataPrev são os operadores do programa. A primeira recarga foi disponibilizada para aproximadamente 1 milhão de pessoas em dez capitais, no final do ano passado.

“Defini a pauta da próxima semana em reunião com o Colégio de Líderes. Votaremos a MP Gás do Povo e o PL que cria o Instituto Federal do Sertão Paraibano, além de outras matérias de consenso”, escreveu o presidente da Câmara.

COMISSÕES. Na mesma postagem, Motta informou que a Câmara também fará, na próxima semana, a instalação e a eleição das comissões permanentes da Casa. Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, o PL deve assumir a presidência da Comissão de Minas e Energia, enquanto o PSD ficará à frente da Comissão de Agricultura e da Comissão Mista de Orçamento (CMO). As demais comissões devem permanecer sob o comando dos mesmos partidos, com a definição dos nomes ainda pendentes.

Caso Master

Presidente da Câmara e Alcolumbre resistem a criar CPI do Banco Master

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) sinalizou ontem que a Casa não deve instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o escândalo do Banco Master. Em reunião com líderes para discutir a pauta da Câmara, Motta e representantes de parti-

dos da Casa argumentaram que o regimento impede a instalação da CPI neste momento, pois há outros requerimentos e CPIs em andamento na frente da “fila”.

Ficou claro para os presentes que a CPI não será instalada. A situação aumentou a pressão sobre o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para instalar uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) sobre o caso



Davi Alcolumbre vem sendo pressionado a instalar a CPMI

Master, formada por deputados e senadores no Congresso.

Alcolumbre, porém, não demonstrou nenhuma disposição para abrir a investigação no Legislativo e resiste a dar apoio para a apuração no Congresso, segundo interlocutores. Procurados, Motta e Alcolumbre não comentaram.

Parlamentares e técnicos argumentam que a CPMI tem obstáculos regimentais menores, pois não depende de uma “fila” de requerimentos – e basta uma sessão deliberativa do Congresso para o pedido ser lido e a CPI ser oficialmente criada. Na Câmara, há um requerimento apresentado pelo deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) pa-

ra criação da CPI do Master com 193 assinaturas, mais que as 171 necessários. No Senado, o senador Eduardo Girão (Novo-CE) diz ter mais que as 27 assinaturas necessárias para oficializar o pedido de instalação.

No Congresso, há dois requerimentos de CPMIs. O deputado Carlos Jordy (PL-RJ) afirma já ter as assinaturas suficientes entre deputados e senadores. As deputadas Heloísa Helena (Rede-RJ) e Fernanda Melchionna (PSOL-RS) possuem outro pedido, mas com apoios mínimos atingidos apenas no Senado.

Conforme o *Estadão* revelou, a CPI do Crime Organizado no Senado deve incluir o caso Master na investigação.



INDE
PENDÊN
CIA OU
NADA

O Estado
de S. Paulo

ESTADÃO 

1875



CERCO AOS AIATOLÁS

Trump diz que ‘tempo está se esgotando’ para acordo com Irã

Presidente diz que navios no Golfo estão prontos para cumprir missão com violência, se necessário

WASHINGTON

Donald Trump intensificou ontem suas ameaças contra o Irã. O presidente americano afirmou que, caso o regime iraniano não concorde com uma série de exigências, ele poderia lançar um ataque “com rapidez e violência”. A ameaça de um segundo ataque em oito meses ocorre no momento em que o porta-aviões Abraham Lincoln, navios, bombardeiros e caças se posicionam perigosamente no Golfo Pérsico.

Ontem, Trump comparou o reforço militar às forças que capturaram Nicolás Maduro em uma operação na Venezuela, no dia 3. O presidente não deu detalhes sobre o que ele havia exigido dos iranianos, dizendo apenas que uma “marinha enorme” está a caminho do Irã, que deveria aceitar um acordo.

Autoridades americanas e europeias afirmam que, em negociações, apresentaram três exigências: o fim permanente de todo o enriquecimento de urânio no Irã, limites na obtenção e na quantidade de seus mísseis balísticos e o fim do apoio iraniano a grupos aliados no Oriente Médio, incluindo o Hamas, o Hezbollah e os houthis, no Iêmen.

Ausente das demandas estava qualquer menção à proteção dos manifestantes que foram



F-18 pousa em porta-aviões no Índico; ‘marinha enorme’ rumo ao Irã

Indicado ao cargo de premiê do Iraque critica ameaças dos EUA

O ex-primeiro-ministro do Iraque Nuri al-Maliki, atualmente o principal postulante ao cargo, condenou ontem a ameaça de Donald Trump, acusando os EUA de violar a soberania iraquiana.

Na terça-feira, o presidente americano afirmou que o Iraque estaria fazendo uma “péssima escolha” se escolhesse Maliki, que foi indicado como premiê pelo Quadro de Coordenação, o

maior bloco xiita no Parlamento.

“Da última vez que Maliki esteve no poder, o país mergulhou na pobreza e no caos total. Isso não deve se repetir”, escreveu Trump em sua rede social. O presidente ameaçou encerrar o apoio dos EUA ao Iraque caso ele retorne ao poder.

Maliki, xiita como a maioria da população iraquiana, é visto pela Casa Branca como próximo demais do Irã. Ontem, ele disse que a ameaça de Trump é uma “interferência flagrante em assuntos internos do Iraque”. AFP

às ruas do Irã em dezembro, abalando o regime e agravando a crise de legitimidade dos aiatolás. Trump havia prometido, em publicações anteriores, ajudar os dissidentes, mas não mencionou mais os protestos nas últimas semanas.

O Irã afirma que 3.117 pessoas foram mortas nas manifestações, mas grupos de direitos humanos dizem que a quantidade é maior. As estimativas variam de 3,4 mil a 6,2 mil. Segundo dissidentes, assim que o bloqueio da internet for suspenso, esses números aumentarão significativamente.

VENEZUELA. Trump está encorajado com o sucesso da captura de Maduro e vem usando a ameaça de decapitar o regime em um esforço para intimidar a alta cúpula da teocracia iraniana, a Guarda Revolucionária Islâmica e suas forças militares de elite. “Esperamos que o Irã se sente à mesa para negociar um acordo justo e equilibrado para todas as partes – sem armas nucleares”, escreveu Trump em sua rede social.

Em discurso na TV estatal, o chanceler iraniano, Abbas Araçhi, se recusou a conduzir uma diplomacia com base na coação. Ontem, a missão do Irã na ONU afirmou que o país “responderá como nunca antes”. “Da última vez que se envolveram em guerras no Afeganistão e no Iraque, os EUA desperdiçaram mais de US\$ 7 trilhões e perderam mais de 7 mil vidas”, diz a mensagem no X.

Não está clara a capacidade de reação do Irã. O regime saiu enfraquecido da guerra com Israel, no ano passado, perdendo militares, líderes e o poder da rede de aliados em países vizinhos, usada como arma no exterior.

No entanto, o cenário para os EUA também é diferente da guerra de 2025. Aliados árabes são contra um ataque direto a Teerã – que, apesar da rivalidade regional, melhorou as relações com rivais do Golfo Pérsico. Na terça-feira, em telefone-

ma com o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, o príncipe saudita, Mohamed bin Salman, afirmou que não permitirá que o espaço aéreo ou o território da Arábia Saudita sejam usados pelos EUA.

Os Emirados Árabes tomaram a mesma atitude. Países como Catar e Bahrein, que abrigam bases americanas, também devem ficar de fora, temendo uma retaliação dos iranianos. A prioridade, segundo analistas, parece ser um ataque aéreo nos moldes da operação “Martelo da Meia-Noite”, que atingiu instalações nucleares iranianas no ano passado.

A operação bem-sucedida partiu da base de Whiteman, no Missouri, de onde foram lançadas 125 aeronaves e 75 armas guiadas, incluindo bombardeiros furtivos B-2 Spirit. O voo

Estratégia de ataque Analistas dizem que Trump prefere operações rápidas, que minimizem a quantidade de vítimas

até o Irã durou 18 horas, com múltiplos sistemas de reabastecimento. Um mapa divulgado pelo Pentágono sugere que a rota utilizada não passou por Arábia Saudita ou Emirados.

Mísseis Tomahawk poderiam ser disparados de submarinos e navios de superfície. Outra opção seria o uso de mísseis de cruzeiro lançados por caças e bombardeiros. Numa hipótese mais distante, Trump poderia lançar o ataque a partir de bases no Índico, como Diego Garcia.

Analistas apontam que o presidente americano tem predileção por operações rápidas, de ataque e retirada, que minimizem a quantidade de vítimas. Trump teria problemas para explicar aos americanos eventuais baixas em um conflito internacional, já que ele foi eleito com a promessa de não cometer os mesmos erros de governos anteriores. NYT • AFP

América Latina

No Panamá, Lula se reúne com líderes de direita da região

CIDADE DO PANAMÁ

Na Cidade do Panamá para o Fórum Econômico Internacional da América Latina e Caribe, Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu ontem com os líderes de direita José Antonio Kast, do Chile, e Rodrigo Paz, da Bolívia. Ambos derrotaram a esquerda em eleições recentes e não tinham relações prévias com o brasileiro, que cumpre sua primeira agenda

internacional de 2026.

A reunião com Kast foi um dos primeiros compromissos de Lula no Panamá. Crítico frequente de Lula, Kast assumirá a presidência do Chile em março. Segundo nota oficial, os dois reiteraram a importância de manter e aprofundar as relações bilaterais entre Brasil e Chile, com foco na ampliação da cooperação em áreas como infraestrutura, energia renovável, comércio e turismo.

Em seu discurso no fórum,

Lula alertou que a região vive um momento de enfraquecimento da integração política e precisa reencontrar o caminho do diálogo e do pragmatismo para enfrentar desafios comuns.

“Permitimos que conflitos e discussões ideológicas impedissem a convivência de visões diferentes”, disse. “Voltamos a ser uma região de limites, mais voltada para fora do que para dentro.”

Lula afirmou ainda que o “uso da força” não é capaz de

enfrentar as mazelas da América Latina e defendeu a substituição da “intervenção militar” pela “diplomacia”. Segundo ele, os EUA “já souberam” atuar como parceiros da região. Lula já havia criticado em outras ocasiões a ação militar dos EUA que capturou, no dia 3, o ex-ditador Nicolás Maduro e sua mulher, Cilia Flores, na Venezuela.

BOLÍVIA. Após a sessão de abertura do fórum, Lula teve a reu-

nião com Rodrigo Paz. Ambos falaram sobre infraestrutura e oportunidades de investimentos entre os dois países. Os dois presidentes discutiram as rotas para a integração sul-americana e alternativas para garantir o acesso da Bolívia a portos para o escoamento de sua produção. Eles também trataram de iniciativas para combater o crime organizado na Amazônia. Lula convidou Paz para visitar o Brasil, o que deve ocorrer ainda no primeiro semestre.

Crise na Venezuela

Secretário de Estado defende relação com Delcy em depoimento ao Senado

Embora tenha elogiado cooperação, Rubio não descarta novas ações militares, caso governo interino não aceite exigências dos EUA

WASHINGTON

Ao mesmo tempo em que elogiou a cooperação da Venezuela, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, afirmou ontem que está disposto a realizar novas ações militares se a presidente interina, Delcy Rodríguez, não atender às exigên-

cias do governo americano. “Temos de trabalhar com as pessoas que estão no poder na Venezuela”, disse Rubio à Comissão de Relações Exteriores do Senado, após afirmar que seria impossível negociar com Nicolás Maduro. “Até agora, estabelecemos uma linha de comunicação muito respeitosa e produtiva com eles.” Um trecho do depoimento divulgado previamente pelo Departamento de Estado tinha um tom ameaçador e dizia que Delcy “conhece bem o destino de Maduro”, sugerindo que ela sabe que a cooperação é vital para se manter no poder.

No início do depoimento, Rubio disse, porém, que não leria a declaração preparada anteriormente. Segundo a Associated Press, o depoimento iria na contramão de suas falas, nas quais procurou reforçar aos senadores o bom relacionamento com o governo venezuelano. **RECURSOS.** Rubio também detalhou como Trump controlará os recursos petrolíferos da Venezuela. Segundo ele, Washington em breve permitirá que Caracas venda petróleo, atualmente sujeito a sanções, com a receita destinada a serviços governamentais básicos,

como policiamento e saúde, e sujeita a supervisão americana. Rubio defendeu que o controle no curto prazo será para garantir que a receita seja usada para estabilizar a Venezuela. “Os fundos arrecadados serão depositados em uma conta que supervisionaremos”, disse Rubio, acrescentando que o De-

partamento do Tesouro controlará o processo. O fundo foi criado no Catar para evitar que os recursos sejam confiscados por credores americanos e devido a outras complicações legais decorrentes do fato de os EUA não considerarem o governo de Maduro legítimo, disse Rubio. Centenas de milhões de dólares já foram reservados e prevê-se um adicional de até US\$ 3 bilhões. “É uma conta que pertence à Venezuela, mas está bloqueada pelas sanções dos EUA”, disse Rubio. “Controlamos apenas a distribuição, não o dinheiro em si.” Na terça-feira, Delcy afirmou que os EUA já haviam começado a desbloquear recursos venezuelanos. “Isso nos permitirá investir em equipamentos para hospitais, materiais que compramos nos EUA e em outros países”, disse.

AFP e AP

EXCELENTES OPORTUNIDADES

LEILÕES JUDICIAIS DE IMÓVEIS

SOMENTE ONLINE



TERRENO URBANO

PITAS – COTIA – SP

1ª PRAÇA 20/01/26

ENCERRAMENTO ÀS 12H00

LANCE INICIAL R\$ 529.026

2ª PRAÇA 23/02/26

- ENCERRAMENTO ÀS 12H00

LANCE INICIAL R\$ 264.514

150% ABAIXO



IMÓVEL RESIDENCIAL TIPO

SOBRADO – PQ. RES. BEIRA RIO I

GUARATINGUETÁ – SP

1ª PRAÇA 04/03/26

ENCERRAMENTO ÀS 11H30

LANCE INICIAL R\$ 863.324

2ª PRAÇA 26/03/26

ENCERRAMENTO ÀS 11H30

LANCE INICIAL R\$ 431.662

150% ABAIXO



APARTAMENTO

CENTRO – SÃO PAULO – SP

1ª PRAÇA 04/02/26

ENCERRAMENTO ÀS 11H45

LANCE INICIAL R\$ 286.099

2ª PRAÇA 26/02/26

ENCERRAMENTO ÀS 11H45

LANCE INICIAL R\$ 171.660

140% ABAIXO

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÊ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

(04/02 E 23/02) Carolina Lauro Sodrê Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

(04/03) Luiz Fernando de Abreu Sodrê Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 192

(23/02) SEF - Setor de Execuções Fiscais da Comarca de Guaratinguetá/SP - Proc.: 0013944-16.2008.8.26.0220

(23/02) 1ª Vara e Ofício Cível da Comarca de Cotia/SP - Proc.: 0014433-97.2007.8.26.0152

(04/02) (TJ) - 8ª Vara e Ofício Cível do Foro Central/SP - Proc.: 1133916-75.2021.8.26.0100

Aliança atlântica

Chanceler da UE diz que Otan será ‘mais europeia’

A chefe da diplomacia da União Europeia, Kaja Kallas, afirmou ontem que a Europa deve assumir um papel mais relevante dentro da Otan e reforçar sua defesa, já que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, “abalou os alicerces da relação transatlântica”.

NICOLAS TUCAT/AFP-22/1/2026

Cessar-fogo

Hamas se diz pronto para entregar poder em Gaza

O Hamas disse ontem que está pronto para transferir o comando de Gaza ao Comitê Nacional para Administração de Gaza (NCAG). A negociação faz parte do acordo com Israel e EUA. O NCAG é chefiado por Ali Shaath, ex-ministro da Autoridade Palestina, que governa a Cisjordânia.

Onda de protestos

Prefeito desafia Trump e rejeita caçar imigrantes em Minneapolis

Presidente, que havia prometido reduzir a tensão, retoma ameaças e diz que democrata Jacob Frey ‘está brincando com fogo’

WASHINGTON

Donald Trump acusou ontem o prefeito de Minneapolis, o democrata Jacob Frey, de “brincar com fogo” por se recusar a aplicar as leis federais de imigração. A tensão na cidade aumentou após agentes federais terem matado dois manifestantes. O presidente vinha ensaiando reduzir a tensão, mas o bate-boca com Frey mostra o quanto é frágil uma trégua. A desastrosa atuação de agentes de imigração em Minneapo-

lis provocou uma crise no governo. No dia 7, Renee Good, de 37 anos, mãe de três filhos, morreu com três tiros na cabeça disparados por um agente do Serviço de Imigração e Alfândegas (ICE). No dia 24, Alex Pretti, enfermeiro de 37, foi executado com dez tiros pelas costas após ser imobilizado por agentes da Patrulha de Fronteira (CBP). Em ambos os casos, a Casa Branca defendeu imediatamente os agentes e retratou as vítimas como “terroristas”, apesar de vários vídeos desmentirem as narrativas oficiais. Os republicanos, temendo a repercussão eleitoral – as primárias começam em março e as eleições legislativas serão em novembro –, criticaram o presidente, obrigando Trump a rever a operação. A primeira medida foi afastar o comandante da tropa fe-



OCTAVIO JONES/AFP

Atentado
Deputada democrata é atacada por trumpista

O trumpista Anthony Kazmierczak foi preso após jogar vinagre na deputada democrata Ilhan Omar em Minneapolis. Ela nasceu na Somália e é alvo constante de Donald Trump.

“Tudo o que fiz foi sob a direção do presidente e de Stephen (Miller)”
Kristi Noem
Secretária de Segurança Interna dos EUA, ao culpar o principal assessor de Trump por ter chamado Alex Pretti, assassinado por agentes federais, no sábado, de ‘terrorista’

deral em Minneapolis, Greg Bovino, que voltou a ser guarda de fronteira na Califórnia. Em seu lugar, Trump enviou o “czar da fronteira”, Tom Ho-

man, com a missão de reduzir a tensão na cidade. Foi após uma conversa com Homan que o prefeito de Minneapolis declarou “que ele não aplica e não aplicará as leis federais de imigração” – o que teria revoltado o presidente. Especialistas, no entanto, afirmam que os tribunais têm decidido reiteradamente que aplicar leis de imigração é uma prerrogativa federal, não de Estados e municípios. Na crise, duas figuras centrais do governo passaram a ser alvo de democratas e republicanos: Stephen Miller, o principal assessor de Trump, e

Kristi Noem, a secretária de Segurança Interna – ambos haviam acusado as vítimas de ser “terroristas” e correm risco de demissão. Após uma reunião de duas horas na Casa Branca, na terça-feira, o presidente bancou os dois. Noem, no entanto, colocou a culpa em Miller. “Tudo o que fiz foi sob a direção do presidente e de Stephen (Miller)”, disse a secretária. Já o assessor de Trump colocou a culpa nos agentes federais. “Minhas declarações se basearam em relatos da CBP diante da cena caótica no local”, afirmou. **ADMISSÃO.** Ontem, pela primeira vez, Miller admitiu que agentes federais podem ter violado o “protocolo” da Casa Branca. “Estamos investigando por que a CBP não teria seguido esse protocolo”, afirmou Miller, considerado a mente por trás da política migratória e responsável pelos roubos mais extremistas do presidente. Ontem, o Departamento de Segurança Interna informou que os dois agentes federais que mataram Pretti foram afastados de suas funções. O afastamento administrativo seria uma licença remunerada de pelo menos três dias, mas o período pode se estender. **NYT e AP**

ESTADÃO
EMPRESAS

Leve o poder da informação para toda sua equipe.

Com o Estadão Empresas, sua empresa garante acesso à informação confiável, atualizada e estratégica, que auxilia na tomada de decisões e impulsiona o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

- 📈 Informação que inspira.
- 🔗 Conhecimento que conecta.
- 📦 Benefício que transforma.

Conheça os planos corporativos:

WhatsApp:



Fale com nosso time Comercial:

(11) 3856-2524
novasassinaturascorporativas@estadao.com



Saúde

Anvisa aprova novas regras para cultivo e uso de cannabis medicinal

— Agência regulamentou plantio da ‘Cannabis sativa’ no País para fins medicinais e de pesquisa; uso recreativo e cultivo direto por paciente individual seguem proibidos

FABIANA CAMBRICOLI

A diretoria colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem novas regras que regulamentam o cultivo da *Cannabis sativa* e ampliam seu uso medicinal no País. Segundo a Anvisa, a medida relacionada ao plantio cumpre determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ) de novembro de 2024, que considerou legal a produção “para fins exclusivamente medicinais e/ou farmacêuticos atrelados à proteção do direito à saúde”.

As novas regras não se aplicam ao cultivo da planta para uso recreativo, que segue proibido. Também segue vetado o plantio direto por pacientes individualmente. As resoluções determinam as regras gerais para cultivo e normas específicas para a produção para fins de pesquisa e por associações de pacientes constituídas como pessoas jurídicas. A Anvisa também atualizou regras sobre o uso da cannabis medicinal com maior teor de THC (tetrahidrocanabinol).

CULTIVO. Anova norma, que entra em vigor em seis meses, autoriza o cultivo da espécie *Cannabis sativa* L. com teor de THC de até 0,3%, desde que destinado exclusivamente a fins medicinais ou de pesquisa. De acordo com a resolução, o cultivo só poderá ser feito

por pessoas jurídicas, como empresas, associações ou instituições de pesquisa, previamente autorizadas.

Para obter o aval da Anvisa, os estabelecimentos terão de passar por inspeção sanitária prévia e atender a exigências de rastreabilidade, controle e segurança. A concessão da autorização exige ainda que as instituições apresentem uma série de informações e documentos, como localização exata e georreferenciada da área de cultivo, descrição detalhada das instalações (com fotos), comprovação da origem genética das sementes ou mudas, plano de controle, monitoramento e segurança.

Estabelecimentos que já cultivam cannabis com autorização da Justiça terão até 12 meses para se adaptar. Cada lote cultivado precisará passar por análise laboratorial obrigatória para confirmar que o teor de THC não ultrapassa 0,3%.

PESQUISA. A Anvisa aprovou ainda uma resolução específica com regras para a pesquisa. São contempladas por essa norma instituições de ensino e pesquisa reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC), Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) públicas, indústrias farmacêuticas e órgãos de defesa do Estado. De acordo com a agência, “os requisitos de segurança e controle também estão previstos e envolvem inspe-

Entenda

Cultivo é restrito a pessoa jurídica autorizada

Fins medicinais ou de pesquisa: norma autoriza o cultivo de espécie com teor de THC de até 0,3%, por pessoas jurídicas, como empresas e associações, desde que sejam autorizadas

Uso recreativo: continua proibido no País

Regras para pesquisa: cannabis cultivada para pesquisa não poderá ser comercializada, somente compartilhada com outras instituições de pesquisa com aval da Anvisa

Produção por associações de pacientes: essas entidades não podem ter fins lucrativos nem comercializar o produto. A Anvisa prevê a realização de chamamentos públicos periódicos para as associações, com um número limitado de projetos selecionados em cada ciclo



ALEX SILVA/ESTADÃO - 3/2/2025

Lotes passarão por análise que comprove teor de THC de até 0,3%

ção prévia do local pela autoridade sanitária, exigência de barreiras físicas de proteção e vigilância 24 horas”. Os produtos cultivados para pesquisa não poderão ser comercializados, somente compartilhados com outras instituições de pesquisa com aval da agência.

ASSOCIAÇÃO DE PACIENTES.

Há agora um instrumento específico sobre o cultivo por associações de pacientes sem fins lucrativos e sem autorização para comercialização.

De acordo com a Anvisa, o objetivo dessa resolução é “avaliar, em ambiente controlado e supervisionado, a viabilidade sanitária da produção e operação em pequena escala,

fora do modelo industrial; e produzir dados e evidências sobre qualidade e segurança da produção para decisão regulatória futura”. A agência prevê a realização de chamamentos públicos periódicos para as associações, com um número limitado de projetos selecionados em cada ciclo.

THC E MANIPULAÇÃO. A Anvisa também atualizou uma norma para ampliar o público que pode fazer uso de produtos com concentração de THC acima de 0,2%. Segundo a agência, “pacientes que sofrem de doenças debilitantes graves serão autorizados”.

Até agora, as regras existentes previam o uso dessa classe de produto exclusivamente para pacientes em cuidados paliativos “sem outras alternativas terapêuticas e em situações clínicas irreversíveis ou terminais”. A Anvisa informou que ainda não tem uma lista dessas doenças debilitantes graves.

Outra mudança é a permissão de novas vias de administração farmacêutica, além de nasal e oral. Com base em evidências científicas já conhecidas, a regra autoriza o uso dermatológico, sublingual e inalatório, o que, de acordo com a agência, pode facilitar a adesão ao tratamento. A diretoria colegiada reconheceu ainda a viabilidade da manipulação do canabidiol (CBD), mas uma nova resolução deve definir as regras para esses casos.

Um em cada cinco dos moradores de capitais dorme menos de 6h por noite

O Ministério da Saúde divulgou ontem os resultados do Sistema de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel 2025), com dados sobre a prevalência de diabetes e hipertensão no País, e dados sobre hábitos alimentares e de prática de exercícios. Pela primeira vez, o estudo traça também um panorama do sono dos brasileiros.

Os resultados mostram que 20,2% dos moradores das capi-

tais dormem menos de 6 horas por noite (21,3% entre mulheres e 18,9% entre homens). A frequência de duração curta de sono é maior aos 65 anos ou mais (23,1%) e é bem alta entre mulheres sem instrução ou com o ensino fundamental incompleto (29%). Considerando diferentes localidades, um em cada cinco adultos (18 anos ou mais) da capital paulista (20,9%) dorme menos de seis horas por noite. A taxa é semelhante em capitais como Araca-

ju (20,9%), Fortaleza (20,6%), João Pessoa (20,2%) e Manaus (21%). Maceió lidera a lista, com 24,8%, e Campo Grande apresenta a menor taxa, 14,8%.

As informações do Vigitel também revelam que 31,7% dos adultos residentes nas capitais apresentam ao menos um sintoma de insônia e reforçam que a questão é mais frequente no sexo feminino (36,2%) do que no masculino (26,2%). Em São Paulo, o problema foi relatado por 28% dos

homens e 34% das mulheres. Em Maceió, 46% das mulheres relatam ao menos um sintoma de insônia.

EXCESSO DE PESO. Conforme o Vigitel, a prevalência de excesso de peso em adultos brasileiros aumentou de 42,6%, em 2006, para 62,6% em 2024. No mesmo período, os casos de obesidade cresceram 118%, de 11,8% para 25,7%. Desde o início da série histórica, mulheres apresentam maior prevalência da doença do que homens, com alta de 12,1% para 26,7%.

O relatório também aponta que, entre 2006 e 2024, a prevalência de diabetes entre adultos cresceu 153%, de 5,5% para 12,9%. Entre as mulheres, a ta-

xa é de 14,3% e, entre os homens, de 11,2%. Entre os idosos com 65 anos ou mais, três em cada dez (31,4%) têm o diagnóstico. Já a hipertensão arterial cresceu de 22,6% em 2006

Obesidade
Casos cresceram 118%, de 11,8%, em 2006, para 25,7%, em 2024; mulheres têm maior prevalência

para 29,7% em 2024. É maior entre as mulheres (31,7%, ante 27,4% nos homens), entre idosos a partir de 65 anos (60,2%) e pessoas sem instrução ou com ensino fundamental incompleto (49,8%).

ANDREZA DE OLIVEIRA

Medicina

Nova associação médica quer aplicar prova e dar títulos a especialistas

Criação da Ordem Médica Brasileira por grupo de profissionais abre guerra judicial com outras entidades da categoria

FABIANA CAMBRICOLI

Em meio ao número recorde de cursos de Medicina e ao consequente aumento de médicos generalistas (já são 250 mil doutores sem especialidade reconhecida), a criação de uma nova associação médica, que promete oferecer prova e emissão de títulos de especialista por um caminho não reconhecido pela legislação atual, abriu uma guerra judicial entre entidades da categoria.

Há cerca de um ano, um grupo de profissionais liderado pelo médico Lucio Monte Alto, de Santa Catarina, criou a Ordem Médica Brasileira (OMB) com a proposta de ser uma nova representante da classe. Nos meses seguintes, foi anunciada a criação de 54 sociedades de especialidades vinculadas à OMB, em paralelo às já existentes e filiadas à Associação Médica Brasileira (AMB), hoje as únicas cujos títulos de

especialista são oficialmente reconhecidos no País.

Segundo o decreto federal 8.516, de 2015, há dois caminhos para um médico obter título de especialista: concluir residência em programa credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica ou obter o título de sociedades de especialidades por meio da AMB, fazendo uma prova. Antes mesmo do decreto, a AMB já era a responsável pela emissão de títulos desde 1958. Após concluir um dos dois caminhos, o médico pode, então, conseguir, pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), o Registro de Qualificação de Especialista (RQE). O CFM reconhece 55 especialidades médicas (duas delas – angiologia e cirurgia vascular – representadas pela mesma sociedade).

Apesar do decreto, a OMB argumenta que a AMB é uma associação privada com “monopólio” da titulação no Brasil e que, considerados os princípios constitucionais da livre iniciativa e livre concorrência, outras entidades poderiam oferecer a prova de títulos.

DISPUTA JURÍDICA. Em setembro, a AMB entrou com ação judicial para impedir a assem-

“Sem regulamentação, a chancela desses títulos que a OMB está se propondo a conceder só será aceita mediante demanda judicial”

César Eduardo Fernandes
Presidente da AMB

“O monopólio da AMB ao longo dos anos foi criando exclusão, custos elevados, problemas com colegas”

Lucio Monte Alto
Presidente da OMB

bleia deliberativa da OMB, mas perdeu na Justiça, que considerou que o grupo de médicos tinha direito à livre associação. Em outubro, a AMB voltou a tentar impedir um fórum da OMB, que formalizou a criação das sociedades de especialidades paralelas, mas o argumento da livre associação foi de novo o acatado pela Justiça.

O CFM e a AMB ainda foram alvo de ação judicial da OMB, após publicarem nota chamando a atuação da entidade de “estelionato”. A Justiça acolheu argumento da OMB de que se tratava de calúnia e difa-

mação e obrigou as duas entidades a retirarem o texto do ar. Ontem, a OMB publicou o edital que define regras gerais para seu exame de títulos, previsto para o início de novembro.

Ao **Estadão**, o presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, disse que a entidade pretende ingressar com novas medidas judiciais contra a OMB. “As provas das sociedades da AMB são fundamentadas nas matrizes de competências aprovadas pela Comissão Nacional de Residência Médica (da qual fazem parte os Ministérios da Educação e Saúde). Há uma série de critérios também para o candidato poder fazer o exame.”

O CFM disse que, embora seja permitida a formação de associações de classe como a OMB, não há arcabouço legal que autorize a entidade a emitir títulos. Segundo Emmanuel Cavalcanti, 1.º vice-presidente do CFM, mesmo que a OMB emita títulos, eles não serão reconhecidos pelo CFM para a obtenção do RQE. “Sem que haja regulamentação, a chancela desses títulos que a OMB está se propondo a conceder só será aceita mediante demanda judicial.”

Procurado, o Ministério da Saúde disse apenas que o decreto de 2015 é a norma que estabelece os caminhos para reconhecer quem é especialista no País. O Ministério da Educação não se pronunciou.

FLEXIBILIZAÇÃO. Ao **Estadão**, Lucio Monte Alto, presidente da OMB, afirmou que as provas que a entidade pretende aplicar não serão facilitadas, exigirão conhecimentos teóricos e práticos e serão elaboradas por especialistas em cada

área. Ele diz que a principal diferença para o modelo da AMB será a flexibilização de alguns dos critérios para que o candidato possa fazer o exame. Para ele, os pré-requisitos das provas das filiadas à AMB são excludentes e não reconhecem formações diversas. “O monopólio da AMB ao longo dos anos foi criando exclusão, custos elevados, problemas com colegas aprovados. Na verdade, a OMB é fruto de anos e anos de insatisfação.”

Uma das críticas do grupo é ao fato de as sociedades da AMB não reconhecerem outros tipos de formação além da residência, como pós-graduações e especializações no exterior. Monte Alto critica ainda o valor cobrado pelo exame, que

‘Princípios constitucionais’ Pela livre iniciativa e livre concorrência, outras entidades podem oferecer prova de títulos, diz OMB

costuma ser de R\$ 2 mil a R\$ 4 mil. Segundo ele, o valor da prova da OMB será 50% menor. Outra diferença: o edital da OMB quanto aos critérios para inscrição na prova é a exigência de comprovação de atuação na área por período equivalente ao da residência médica, e não o dobro do tempo, como ocorre nas sociedades vinculadas à AMB. Quanto ao decreto de 2015 que elege as filiadas à AMB como certificadoras, Monte Alto disse que a norma não determina exclusividade e evocou o princípio da livre concorrência. “É um princípio constitucional que está acima de qualquer decreto.”

‘Não é o momento para flexibilizar’

Para Mario Scheffer, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e autor do estudo Demografia Médica, a Justiça dificilmente reconhecerá a validade dos títulos emitidos por uma entidade que não está amparada pela legislação existente. “É uma legislação consensual e consolidada. Esse movimento está tentando uma terceira via para a titulação que não é autorizada pela legislação. E há um interesse de mercado porque aumentou a oferta de pós-graduações lato sensu diante do alto número de médicos generalistas”, afirmou.

O especialista defende que seja mantido o sistema atual de titulação como forma de garantir a qualidade da formação médica. Os resultados do Exame Nacio-

nal de Avaliação da Formação Médica (Enamed), divulgados neste mês, mostraram que um terço dos cursos no Brasil não atingiu a nota mínima de proficiência. “Neste momento, é muito mais importante que a gente tenha, de fato, critérios mais rígidos para a formação de especialistas. Não é momento para flexibilizar”, disse Scheffer.

Para Guilherme Takeishi, presidente do Instituto Brasileiro de Estudos sobre Concorrência e Propriedade Intelectual (IBConPI), os princípios da livre iniciativa e livre concorrência podem ser usados para defender que outra entidade possa titular profissionais, mas, pelo fato de a Medicina ser uma área regulada e ter um conselho de classe responsável pela definição das normas de exercício da profissão, a disputa jurídica se estenderá.

UNIVERSIDADE CORPORATIVA SECOVISP

Informe Publicitário

Jornalista Responsável: **Silvia Carneiro** - MTb - 19.466 | Ano 19 | Nº 193 | Janeiro de 2026

Desafios exigem capacitação, especialização e atualização

O ano de 2026 sinaliza acentuadas dificuldades. Mais que eleições gerais e Copa do Mundo, permanecem questões como taxa de juros elevada, limitações ao financiamento imobiliário – notadamente para a produção e a aquisição de unidades voltadas à média renda –, escassez de mão de obra e necessidade de dominar tecnologias e inteligência artificial para melhorar processos, produtos e serviços.

Somam-se a isso temas como regulamentação da reforma tributária, mudanças no Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, alterações legislativas sistêmicas e inúmeros outros fatos que evidenciam: empresários, CEOs, gestores e profissionais da área precisam se preparar para obter resultados.

A atualização e a capacitação contínuas não são um diferencial, mas sim uma necessidade de sobrevivência no mercado imobiliário moderno, cada vez mais digital, transparente e exigente. Aqueles que não têm essa atitude enfrentam diversos riscos, dentre os quais a perda de competitividade e a estagnação de seus negócios e de suas carreiras.



Mais que conhecimento, participantes dos cursos da UniSecovi têm acesso a poderoso networking

Para apolar as empresas associadas, o Secovi-SP, por meio de sua universidade corporativa, oferece uma consistente gama de cursos dirigidos às áreas de incorporação, loteamento, intermediação (compra, venda, locação), gestão patrimonial e administração de imóveis, inovação e muitas outras.

E o ano começa quente: no primeiro trimestre, acontecem os cursos de incorporação imobiliária, reforma tributária, formação para profissionais de administradoras de condomínios e síndicos, e direito imobiliário empresarial. Confira no QR Code a programação completa da UniSecovi.



Sociedade

Grupos de ódio na web incitam adolescentes a torturar animais

Para procurador e delegada que atuam com crimes digitais, o zoosadismo se tornou comum: ‘Cão Orelha é ponta do iceberg’

RENATA CAFARDO
JOSÉ MARIA TOMAZELA

A morte do cão comunitário Orelha, em Florianópolis, pode ser efeito de uma violência extrema estimulada pela radicalização online. Especialistas que trabalham diretamente em núcleos de crime digital explicam que a morte ou tortura de animais é comum em comunidades na internet frequentadas por crianças e adolescentes. O termo usado é o zoosadismo, ou seja, quando se tem prazer em ver ou praticar crueldade com animais.

Orelha foi encontrado agonizando no dia 4 e, após ser levado a uma clínica veterinária, um laudo apontou a necessidade de eutanásia. Além da crueldade, o caso teve repercussão porque quatro adolescentes são apontados como agressores. A defesa de dois deles diz que “não há vídeo ou imagens que comprovem o momento do suposto ato de maus-tratos”. A reportagem tenta contato com a defesa dos demais.

A Polícia Civil de Santa Cata-

rina diz que ainda não há indícios de influência de comunidades virtuais de ódio, mas especialistas apontam características de abordagem parecidas com as de adolescentes que integram essas redes.

“É como se estivesse no Títanic, um quarteto de cordas seguindo solenemente rumo ao iceberg, sem se dar conta. A ponta do iceberg é o Orelha, mas é só a ponta”, diz Fábio Costa Pereira, procurador e coordenador do Núcleo de Prevenção à Violência Extrema, do Ministério Público do Rio Grande do Sul. “O zoosadismo é um grande marcador da mobilização à violência, e tem coisas muito mais graves.”

O que dizem os jovens
A defesa de dois deles diz que ‘não há vídeo ou imagens que comprovem maus-tratos’

PODE NÃO SER FATO ISOLADO. Para o procurador, que trabalha há dois anos com prevenção à violência online, é preciso alertar os pais de que a morte do cão Orelha pode não ser fato isolado. Nesta semana, também houve a morte de outro cão, o Abacate, em Toledo (PR). A Polícia Civil do Paraná diz que é possível afirmar que o animal foi morto de forma



Orelha foi encontrado agonizando no dia 4; eutanásia foi necessária

intencional, mas ainda não se sabe a motivação.

“É importante que isso sirva de alerta, porque junto do zoosadismo há várias outras coisas acontecendo. Há crianças e adolescentes sendo instigados ao suicídio. Há crianças sendo vítimas de abuso por seus irmãos, pedofilia, como sextorsão (ameaça de divulgação de imagens íntimas), sessões de automutilação.”

Pereira explica que a radicalização pode ocorrer principalmente por causa do excesso de exposição a conteúdos nocivos em redes sociais e games, que levam à dessensibilização

para violência no adolescente. Muitos são recrutados em redes ou jogos e acabam integrando comunidades de ódio, como a que ficou conhecida como COM/764. Segundo um relatório do grupo Stop Hate Brasil, a COM/764 “não opera como organização formal com hierarquia definida, mas em conjunto amorfo de subgrupos, células e subculturas online nocivas” em plataformas, fóruns e aplicativos digitais.

Ela é focada numa radicalização violenta e colaborativa, com incentivo e instruções de práticas criminosas, como abuso sexual infantil, estupro vir-

tuais e ainda violência extrema contra animais. Muitas vezes, os participantes são desafiados – ou mesmo ameaçados – a cometer atos violentos ou mesmo pagos em moedas virtuais de jogos. São crianças e adolescentes que “compartilham visões de mundo de desesperança ou centradas na glorificação da violência, no colapso social deliberado, no ódio niilista e na misantropia”, diz o relatório da pesquisadora Michele Prado, que também faz parte do núcleo do MP do Rio Grande do Sul.

NOTORIEDADE. Assim como ocorre nos ataques a escolas, que tiveram origem semelhante, os participantes desses grupos buscam notoriedade. “Se a violência é uma moeda social, a notoriedade é aquilo que os transforma em alguém muito maior nesta e em várias comunidades”, diz o procurador. “Isso gera competição interna para saber qual é o mais perverso, qual é o pior, e faz com que um ato violento seja estimulada por outro ato violento.”

Há quase dois anos à frente do Núcleo de Operações e Articulações Digitais (Noad) da Polícia Civil de São Paulo, a delegada Lisandrea Salvariego Colabuono relata que a crueldade contra animais muitas vezes é praticada ao vivo, no quarto do adolescente ou na ausência dos pais. “Fazem no call (chamada) do Discord. Usam filhotes porque oferecem menos resistência. Tem passarinho, porquinho-da-índia, mas a maioria são cães e gatos filhotes.” A reportagem entrou em contato com o Discord, para que comentasse o caso, mas não teve resposta até 19h.

Para plateias de até 600 pessoas

Oito a dez animais são mortos por noite

Segundo a delegada Lisandrea Salvariego Colabuono, do Núcleo de Operações e Articulações Digitais (Noad) da Polícia Civil de São Paulo, entre oito e dez animais, principalmente filhotes, são mortos toda noite com requintes de crueldade por membros dessas redes. Plateias com até 600 pessoas assistem ao ritual.

Para ela, o zoosadismo faz parte de um processo de dessensibilização que depois é transferido para pessoas. “Depois eles passam a induzir meninas à automutilação e ao suicídio”, diz. No caso do cão Orelha, ela acredita que os adolescentes supostamente envolvidos aplicaram na prática o que podem ter visto ou realizado no meio virtual. “É muito difícil não ter essa influência, pois tudo o que acessam online, esses vídeos curtos de brain rot, todos buscam a dessensibilização (redução da sensibilidade emocional).”

Leis recentes agravaram as penas para os crimes de maus-tratos a animais, que agora são punidos até com reclusão, mas

os adolescentes respondem apenas por ato infracional, que tem como punição máxima a internação em estabelecimen-

to socioeducativo, como a Fundação Casa, por até 3 anos.

Pais ou responsáveis podem ser punidos se for comprovado que houve participação ou omissão. “Para punir os pais, é preciso deixar muito claro que eles tiveram participa-

ção, o que é difícil e depende do trâmite do inquérito policial. O que a gente percebe é que a violência contra animais vem piorando e escalando. É uma prática que temos visto nas redes há pelo menos um ano e meio.”

CORREÇÃO DE OFERTA PUBLICITÁRIA

Lojas CEM S.A vem a público comunicar que seu Tabloide de Ofertas do mês de fevereiro de 2026 ofertou INCORRETAMENTE o **Barbeador Philips S1151** e o **Cortador de Cabelos Mondial CR07** com as fotos invertidas. Publicamos abaixo, as imagens corretas dos produtos:



Barbeador Philips S1151 **Cortador de Cabelos Mondial CR07**

Embora exista no referido Tabloide a informação clara de que as fotos são meramente ilustrativas, as Lojas CEM reafirmam, com o presente esclarecimento, seu compromisso de respeito ao consumidor. E, para que não reste nenhuma dúvida, o conteúdo desta **CORREÇÃO DE OFERTA PUBLICITÁRIA** está fixado em todas as filiais das Lojas CEM até o término da promoção.

LOJAS CEM



LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!

TEL: (11) 5033-2000
(11) 98200-1400



APROVEITEM AS NOSSAS SUPER OFERTAS!!

Suvinil
E PISE FUNDO
NA NICOM



Suvinil
TOQUE
FOSCO COMPLETO

De: 749,90
Por: **609,90**

Desconto -18% Economia 140,00

AMPLA ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS

R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
De Segunda a Sexta-feira, das 08h30 às 21h30;
Sábado, das 7h às 21h;
Domingo e Feriado, das 8h às 20h.

Ofertas válidas de 29/01/2026 a 04/02/2026 ou enquanto durarem os estoques. Preços FOB. Imagens meramente ilustrativas. Não acompanham os objetos decorativos, os acessórios e os revest. A loja reserva-se o direito de corrigir eventuais erros gráficos. Condição de pagamento para produtos deste anúncio: à vista, retina, Dinheiro - cheque.

SAC (11) 5033-2020 VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br

NOTAS E INFORMAÇÕES

Justiça lenta não é justa



Prisão tardia de Sérgio Nahas, que matou a mulher em 2002, mostra falha inaceitável do sistema

Mais de duas décadas depois de matar sua mulher, Fernanda Orfali, então com 28 anos de idade, com um tiro no peito, o empresário Sérgio Nahas, de 61 anos, está finalmente preso.

Em 2002, Fernanda foi assassinada no apartamento do casal, em Higienópolis, no centro de São Paulo, e Nahas alegou que a mulher cometera suicídio. Após a verdade vir à tona, Nahas foi julgado só em 2018, quando foi condenado a apenas sete anos de prisão. Recorreu, mas teve sua pena ampliada para oito anos. Com o trânsito em julgado há quase um ano, Nahas fugiu. E, agora, graças ao sistema de câmeras com reconhecimento facial da Praia do Forte, na Bahia, onde o casal havia passado a lua de mel anos atrás, foi identificado e, enfim, detido, começando a acertar as suas contas com a lei.

É inegável que a justiça demorou a ser feita. Sempre em liberdade, Nahas usufruiu de todos os instrumentos jurídicos que estavam à sua disposição para driblar sua pena. São inúmeros os recursos que servem apenas para protelar a punição e, por consequência, aumentar na sociedade a sensação de impunidade. O caso de Fernanda Orfali, infelizmente, é mais um exemplo de como a Justiça pode falhar ao tentar dar respostas nos casos de violência contra a mulher. Mas o Brasil mudou. Não se pode dizer que a sociedade e o Estado permaneceram inertes na defesa dos direitos das mulheres ao longo de todos esses anos.

A jurisprudência foi revisada, instrumentos legais entraram em vigor e políticas públicas foram implementadas para aumentar a proteção das mulheres. Basta lembrar que não faz muito tempo um

homem que alegasse a legítima defesa da honra após matar sua companheira obtinha êxito e, inocentado, deixava o tribunal pela porta da frente. Isso, ainda bem, não cabe mais. Mas não só: em 2006, o Congresso aprovou a Lei Maria da Penha, que, apesar de todos os obstáculos para sua efetivação até hoje, garante as medidas protetivas que asseguram às mulheres o direito de afastar seus agressores. E esse mesmo Congresso legou ao País, em 2015, a Lei do Feminicídio, que a homens como Nahas, que matam suas companheiras, hoje impõe uma pena de prisão de até 40 anos – a mais dura do ordenamento jurídico brasileiro.

Ainda abundam notícias de mulheres brutalmente mortas por seus companheiros e de casos de agressão. Tudo isso ainda ocorre porque, como bem disse ao **Estadão** Maria da Penha, vítima de violência doméstica e tentativa de feminicídio nos anos 1980 e que deu nome à lei de proteção das mulheres brasileiras, há “discurso bonito” em defesa das mulheres, mas falta “discurso comprometido”. Para que casos como o de Fernanda Orfali não se repitam, as leis devem ser aplicadas com rigor, as políticas públicas de proteção das mulheres, como as Delegacias da Mulher e as Casas da Mulher Brasileira, precisam ser implementadas com eficiência e eficácia, e a Justiça não pode mais tardar. Todos os avanços registrados até aqui não são nenhum favor às mulheres. É dever do Estado protegê-las.

Ambiente

Congonhas, em Minas, tem 3º caso de vazamento

A região de Congonhas, em Minas Gerais, registrou um terceiro episódio de vazamento. Desta vez, a situação registrada envolve a CSN Mineração. A prefeitura informou que após vistorias, entre sexta-feira, 23, e terça-feira, 27, foi identificado

“carreamento de resíduos por enxurrada, decorrente de deficiências nos sistemas de drenagem das vias internas da mine-

radora”. A fiscalização ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas identificou que o carreamento na área interna é da CSN Mineração. A prefeitura e a empresa destacam que não foi identificada situação de rompimento das estruturas. De acordo com a CSN, as estruturas inspecionadas têm a função de contenção de sedimentos e passam por manutenções e limpezas periódicas. RAYAN-DEPERSON GUERRA

paladar 20 ANOS

A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.

Colunas e reportagens no jornal impresso

Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado

Podcast, Webstories e Newsletter semanal

+ 700 mil seguidores

+ de 20 MM de pageviews por mês

+ de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO 150 paladar

Fonte: Editoria Paladar (GA x Navegg – jan'24 a out'24) – Mídias sociais (12/11/2024)

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

FAMÍLIA REUNIDA NO HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Estrutura segura e atividades para todas as idades garantem momentos de união e diversão.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Campeonato Brasileiro

São Paulo sai atrás, mas reage em casa e vence o Flamengo

— Luciano marca, e Danielzinho, com seu primeiro gol pelo tricolor, garante a vitória no MorumBis

LEONARDO CATTO

Se o técnico Hernán Crespo disse que o São Paulo joga o Campeonato Brasileiro por 45 pontos, agora só faltam 42. O time fez uma apresentação para reconquistar o torcedor e a confiança: bateu o Flamengo por 2 a 1, de virada, no MorumBis na estreia do torneio. A equipe tricolor não exibiu um futebol vistoso. Pelo contrário, os flamenquistas entraram em ritmo de pré-temporada, e isso já foi suficiente para equiparar e superar o Tricolor com gol de Plata. Mas os são-paulinos reagiram, empataram com Luciano e conseguiram a virada com Danielzinho. Foi um resultado importante.

O JOGO. Crespo retomou a formação com três zagueiros e esperou o rival. O Fla dominava as ações e impunha dificuldades. Tinha a bola e as melhores jogadas ofensivas. O São Paulo não

1ª RODADA DO BRASILEIRÃO



SÃO PAULO 2
FLAMENGO 1

SÃO PAULO: Rafael; Alan Franco, Arboleda e Sabino; Maik (Cédric), Bobadilla, Danielzinho (Pablo Maia), Marcos Antônio e Enzo Díaz; Luciano (Lucas) e Calleri (Tapia). **Técnico:** Hernán Crespo.

FLAMENGO: Rossi; Varella, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Pulgar e Evertton Araújo (Jorginho); Gonzalo Plata, Carrascal (Bruno Henrique) e Everton Cebolinha (Samuel Lino); Pedro (Arrascaeta). **Técnico:** Filipe Luís.

Gols: Plata, aos nove, Luciano aos 16, e Danielzinho, aos 25 minutos do segundo tempo.

Árbitro: Wilton Pereira Sampaio. **Público:** 27.203 presentes. **Renda:** R\$ 1.543.721,00. **Local:** MorumBis, em São Paulo.

tinha o mesmo volume, mas conseguiu chegar ao ataque. Luciano recebeu lançamento de Maik e levou perigo, com finali-

zação que triscou a trave de Rossi. O Flamengo manteve o ritmo no segundo tempo. O atual campeão do Brasileiro abriu o placar em jogada que colocou o São Paulo na roda. O gol foi de Plata. Foi a deixa para o time de Crespo atacar mais. Foi assim que Luciano empatou de cabeça. Com o placar igualado, o São Paulo cresceu. O time continuou a pressionar. Desta vez, Luciano fez o cruzamento, Pulgar falhou e a bola sobrou para Danielzinho fazer o primeiro gol dele no MorumBis. O Flamengo tentou reagir, aproveitando as entradas de Arrascaeta, Bruno Henrique e Jorginho. Foi mais perigoso. O São Paulo segurou como pôde a vantagem. Sabia que derrotar o Flamengo mudaria muitas coisas no clube, principalmente na estreia do time no Brasileiro. Deu certo. Crespo e o elenco agora estão mais otimistas.



Danielzinho: meio-campista aproveitou falha de Pulgar para marcar

Palmeiras empata com o Galo

As falhas cometidas na Arena MRV, em Belo Horizonte, quase custaram caro ao Palmeiras em sua estreia no Brasileiro. O time empatou por 2 a 2 com o Atlético-MG, graças a um gol de Vitor Roque, que entrou no finalzinho e marcou, em jogada típica de centroavante. O Palmeiras, porém, cometeu excessivos erros defensivos. Foi uma partida de baixo nível técnico, mas com chances de gol em decorrência das brechas concedidas pelas defesas. O zagueiro Murilo e o lateral Khellven, que fez um gol contra, jogaram mal. Flaco fez o primeiro gol do Palmeiras na capital mineira.

1ª RODADA DO BRASILEIRÃO



ATLÉTICO-MG 2
PALMEIRAS 2

ATLÉTICO-MG: Everson; A. Franco, R. Tressoldi, Alonso e R. Lodi; Maycon, I. Gomes (Reinier) e V. Hugo (Alexsander); Bernard (G. Scarpa), Hulk e Dudu (Cuello). **Técnico:** Jorge Sampaoli.

PALMEIRAS: C. Miguel; Khellven (Glay), G. Gómez, Murilo e Piquerez (Arthur); Marlon Freitas, Andreas Pereira e Maurício (Luighi); Allan (Riquelme Fillipi), F. López e Sosa (V. Roque). **Técnico:** A. Ferreira.

Gols: F. López, aos 26, e Victor Hugo, aos 44 do 1ºT; Khellven (contra), aos 28, e V. Roque, aos 37 do 2ºT.

Árbitro: Bruno Arleu de Araújo (RJ). **Amarelos:** A. Franco, Maurício, V. Roque, Alexsander, R. Lodi. **Vermelho:** Jorge Sampaoli. **Público:** 25.770 torcedores. **Renda:** R\$ 1.331.907,88. **Local:** Arena MRV, em Belo Horizonte.

Hulk ganhou a maioria das jogadas. Victor Hugo marcou o seu para o Galo. RICARDO MAGATTI

Corinthians permite virada do Bahia na Vila

O Corinthians teve momentos de bom futebol na Vila Belmiro, mas eles não foram suficientes para derrotar o Bahia. O jogo foi em Santos a pedido na Polícia Militar, uma vez que havia outra partida em São Paulo, entre o time do Morumbi e o Flamengo. Com gols de Jean Lucas e Willian José, a equipe de Rogério Ceni ganhou do Corinthians por 2 a 1 e manteve sua invencibilidade no ano, com cinco jogos no Baiano e um no Brasileiro. O gol corintiano foi de Breno Bidon.

Dorival Jr. não poupou nenhum jogador para a decisão de domingo da Supercopa do Brasil com o Flamengo e escalou, pela primeira vez no ano, o trio Garro, Memphis Depay e Yuri Alberto.

Com a derrota, o Corinthians vai com menos confiança para o duelo decisivo no

1ª RODADA DO BRASILEIRÃO



CORINTHIANS 1
BAHIA 2

CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuszinho, Gabriel Paulista, Gustavo Henrique e Matheus Bidu; Raniele, Breno Bidon (Gui Negão), Carrillo (André) e Garro (M. Pereira); Memphis (Vitinho) e Yuri Alberto (Pedro Raul). **Técnico:** Dorival Jr.

BAHIA: Ronaldo; Gilberto, D. Duarte, S. Mingo e Juba; Acevedo (R. Nestor), J. Lucas (Erick) e E. Ribeiro; Ademir (M. Araújo), W. José (Dell) e E. Pulga (C. Olivera). **Técnico:** Rogério Ceni.

Gols: Breno Bidon, aos 11, Jean Lucas, aos 31, e Willian José, aos 45 do primeiro tempo. **Árbitro:** Anderson Daronco (RS). **Amarelos:** Raniele e Bidon, Jean Lucas, Michel Araújo, Acevedo, Rogério Ceni e Erick Pulga. **Vermelho:** Michel Araújo. **Renda:** R\$ 1.162.555,00. **Público:** 13.577 pagantes. **Local:** Vila Belmiro, em Santos (SP).

Mané Garrincha. Os torcedores corintianos que foram à Vila não imaginavam que o time iria para o intervalo perdendo. Não era para ser assim. Afinal, foi bom o início do jogo para o comandado de Dorival, com movimentação, inteligência e troca de passes entre as principais referências técnicas da equipe. Em uma dessas triangulações, Memphis abriu espaço pelo meio, com um de seus tradicionais giros, e tocou para Garro deixar Bidon na cara do gol. O jovem corintiano bateu de direita e venceu o goleiro Ronaldo. Yuri Alberto perdeu um gol minutos depois dentro da área. Ele lamentou. Aos poucos, no entanto, o Bahia tomou conta do jogo. Juba empurrou o time para o ataque, assim como o bom Jean Lucas, que fez um golaço. Hugo estava mal posicionado. O goleiro ainda cometeu um pênalti em Ademir, que Willian José marcou com categoria: 2 a 1. BRUNO ACCORSI

Santos tem apagão e estreia com derrota

Não foi ontem que o Santos interrompeu a incômoda sequência de jogos sem vitórias neste início de temporada. Ontem, depois de flertar com o triunfo ao virar para 2 a 1 no segundo tempo, largou com revés de 4 a 2 no Brasileiro. O começo do jogo até foi promissor, com o rápido Miguelito aparecendo bem pela esquerda, mas carecia de quem definisse a jogada. A Chapecoense apenas buscava os contragolpes e, no primeiro, conseguiu o pênalti convertido pelo argentino Walter Clar. Antes do intervalo, porém, Gabriel Menino mandou no ângulo para empatar. O Santos voltou com o titular Barreal, que virou o jogo em batida indefensável. Parecia que a sequência de cinco tropeços consecutivos terminaria, mas a equipe santista levou três gols da Chapecoense em 17 minutos e terminou derrotada. FÁBIO HECICO

1ª RODADA DO BRASILEIRÃO



CHAPECOENSE 4
SANTOS 2

CHAPECOENSE: L. Vieira; V. Caetano, E. Doma e J. Paulo (Robert); M. Vinícius (Everton), Camilo (H. Meritão), R. Carvalheira, Giovani Augusto (Jean Carlos) e W. Clar; Marcinho (Bolasie) e I. Vargas. **Técnico:** Gilmar Dal Pozzo.

SANTOS: Brazão; I. Vinícius, A. Duarte, L. Peres e V. Lira; J. Schmidt, Zé Rafael (Robinho Jr.) e Menino (Bontempo); Miguelito (Rolheiser), Caballero (Barreal) e L. Díaz (Pradella). **Técnico:** Juan Pablo Vojvoda.

Gols: W. Clar, aos 15, e G. Menino, aos 45 do 1º tempo; Barreal, aos 22, e H. Meritão, aos 27, J. Carlos, aos 34, e R. Carvalheira, aos 44 do 2º. **Amarelos:** A. Duarte, Menino e Brazão, M. Vinícius e Camilo. **Árbitro:** Savio P. Sampaio (DF). **Renda:** R\$ 1.007.940,00. **Público:** 17.551 presentes. **Local:** Arena Condá, em Chapecó.

Futebol feminino

Corinthians vence o Gotham e faz final do Mundial com o Arsenal

Com gol de Gabi Zanotti, 'Brabas' se garantem na final da competição da Fifa, marcada para domingo, em Londres

O Corinthians está na final do Mundial de Clubes feminino. E pode ser campeão caso derrote a forte equipe do Arsenal – o drama da disputa é o mesmo do seu equivalente masculino: superar as potências europeias. Para chegar à decisão, o clube brasileiro teve de bater o Gotham FC, dos Estados Unidos. O time é dos arredores de Nova York.

Em jogo dramático no Estádio Brentford, em Londres, ontem, brilhou a estrela de Gabi Zanotti. Com um chute rasteiro, aos 37 minutos do segundo tempo, ela definiu a vitória por 1 a 0 do Corinthians em uma das semifinais do torneio da Fifa, disputado na Inglaterra.

Atuais campeãs da Libertadores feminina, as 'Brabas' ganharam do vencedor da Champions League da Concacaf. O jogo do título está marcado para domingo no Emirates Stadium, casa do Arsenal, adversário do Corinthians na final. O time inglês atropelou o ASFAR, de Marrocos, por 6 a 0. Assim como o Corinthians, o time inglês entrou diretamente na semifinal. O marcador deu moral para as meninas.

A vitória do Corinthians foi mais suada, mas o time brasileiro lutou até o fim em busca do gol. O primeiro tempo foi marcado pelo equilíbrio, embora o rival americano tenha se destacado. Com mais passe de bola, o Gotham teve o controle do con-



Gabi Zanotti: chute rasteiro no fim do 2º tempo garantiu a final

fronto. O Corinthians, porém, protagonizou as melhores jogadas de gol, principalmente no fim na etapa, quando começou a se soltar mais.

Aos 23, Andressa Alves recebeu a bola de Zanotti, fez a finalização de pé esquerdo já dentro da área, mas a defensora Jess Carter conseguiu interceptar o chute perigoso.

Duelo difícil
Equipe corintiana enfrenta o Arsenal, que atropelou as marroquinas do ASFAR por 6 a 0 na outra semifinal

Gotham voltou mais ligado para o segundo tempo e criou duas boas oportunidades de gol antes dos dez minutos, uma delas com Stengel, de cabeça. A bola raspou a trave.

O Corinthians quase abriu o marcador em um lance desprezioso. Duda Sampaio recuperou uma bola na intermediária, percebeu a goleira adiantada e

quase fez um gol do meio de campo. Ele deu um grande susto na goleira. Isso foi aos 22 minutos. Mas o Corinthians teve de se segurar na defesa. Na metade da etapa final, o jogo ganhou contornos dramáticos com o Gotham pressionando e criando seguidas chances de gol. As Brabas se garantiram na base da raça, até o gol salvador de Zanotti.

A camisa 10 do Corinthians recebeu um cruzamento de Tamires da esquerda. Antes da chegada da marcação americana, ela bateu de perna esquerda. A bola foi no cantinho, longe da goleira do time dos EUA. As meninas brasileiras festejaram muito a classificação.

Com o vice-campeonato já assegurado no Mundial da Fifa, o Corinthians pode contar com a premiação de R\$ 5,29 milhões. Em caso de título, além do prestígio, o clube leva para casa o montante de R\$ 12,1 milhões.

Champions League

Benfica faz gol de goleiro e deixa Real Madrid em nono

A Champions League já tem os seus classificados direto para a fase de mata-mata. Liverpool, Tottenham, Barcelona, Chelsea, Sporting e Manchester City são os últimos seis que faltavam para as oitavas de final. Eles se unem a Arsenal e Bayern de Munique, que já estavam garantidos desde a rodada passada. Detentor do título, o PSG acabou frustrando sua torcida, assim como o Real Madrid. Eles tropeçaram ontem e

se serão obrigados a disputar os playoffs, duelos entre o nono e 24.º por oito vagas.

Com apenas Arsenal e Bayern de Munique garantidos por antecedência, a última rodada da fase de classificação começou quente, com muita gente grande tentando escapar da obrigação dos playoffs e dos dois jogos extras. Entre os pressionados apareciam Barcelona, Manchester City, Atlético de Madrid e a vice campeã

Inter de Milão, todos fora da zona de classificação. A rodada foi toda no mesmo horário. E foi repleta de belos gols. O Benfica surpreendeu e bateu o Real Madrid, tirando os espanhóis da classificação direta e conquistando uma vaga nos playoffs. O time de Madrid sofreu um gol de goleiro.

Dependendo de suas forças, o Real Madrid visitou o Benfica. E o goleiro Trubin marcou no último lance e fechou o placar em 4 a 2 para os portugueses de Mourinho. Os merengues caíram para a nona posição e viram os rivais celebrarem a última vaga para os playoffs.

Caso de polícia

São Paulo contrata consultoria independente para investigar denúncias

O São Paulo decidiu contratar duas empresas, a FTI Consulting e o escritório Machado Meyer Advogados, para conduzir uma investigação independente em função das denúncias recentes de quebra de integridade ligadas ao clube. A iniciativa, diz o clube, tem como objetivo centrar o foco na apuração dos fatos para enfatizar o compromisso com a transparência dessa nova fase sob o comando de Harry Massis, após a saída de Julio Casares. Há denúncias de desvio de dinheiro.

Mercado

Com US\$ 13,1 bilhões em transferências, futebol bateu mais um recorde em 2025

O mercado mundial de transferências no futebol estabeleceu um novo recorde de gastos em 2025, atingindo US\$ 13,1 bilhões (R\$ 68,67 bilhões), de acordo com relatório publicado ontem pela Fifa. O documento aponta que os clubes brasileiros foram os que negociaram jogadores. “Pela primeira vez na história, o gasto dos clubes em transferências superou a barreira dos US\$ 10 bilhões (R\$ 52,3 bilhões) e estabeleceu um novo recorde com um total de US\$ 13,1 bilhões”, destacou a entidade com base em seu relatório anual Global Transfer Market.

Campeonato Brasileiro

CBF limita preço de ingresso para torcidas visitantes no Brasileirão

A CBF estabeleceu um teto no valor dos ingressos para a torcida visitante no Brasileirão. De acordo com o Manual de Competições da entidade, o valor do ingresso cobrado para a torcida rival deve representar, no máximo, o dobro do valor mais barato oferecido ao mandante dos jogos, sem considerar a meia-entrada. A CBF busca, assim, impedir que sejam cobrados preços elevados para o torcedor adversário em todos os estádios do Brasil. Além disso, o clube visitante pode adquirir, de forma antecipada, 50% da carga de ingressos destinada a ele.

Tênis

Sinner obtém nona vitória sobre Ben Shelton e encara Djokovic na semi do Australian Open

Jannik Sinner (foto) manteve viva a sua campanha pelo tricampeonato do Australian Open ao derrotar o americano Ben Shelton (7.º) na manhã de ontem por 3 sets a 0, em um jogo com 2h25 de duração. Seu adversário na próxima fase será o sérvio Novak Djokovic, dez vezes campeão em Melbourne. Já pela outra semifinal do Grand Slam australiano, o desafio vai ser entre o atual líder do ranking, Carlos Alcaraz, e o alemão Alexander Zverev, terceiro ranqueado na relação da ATP.



DAVID GRAY/AFP

O MELHOR DA TV

TÊNIS

Aberto da Austrália
A. Sabalenka x E. Svitolina
5h30 / ESPN2
J. Pegula x E. Rybakina
7h / ESPN2

FUTEBOL

Campeonato Brasileiro
Mirassol x Vasco
20h / SporTV e Premiere
Botafogo x Cruzeiro
21h30 / Prime Vídeo

Liga Europa

Panathinaikos x Roma
17h / CazéTV
Real Bétis x Feyenoord
17h / CazéTV

Campeonato Saudita

Al-Fateh x Al-Ittihad
12h / BandSports
Al-Qadsiah x Al-Hilal
14h15 / SporTV3

FUTSAL

Copa América
Brasil x Venezuela
14h10 / SporTV2

BASQUETE

NBA
Washington Wizards x Milwaukee Bucks
21h / Prime Vídeo
Minnesota Timberwolves x Oklahoma City Thunder
23h30 / Prime Vídeo



Interesse cultural

‘Vira-Lata Caramelo’ vira expressão paulista

— Lei foi sancionada pelo governador; autor da proposta espera que medida amplie políticas de cuidado e adoção

Ele virou meme na última década, ganhou as redes sociais e até filme. Agora, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sancionou a Lei 18.389/2026, de autoria do deputado estadual Rafael Saraiva (União-SP), que reconhece a expressão cultural “Vira-Lata Caramelo” como de relevante interesse cultural no Estado de São Paulo. A sanção foi publicada em 22 de janeiro no *Diário Oficial* do Estado.

Com a nova legislação, o vi-

ra-lata caramelo passa a integrar o cenário de programação estadual, deixando de ser apenas um símbolo afetivo do imaginário popular para ocupar um espaço institucional. Autor do projeto de lei, Saraiva destaca que a sanção representa um avanço concreto. “Reconhecer o vira-lata caramelo é reconhecer milhões de animais invisibilizados e criar políticas públicas para ações efetivas de proteção, cuidado e adoção”, afirma.

O projeto nasceu da necessi-

dade de dar visibilidade a um símbolo genuinamente brasileiro, presente em todos os municípios paulistas, nas comunidades, bairros e histórias das famílias. Apesar de sua imagem associada à docilidade e à resistência, os cães sem raça definida representam a maioria dos animais que são abandonados no País e chegam a ter até 90% menos chances de adoção quando comparados a cães de raça.

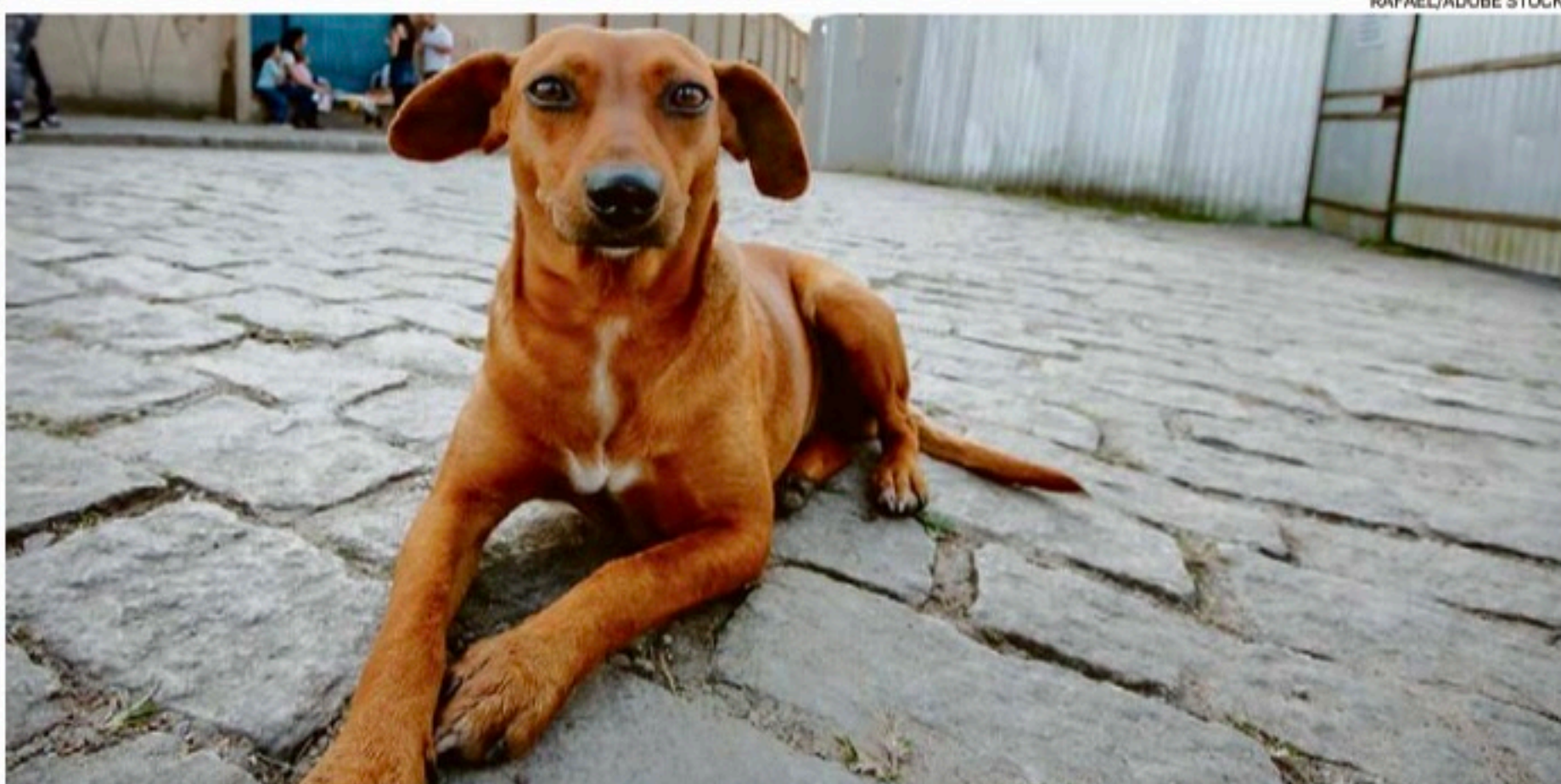
“A celebração de que trata esta lei poderá, a critério dos ór-

gãos responsáveis pela política de patrimônio cultural do Estado, ser objeto de proteção específica, conforme a legislação aplicável”, conforme a publicação no *Diário Oficial*.

PELO MUNDO. *Caramelo*, filme estrelado por Rafael Vitti e pelo cão Amendoim, chegou ao top 3 global de filmes mais assistidos da Netflix em outubro, sendo o top 1 de língua não inglesa. O longa ficou entre os preferidos dos assinantes da plataforma em 81 países.

Amendoim foi resgatado das ruas por Luís e Jeová Oliveira, irmãos e treinadores de cães do Estrelas Animais. Quando a empresa, comandada por Luís, foi escolhida para cuidar do bem-estar animal no set de filmagens de *Caramelo*, a equipe precisou sair em busca de um protagonista para o filme.

Alçado ao posto de astro, Amendoim passou a morar com Luís, que foi tão conquistado pelo carisma do cão que resolveu adotá-lo.



Apesar da fama recente, os cães sem raça definida são a maioria dos animais abandonados no País

RAFAEL/ADOBE STOCK

LEILÃO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO

É HOJE

29/01 ÀS 14H

SOMENTE ONLINE

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!



RENAULT KWID ZEN 10MT 17/18



FIAT PALIO ATTRACTIV 1.0 14/14



VOLKSWAGEN GOL 1.0 11/11



ROYAL ENFIELD CGT 650 23/23



RENAULT LOGAN AUTH 10 18/19

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B²Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

B6 Sistema financeiro.

Banco
Central deu
aval a sócio
do Master

que era suspeito
de pagar propina

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

Política monetária Juro básico

BC mantém juros, mas indica cortes

Copom sinaliza redução da taxa Selic, mantida em 15% ao ano, a partir de março; mas aponta persistência de riscos 'geopolíticos' e da 'política fiscal' sobre a inflação

BRASÍLIA
SÃO PAULO

Em decisão unânime, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) manteve ontem a taxa de juros em 15% citando o impacto na inflação do "contexto geopolítico". No comunicado ao final da reunião, contudo, a autoridade monetária indicou que deve iniciar a redução da taxa Selic em março.

"O comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, iniciar a flexibilização da política monetária em sua próxima reunião, porém reforça que manterá a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação à meta", afirmou o BC no comunicado.

No Boletim Focus, divulgado no começo desta semana, o mercado projetava inflação de 4% no fim deste ano, acima do centro da meta, de 3% – a tolerância é de um ponto porcentual para cima ou para baixo.

Além das questões externas, o comitê também repetiu ontem que acompanha o impacto de "desenvolvimentos da política fiscal doméstica" sobre a inflação. Segundo o Copom, o cenário interno continua marcado por expectativas desancoradas, projeções de inflação elevadas, resiliência da atividade e pressões do mercado de trabalho.

Para o economista-chefe da XP Investimentos, Caio Megale, a sinalização do Copom é "inequívoca" sobre o corte em março, mas com prudência. Ele afirmou que o Copom teve a cautela de manter uma redação cuidadosa no comunicado, reforçando que a inflação segue acima da meta. Ele espera um corte de 0,5 ponto porcentual na próxima reunião.

Na avaliação do Bradesco, o Copom explicitou a redução dos juros em março, mas não se comprometeu com o ritmo de cortes. "Segundo o BC, o ambiente ainda é de incertezas, trazendo a necessidade de cautela", afirmou o Bradesco, em nota a clientes.

CÍCERO COTRIM, MARIANNA GUALTER,
EDUARDO LAGUNA E CAROLINE ARAOKI

RENTA FIXA LÍDERA, MAS CENÁRIO PEDE
CAUTELA E DIVERSIFICAÇÃO. PÁG. B2

BREVE LANÇAMENTO NO ITAIM BIBI

JANÔ

INTERIORES
POR DADO
CASTELLO BRANCO

Aptos de 150 m²* e 185 m²*
com pé-direito duplo
no living

* DEPÓSITO E OFFICE
EXCLUSIVOS

VISITE O
DECORADO

RUA BANDEIRA
PAULISTA, 669

11 2132-8939

EDIFICIOJANO.COM.BR



PARTICIPAÇÃO:

REALIZAÇÃO:

CORDOBA
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

RFM

FUTURO LANÇAMENTO. MATERIAL PROMOCIONAL DA LAMPES EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., CNPJ/MF N° 41.725.014/0001-50. TODAS AS IMAGENS E PERSPECTIVAS CONTIDAS NESTE MATERIAL SÃO MERAMENTE ILUSTRATIVAS, PODENDO SOFRER ALTERAÇÕES QUANTO À FORMA, COR, TEXTURA E TAMANHO, ASSIM COMO OS MODELOS, DIMENSÕES E ACABAMENTOS. A DECORAÇÃO, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS DAS CASAS E SUAS IMAGENS SÃO MERAS SUGESTÕES, PODERÃO SER MODIFICADOS, NO TODO OU EM PARTE, E NÃO CONFIGURAM A OBRIGAÇÃO DE ENTREGA DA INCORPORADORA. O EMPREENDIMENTO SERÁ ENTREGUE CONFORME O MEMORIAL DESCRITIVO. AS PLANTAS AQUI ILUSTRADAS PODERÃO SOFRER AJUSTES DECORRENTES DA ELABORAÇÃO DO MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO, DOS PROJETOS LEGAIS E EXECUTIVOS DE ESTRUTURA, ARQUITETURA E INSTALAÇÕES, A COMERCIALIZAÇÃO DAS UNIDADES AUTÔNOMAS APENAS OCORRERÁ APÓS A APROVAÇÃO DO PROJETO LEGAL JUNTO À PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO E O REGISTRO DO RESPECTIVO MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO DO EMPREENDIMENTO NO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS EM SÃO PAULO COMPETENTE.



Alvaro Gribel E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; X: [@alvarogribel](https://twitter.com/alvarogribel)

Calma em meio à tempestade

O Banco Central manteve a Selic em 15% ao ano, mas indicou que vai começar a cortar a taxa na próxima reunião, em março. O BC, dessa forma, cumpriu à risca as boas práticas de condução da política monetária: subiu os juros quando a inflação ameaçou sair do controle, suportou a pressão política que vinha de vários lados e esperou pacientemente até que ficasse claro o efeito do aperto sobre os preços e sobre o controle das expectativas. Para quem esperava um BC leniente no governo Lula, o script não poderia ter sido mais diferente. O ciclo de cortes vai come-

çar com a inflação já dentro do intervalo de tolerância, mas ainda longe do centro da meta de 3%. Por isso, o comunicado da reunião do Copom sinalizou que os juros vão cair, mas que permanecerá a “restrição adequada para assegurar a convergência da inflação à meta”. Em português claro, o corte deve ser pequeno, possivelmente de 0,25 ponto percentual, o que manterá a Selic em patamar extremamente elevado mesmo em ano eleitoral. O calendário político, na verdade, não faz parte do horizonte relevante para o Banco Central; mas, no Brasil, poucos conseguem entender que

a condução da política monetária funciona dessa forma. É o mesmo erro que tem sido cometido pelo presidente americano Donald Trump, que pressiona o Fed para reduzir os juros.

Para quem esperava um BC leniente no governo Lula, script não poderia ter sido mais diferente

Esta semana o IBGE divulgou o IPCA-15 de janeiro, que mostrou uma leve aceleração na taxa acumulada em 12 me-

ses, de 4,41% para 4,5%. Essa alta já era esperada, mas há poucos meses a expectativa dos economistas era de que o número voltasse a estourar o teto – o que não aconteceu. O cenário ficou um pouco mais benigno. Ao mesmo tempo, o Boletim Focus, que capta as projeções do mercado, aponta que o IPCA vai terminar 2026 em 4%, para recuar para 3,8% no ano que vem e cair novamente para 3,5% no ano seguinte. Já o Banco Central, pelo seu modelo, prevê que a inflação estará em 3,2% no terceiro trimestre de 2027, muito próxima da meta de 3%. Por vários

ângulos, a expectativa é de redução da inflação, e não de alta. O BC ainda pode receber uma ajuda do dólar fraco, com a fuga de capitais dos EUA e das políticas de Trump, em direção a países emergentes como o Brasil. Quanto maior for esse fluxo, mas fácil ficará o trabalho de quebra da inércia inflacionária. Em meio à tempestade do Banco Master, com muitos tentando culpar a polícia pelos crimes do ladrão, o Banco Central acertou na condução dos juros para o controle da inflação.

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês) TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) QUA. Fábio Alves QUI. Alvaro Gribel SEX. Elena Landau SAB. Fabio Gallo DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Aplicações financeiras Cenário

Renda fixa lidera em retornos, mas cenário pede cautela e diversificação

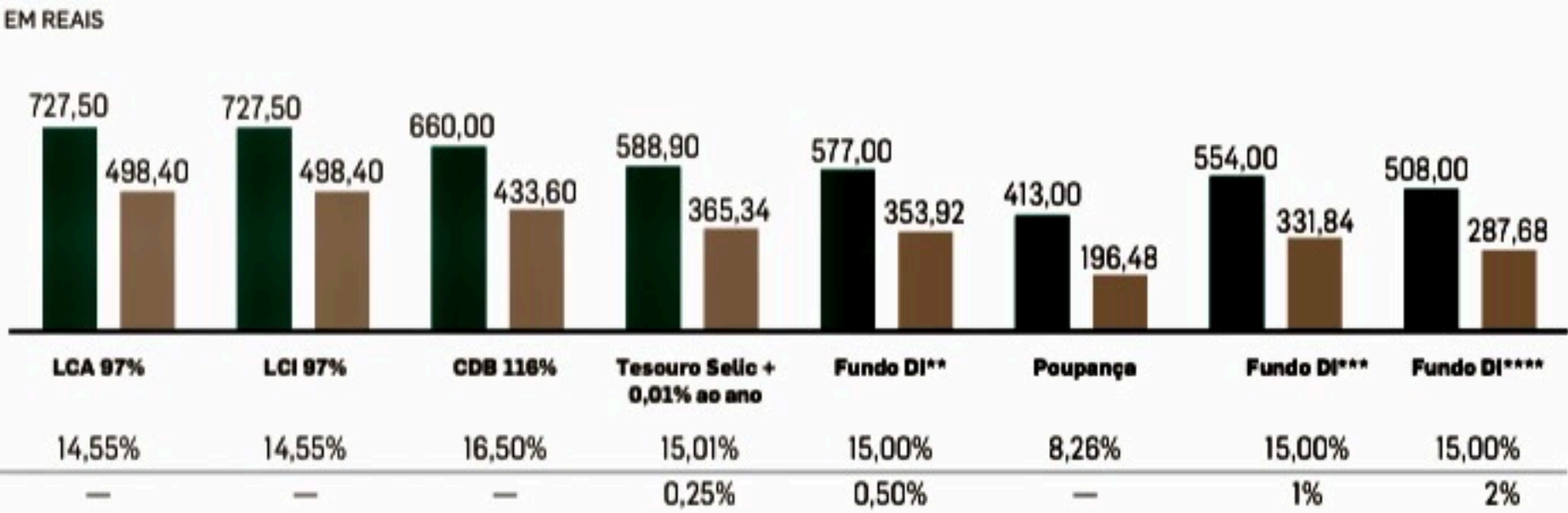
COMO FICAM OS RENDIMENTOS

Qual será o retorno* de R\$ 5 mil com a Selic a 15% ao ano

Rentabilidade

VALOR NOMINAL (SEM O DESCONTO DA INFLAÇÃO)
VALOR REAL (DESCONTADA A INFLAÇÃO)

INVESTIMENTO DE R\$ 5.000



*VALOR APÓS 1 ANO, DESCONTADA A INFLAÇÃO DE 4,55%, PREVISÃO IPCA BOLETIM FOCUS/ BACEN **RENDIMENTO DA CADERNETA DE POUPANÇA EM 8,3% NO ANO ***TAXA DE 1% AO ANO ****TAXA DE 2% AO ANO

FONTE: FABIO GALLO/INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Especialistas sugerem atenção aos prazos das aplicações e veem alta da Bolsa como oportunidade para diversificar carteira

e|Investidor

ISABELA ORTIZ

A manutenção da taxa Selic em 15% ao ano significa ao investidor que as aplicações em renda fixa seguirão garantindo retornos elevados, mas também com o risco de decisões excessivamente concentradas no curto prazo. Na avaliação de espe-

cialistas, o momento pede organização da carteira de acordo com prazo – já que a Selic deve começar a cair em março –, objetivos e perfil de risco. No curto prazo, a Selic elevada torna os investimentos pós-fixados imbatíveis em termos de risco e retorno. Segundo o economista Cristian Pelizza, títulos públicos e Certificados de Depósito Bancário (CDBs) pós-fixados acompanham a taxa básica de juros e oferecem previsibilidade, liquidez e segurança. Características que fazem dos pós-fixados a base natural da carteira, especialmente para reserva de emergência e objetivos de curto prazo. No entanto, os especialistas alertam que concentrar todos os recursos nesse tipo de ativo pode

limitar o potencial de ganhos ao longo do ciclo econômico. Quando o horizonte de investimento se alonga, explica Pelizza, ativos prefixados e títulos atrelados à inflação ganham relevância. “A taxa real de juros es-

Disparada Com avanço de 34% em 2025 e alta de quase 15% este mês, analistas veem oportunidades na Bolsa

tá muito alta no Brasil”, diz, destacando a existência de papéis IPCA+ com spreads (diferença entre dois preços) próximos de 7% ao ano, nível pouco comum nos últimos 10 a 15 anos.

Esses títulos permitem ao investidor travar taxas elevadas por períodos mais longos, o que pode gerar ganhos relevantes caso o ciclo de juros comece a se inverter. Mas a entrada nesses papéis deve ser gradual, respeitando o fluxo de caixa e evitando a perda de liquidez. Para a gerente da Daycoval Investe, Priscilla Cacavallo, cada produto de renda fixa cumpre uma função específica dentro da carteira. Tesouro Selic e CDBs pós-fixados, por exemplo, funcionam como base de liquidez, especialmente para objetivos de curto prazo. Mas ela lembra que o Tesouro Selic sofre marcação a mercado, o que pode gerar perdas em resgates antecipados. Assim, CDBs

pós-fixados de bancos sólidos tendem a ser mais adequados para liquidez imediata. Já os títulos prefixados seguem oferecendo taxas atrativas, sobretudo em prazos entre seis meses e um ano, período em que a curva de juros ainda paga prêmios elevados. “Não é tarde demais para investir em prefixados”, diz Priscilla, ao explicar que para vencimentos mais longos as taxas já embutem a expectativa de queda da Selic.

BOLSA E DÓLAR. Apesar do custo de oportunidade imposto pela Selic a 15%, a renda variável não sai do radar. Pelizza lembra que a Selic é um juro de curto prazo, enquanto o investimento em ações deve ser avaliado com base na curva de juros mais longa. Para ele, a Bolsa brasileira ficou barata ao longo do tempo, o que já atraiu fluxo de investidores estrangeiros. Priscilla lembra que, mesmo em um ambiente de juros altos, o Ibovespa subiu 34% em 2025, e avança mais de 14% neste mês, com sucessivos recordes de fechamento. Isso mostra que juros altos não impedem a geração de valor, mas tornam o mercado mais seletivo. A preferência deve recair sobre ações de empresas com balanços sólidos, baixa alavancagem, forte geração de caixa e, em muitos casos, exposição a exportações e commodities. Com juros altos no Brasil, o diferencial em relação aos Estados Unidos segue elevado, favorecendo o ingresso de dólares no País, o que tende a depreciar a moeda. Ainda assim, os especialistas defendem que o investidor pessoa física mantenha uma parcela da carteira dolarizada. Para Pelizza, o dólar funciona como instrumento de proteção. “Se as coisas andam mal no Brasil, isso tende a aparecer na taxa de câmbio”, diz.

O COLUNISTA CELSO MINGUÊTA ESTÁ DE LICENÇA



SEGURANÇA



FACILITIES



TECNOLOGIA

Cuidando
do que importa.

Política monetária Estados Unidos

Fed interrompe corte de juros, apesar das pressões de Trump

Anúncio confirma expectativas de fim do ciclo iniciado em setembro; dois diretores divergiram da decisão e votaram por redução

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) manteve os juros na faixa entre 3,50% e 3,75% ao ano. A decisão de ontem interrompe um ciclo iniciado em setembro de 2025 e que teve uma sequência de três quedas – as taxas caíram também em outubro e dezembro. Foram três cortes de 0,25 ponto porcentual.

Não houve unanimidade: dois dirigentes com direito a voto – os diretores Stephen Miran e Christopher Waller – divergiram da decisão. Miran, que também ocupa a presidência do Conselho de Assessores Econômicos da Casa Branca e já havia criticado diversas vezes o nível elevado das taxas, votou por redução de 0,25 ponto.

Waller, um dos cotados a substituir Jerome Powell na presidência do Fed, também votou pela redução nos juros no mesmo nível.

Em comunicado após a decisão, o Fed apontou que a atividade econômica continua a se expandir em ritmo sólido nos Estados Unidos. O BC americano observou também que a taxa de desemprego deu sinais de estabilização, e que a inflação continua em nível ainda elevado. A perspectiva continua dependente da evolução dos dados, indicou ainda o Fed, em um cenário de incerteza persistente.

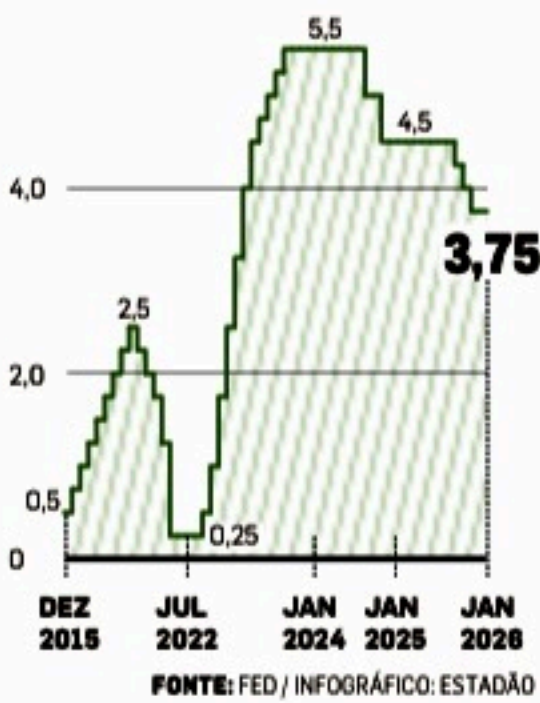
A maioria dos economistas prevê que o Fed fará dois cortes este ano, provavelmente na reunião de junho ou posteriormente.

Kay Haigh, analista da Goldman Sachs Asset Management, escreveu em uma nota que o Fed “provavelmente está em uma pausa prolongada”. Ele disse que espera que o Fed

POLÍTICA MONETÁRIA

Juros básicos nos EUA (Fedfunds)

EM PORCENTAGEM AO ANO



reduza ainda mais as taxas de juros no final do ano, já que a moderação da inflação permite mais dois cortes.

Michael Pearce, economista-chefe para os EUA da Oxford Economics, afirmou espe-

rar que a autoridade monetária mantenha suas taxas de juros inalteradas pelo menos até junho, devido à estabilização do mercado de trabalho. “Pode-se argumentar que os eventos mais importantes que moldam as perspectivas para o Fed estão ocorrendo fora da instituição”, disse Pearce. Ele citou a batalha judicial sobre a possível demissão da diretora Lisa Cook e uma investigação criminal do Fed pedida pelo governo que, segundo Pearce, poderia comprometer a independência do Fed e levar à inflação no longo prazo.

Recentemente, o Departamento de Justiça dos EUA instaurou inquérito para apurar se Powell mentiu ao Congresso, no ano passado, ao falar da reforma da sede do BC americano. Os gastos foram estimados em US\$ 2,5 bilhões.

Powell vem resistindo a pressões vindas do presidente americano, Donald Trump, que cobra redução de juros. A nova ofensiva de Washington contra Powell ampliou os temores de Wall Street quanto à interferência política do governo Trump no Fed.

CONSELHO. Questionado ontem sobre que conselho daria a seu sucessor, na entrevista concedida após a divulgação da de-

cisão, Powell – que tem mandado até maio – disse que diria para que ele ficasse “longe de políticos”. “Honestamente, eu diria algumas dicas (*a meu sucessor*). Fique longe de políticos.”

Questionado sobre como seria o processo de transição no Fed, evitou comentar. “Isso dependerá das ações do Congresso e de coisas sobre as quais não posso especular”, disse. Ele defendeu ainda a importância de um trabalho árduo com o Congresso dos Estados Unidos e a qualidade do quadro funcional do Fed.

Precaução

Para o BC americano, é preciso cautela, pois a atividade econômica se expande em ritmo sólido

Powell afirmou ainda que não acredita que Fed perderá sua independência. E que essa é a razão da política monetária. “Acho que, se você perder isso, em primeiro lugar, seria difícil restaurar a credibilidade da instituição”, alertou, acrescentando que está “fortemente comprometido” com a independência do banco central.

DARLAN DE AZEVEDO, FRANCINE DE LORENZO, LAÍS ADRIANA, THAIS PORSCH, PEDROLIMA e ALINE BRONZATI/CORRESPONDENTE EM NOVA YORK, COM NYT e AP

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ 56.577.059/0006-06
COMPRA REGULAMENTO FFM 3361/2025
A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL para contratação de empresa especializada no fornecimento de Oxímetro de Mesa Portátil, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icsp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FUNDAÇÃO OSEP ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
AVISO DE SELEÇÃO - CONVOCAÇÃO GERAL 001/2026
A Fundação OSEP torna pública a abertura da CONVOCAÇÃO GERAL 001/2026, para contratação de ônibus para transporte de alunos participantes dos eventos educacionais na Sala São Paulo. O Edital completo e demais informações estarão à disposição dos interessados através de nosso site <https://fundacao-oesp.art.br/foesp/pt/fornecedores/editais>. A entrega e abertura dos envelopes nº 1 (proposta) e 2 (habilitação) se dará às 10h00 do dia 23 de fevereiro de 2026 no mesmo endereço. Comissão de Seleção

SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO		
CNPJ nº 52.169.117/0001-05		
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2026		
RECEITA		
	R\$	%
01 - Contribuição sindical	26.237,00	0,19
02 - Mensalidades	6.437.389,00	46,92
03 - Rendimentos de aplicações financeiras	51.764,00	0,38
04 - Contribuição assistencial	6.498.867,00	47,37
05 - Alvara-Honorários	316.500,00	2,31
06 - Reversões diversas (reversão desp.administrativas e jurídicas)	389.243,00	2,84
Total da Receita	13.720.000,00	100,00
DESPESA		
07 - Diretoria (gratificação, mat. escritório, alimentos, condução, veículos terceiros, viagens, convênios)	3.981.174,00	29,46
08 - Despesas com Pessoal (salários, encargos, benefícios)	1.373.387,00	10,16
09 - Infra-Estrutura (mat. escr., materiais, alimentação, serv. prestados, manut.máquinas, condução, depreciação)	1.548.839,00	11,46
10 - Edifícios (mat. limpeza, manutenção civil, impostos e taxas, luz, água, seguro)	270.667,00	2,00
11 - Despesas com Veículos (combustível, manutenção e reparos)	390.000,00	2,89
12 - Despesas com Comunicação (telefone, correios, internet, man. equipamentos)	11.489,00	0,09
13 - Despesas Financeiras (juros, multas, tarifas bancárias, restituições diversas)	108.166,00	0,80
14 - Secretaria de Formação (Cursos, especialização, outros)	9.411,00	0,07
15 - Secretaria Jurídica (honorários, custas, autenticações, desp. viagens, editais, emolumentos)	1.660.187,00	12,28
16 - Contribuições para Entidades Diversas (Central Sindical, contribuição para Federação)	362.680,00	2,68
17 - Secretaria de Imprensa e Divulgação (serv. prestados, mat. copiadora, impressão, editais, jornais)	2.020.000,00	14,95
18 - Finalidades Esportivas, Sociais e Culturais (alimentos, festas e solenidades)	480.000,00	3,55
19 - Auxílios Diversos (Apoios)	200.000,00	1,48
20 - Congressos e Conferências (refeições, alugueis, taxas inscrição eventos)	1.000.000,00	7,40
21 - Representações regionais		
Sub-sede de Sorocaba	16.300,00	0,12
Sub-sede de Rib.Preto	18.800,00	0,14
Sub-sede de Taubaté	15.500,00	0,11
Sub-sede de Campinas	27.200,00	0,20
Sub-sede de Mogi das Cruzes	22.200,00	0,16
TOTAL SUBSEDES	100.000,00	
Total da Despesa	13.516.000,00	100,00
Superávit do exercício	204.000,00	
São Paulo, 30 de novembro de 2025		
Assinado de forma digital por José Augusto Azeredo - 241.619.777-00		
Dados: 2025.12.16 09:06:55 -03'00'		
José Augusto Azeredo - CRC 1ES000892/O-6		

Prefeitura de São José dos Campos
RETIFICAÇÃO AO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA
A Prefeitura de São José dos Campos informa que o Edital de Convocação das Audiências Públicas destinadas à discussão do Projeto de Emenda à Lei Orgânica, publicado em 24 de janeiro de 2026, na Edição do Jornal O Estado de São Paulo, fica sem efeito, devendo ser oportunamente divulgadas novas datas e informações pertinentes.

Ação Civil Pública nº 0070828-95.2012.8.26.0100 Autor: Ministério Público Estadual de São Paulo Réu: OI S.A. A OI S.A. informa que, no âmbito do processo judicial em referência, que tramita na 6ª Vara Cível do Foro Central da Capital do Estado de São Paulo, em 11.3.2015, foi proferida sentença que julgou parcialmente procedentes os pedidos do Ministério Público Estadual, para impor à operadora de telefonia ré a obrigação de responder solidariamente pelo vício do produto, nos termos do art. 18 do Código de Defesa do Consumidor, sob pena de desobediência e multa de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), corrigida a partir da data da prolação da decisão, por cada negativa indevida, sem prejuízo de execução específica e crime de desobediência, além de condenação genérica, nos termos do art. 95 da Lei nº 8.078, de 1990, no pagamento de indenização aos consumidores prejudicados com a sua conduta, com verificação de valores durante a fase de habilitação e liquidação dos créditos e a obrigação de dar publicidade ao dispositivo da sentença condenatória, sob pena de pagamento da multa diária no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Julgado improcedente o pedido de aplicação de efeito retroativo. O trânsito em julgado ocorreu em 24/06/2025.

Encontra-se aberto na Delegacia Seccional de Polícia de São Carlos-SP, o Pregão Eletrônico 01/2026 de Processo SEI 058.00056469/2024-87, consoante à Lei Federal 14.133/2021, destinado a contratação de Prestação de Serviço de Guarda de Veículos Automotores, Tracionados e outros objetos apreendidos pela Polícia Civil do Estado de São Paulo em um único item, do tipo menor preço e modo de disputa aberto. A realização do certame será na data de 19/02/2026 às 9h, no endereço eletrônico www.gov.br/compras. A consulta ao Edital e seus anexos poderá ser obtida junto à Seção de Administração, setor Finanças, da Delegacia Seccional de Polícia de São Carlos, localizada na Rua Santos Dumont nº 500, Vila Celina, São Carlos-SP CEP 13.566-445, bem como nos endereços eletrônicos www.doe.sp.gov.br e www.gov.br/compras. Esclarecimentos serão feitos pelo "e-mail": financas.scarlos@policiacivil.sp.gov.br ou pelo telefone 16-3361-1314.

AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO DAS BACIAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ ARES-PCJ
CNPJ nº 13.750.681/0001-57
Pregão Eletrônico nº 01/2026
Objeto: Gerenciamento de Passagens Aéreas Nacional e Internacional com seguro-viagem. Data da sessão: 12/02/2026, às 09:30h, pelo <https://www.compras.arespcj.com.br/licitacao>. O Edital completo encontra-se disponível na sede da ARES-PCJ, na Av. Paulista, 633 – Jardim Santana, Americana - SP e nos sites: www.arespcj.com.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas, <https://pnpc.gov.br/>.
Dalto Favero Brochi – Diretor Geral.

Baalbek Cooperativa Habitacional
CNPJ 10.333.593/0001-61
Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
O Presidente da Baalbek Cooperativa Habitacional - CNPJ 10.333.593/0001-61, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca seus Sócios Cooperados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que será realizada no dia 08 de fevereiro de 2026, no Clube Atlético Juventus, situado à Rua Juventus, 680, Parque da Mooca, São Paulo, SP, 03124-020, por não haver acomodações na sede social. Em primeira convocação às 13:00 horas com a presença de 2/3 dos convocados, em segunda convocação às 14:00 horas com a presença de metade mais 01 (um) dos convocados, e em terceira e última convocação às 15:00 horas com a presença de no mínimo 10 (dez) convocados presentes, sendo 4518 o número de cooperados convocados. Sendo tratada a seguinte ordem do dia: Ordinária: 1. Deliberação do relatório de administração e contas do exercício fiscal do ano de 2025; 2. Eleição e posse do Conselho Fiscal; 3. Eleição e posse do Conselho Administrativo; Extraordinária: 1. Deliberação sobre aumento do capital social; 2. Deliberação sobre pedido de Recuperação Judicial; 3. Deliberação sobre devolução de capital social; 4. Distribuição de unidades habitacionais.
São Paulo, 29 de janeiro de 2026
Robinson de Souza Santos - Conselheiro Presidente
Baalbek Cooperativa Habitacional

Podcast
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast "Estadão Analisa".
Com um texto interessante e análises contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhas para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.
7h de duração
Estadão

ESTADÃO 150
PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS
ESTADÃO RI
PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442
estadaori.estadao.com.br

Mercado financeiro Indicadores

Bolsa bate novo recorde, com alta de 1,52%

Indicação do início do corte de juros e forte entrada de recursos de fora impulsionam o mercado de ações, que avança 14,63% no mês

LUÍS EDUARDO LEAL
ANTONIO PEREZ

A expectativa de que o Comitê de Política Monetária (Copom) começaria a reduzir os juros em março, o que se confirmou ontem à noite, e a forte entrada de recursos estrangeiros no País, que neste mês já equivale a quase 80% do total de 2025, impulsionaram o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira (B3), a um novo recorde ontem. O índice tocou os 185 mil pontos pela manhã e encerrou o dia com alta de 1,52%, aos 184.691 pontos.

Em 14 de janeiro, o Ibovespa fechou pela primeira vez aos 165 mil pontos, rompendo então a marca histórica de cerca de 164 mil do fechamento de 4 de dezembro. Desde então, o

índice voltou a quebrar recordes em 8 dos 11 pregões. O giro financeiro também continuou alto, de R\$ 33,5 bilhões ontem. Na semana, o Ibovespa sobe 3,26% e, em janeiro, já acumula alta de 14,63%.

Com as atenções voltadas para as reuniões do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) e do Copom, que em ambos os casos decidiram pela manutenção das taxas de juros, como era esperado, os investidores se movimentaram no pregão.

Câmbio
Depois de cair a R\$ 5,17 pela manhã, o dólar se recuperou e fechou cotado a R\$ 5,20 ontem

“O tom do comunicado (do Fed) foi marcado pela cautela, pelo reconhecimento maior da resiliência da atividade econômica e na elevada incerteza do cenário prospectivo. O Fomc (comitê de política monetária do Fed) ressaltou, explicita-

mente, que a incerteza em torno do ambiente econômico permanece elevada, reforçando a necessidade de uma condução prudente da política monetária”, observou Gustavo Sung, economista-chefe da Suno Research.

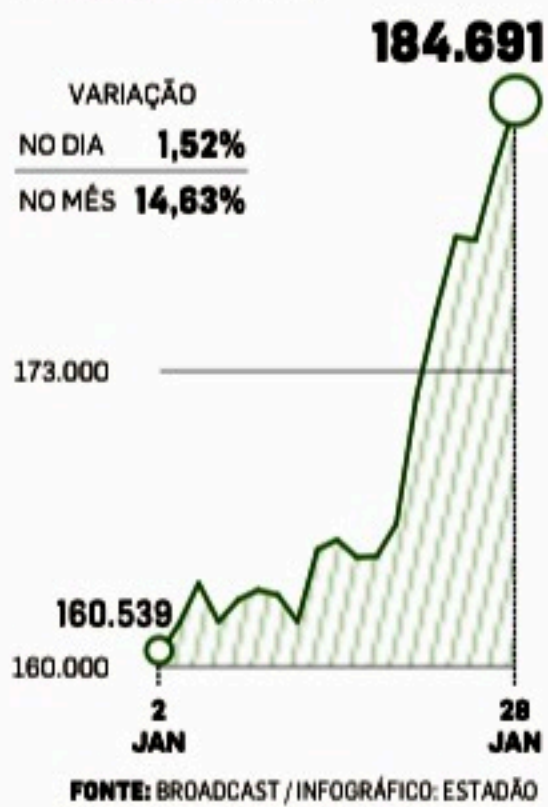
Após o comunicado do Fed, a curva de juros americana precificava que o próximo corte, de 0,25 ponto porcentual nos juros americanos deve ocorrer apenas na reunião de julho, na avaliação dos economistas. Em Nova York, o índice Dow Jones subiu 0,02%, o S&P 500 recuou 0,01%, enquanto o Nasdaq avançou 0,17%.

Na Bolsa brasileira, apesar dos sinais indefinidos das Bolsas em Nova York após o comunicado e durante a entrevista coletiva do presidente do Fed, Jerome Powell, o Ibovespa recuperou fôlego, firmando-se a princípio acima dos 183 mil pontos e ao fim da sessão, pela primeira vez, na marca de 184 mil. Entre as ações, se destacaram os papéis dos bancos, com Banco do Brasil (+2,88%) e Santander Units (+2,32%), e da Pe-

EM ALTA

Ibovespa fecha em nova máxima histórica, acima dos 184 mil pontos

EM NÚMERO DE PONTOS



FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

rar o dia estável em relação ao real, cotado a R\$ 5,20. Segundo operadores do mercado de câmbio, o dia de ontem foi marcado por ajustes de posições e realização pontual de lucros, após as fortes quedas da moeda americana nos últimos dias.

Na avaliação do economista-chefe da Western Asset, Adauto Lima, a apreciação do real é fruto da desvalorização global do dólar, insuflada basicamente por três fatores: a política econômica e comercial errática de Donald Trump, o aumento das incertezas sobre a condução da política monetária após a saída de Powell do Fed e um movimento de redução da exposição a ativos americanos.

“A desvalorização do dólar é global. Não é um movimento idiossincrático. O real tem uma performance um pouco melhor pela questão do diferencial de juros e porque o Brasil é exportador de commodities metálicas, que tiveram alta expressiva de preços”, avaliou Lima.

trobras (ON +2,90%, PN +3,35%) e da Vale (ON +2,44%).

DÓLAR. Depois de recuar abaixo da marca de R\$ 5,20 pela manhã, o dólar ganhou força ao longo da tarde e conseguiu se recuperar para encer-

Contas públicas No vermelho

Dívida pública federal cresce 18% em 2025

BRASÍLIA

A dívida pública federal (DPF) cresceu 18% em 2025 em relação ao ano anterior, chegando a R\$ 8,635 trilhões. Essa alta, a maior desde 2015, foi impulsionada, em grande medida, pelo elevado patamar da taxa de juros, que chegou a 15% em meados do ano passado, conforme informou ontem o Tesouro Nacional.

Conta
Segundo o Tesouro, a dívida cresceu por causa do juro alto e da ampliação do colchão de liquidez

A DPF, que inclui as dívidas interna e externa, é contraída pelo Tesouro para financiar o déficit orçamentário do governo federal – ou seja, pagar as despesas do governo acima da arrecadação com impostos e contribuições – principalmente por meio da emissão de títulos públicos.

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse que o aumento do estoque da dívida em 2025 tem relação com o aumento do colchão de liquidez –

ou seja, uma espécie de reserva financeira. “Esse olhar para a variação do estoque tem de ser relativizado, tem de ser olhado de uma forma mais abrangente sobre o que está acontecendo com o colchão de liquidez. A gente poderia ter consumido o colchão de liquidez e ter feito uma variação do estoque muito menor. O que significa que foi um ano muito bom do ponto de vista de resultados fiscais? Não seria correto dizer (isso)”, argumentou o secretário.

O subsecretário da Dívida Pública, Daniel Leal, explicou que o aumento da dívida de um ano para outro pode estar relacionado aos juros ou a um bom momento do mercado, em que há mais emissões e recomposição do colchão de liquidez. “Isso aqui está muito mais relacionado a um bom momento que a gente teve em 2025 que propiciou a gente poder fazer uma emissão e recompor esse colchão de liquidez para enfrentar 2026.”

Hoje será divulgado o Resultado do Tesouro Nacional (RTN), com o resultado fiscal das contas do governo no ano passado.

GUIA GRATUITO

ONDE INVESTIR EM 2026

Confira orientações práticas e informações estratégicas para investir melhor em um ano cheio de incertezas

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o material gratuitamente!

SERASA S.A.
CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de dezembro de 2025. 1. Data, Hora e Local: Ao 01 dia de dezembro de 2025, às 14h00, por meio de vídeo conferência. **2. Presença:** Acionistas titulares de ações representando 99,61 % (noventa e nove inteiros e sessenta e um décimos por cento) do capital social e votante da **Serasa S.A.**, companhia com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401 - Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000 ("Companhia"). **3. Convocação:** O Edital de convocação foi publicado nas edições de 19, 20 e 21 de março de 2025 do "Estadão", com divulgação simultânea na versão impressa, em suas páginas B10, B3 e B7, respectivamente; e na versão digital na internet, com certificação digital da autenticidade dos documentos por autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras ("ICP-Brasil"), na forma do disposto no artigo 124 da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e no artigo 9, parágrafo segundo do Estatuto Social da Companhia. **4. Mesa:** Presidente: **Fernando Augusto Silva Rodrigues**. Secretária: **Luísa Scarpelli da Costa**. **5. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) os termos e condições do Protocolo e Justificação de Motivos referente a incorporação da **SÓFACIL TECNOLOGIA LTDA.**, sociedade empresária de responsabilidade limitada, com sede na Cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, na rua Tapajós, nº 941, 01º andar, Bairro Barcelona, CEP 09551-230 - inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob nº 07.760.299/0001-21, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE nº 35.220.285.526 neste ato representada nos termos de seu Estatuto Social ("SóFacil"), pela Companhia; (ii) ratificação da nomeação e contratação da empresa avaliadora **KPMG Auditores Independentes Ltda.**, como Empresa Avaliadora da incorporação da **SóFacil** pela Companhia; (iii) os termos e condições do Laudo de Avaliação de Incorporação referente a incorporação da **SóFacil** pela Companhia; (iv) a incorporação da **SóFacil** pela Companhia; (v) consignar a renúncia do Sr. **José Luís Teixeira Rossi** do cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia; (vi) outros assuntos de interesse geral da Companhia. **6. Deliberações:** Aberto os trabalhos pelo Presidente, os acionistas presentes, resolvem: **(a) aprovar** os termos e condições do Protocolo e Justificação de Motivos de Incorporação datado de 01 de dezembro de 2025 referente a incorporação da **SóFacil** pela Companhia ("Incorporação"), o qual foi assinado pela administração da **SóFacil** e pela administração da Companhia ("Protocolo e Justificação") sendo parte integrante desta ata como **Anexo I. (b) consignar e ratificar** a nomeação e contratação da empresa avaliadora **KPMG Auditores Independentes Ltda.**, sociedade estabelecida na cidade de São Paulo, na Rua Verbo Divino, 1.400, conjunto térreo ao 8011, bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911 - São Paulo/SP - Brasil, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 57.755.217/0001-29, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do São Paulo sob o nº. 2SP-027685/O-0 "F" SP, representada pelo seu sócio, Sr. David Ruiz Assumpção, contador, portador do RG nº 43.625.281-8, inscrito no CPF sob o nº 356.959.328-23 e no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº CRC 1SP270085/O-2, residente e domiciliado São Paulo/SP com escritório no mesmo endereço da representada ("Empresa Avaliadora"), a qual, previamente consultada, aceitou o encargo e apresentou a sua avaliação do patrimônio líquido da **SóFacil**, com base no seu valor contábil, conforme balanço patrimonial levantado em 31 de outubro de 2025 ("Data Base"), em estrita observância com os critérios contábeis e a legislação societária em vigor, **(c) aprovar** os termos e condições do Laudo de Avaliação de Incorporação datado de 01 de dezembro de 2025 ("Laudo de Avaliação de Incorporação"), o qual faz parte deste instrumento como **Anexo II**, o qual descreve e confirma o patrimônio líquido da **SóFacil** - sua composição a nível de ativos, passivos, direitos e obrigações - a ser verificado à Companhia, que ficou apurado no montante de **R\$ 7574.000,00 (sete milhões e quinhentos e setenta e quatro mil reais)**. **(d) aprovar** a incorporação com a versão de todo o patrimônio líquido da **SóFacil à Companhia** e a consequente extinção da incorporada, nos termos dos artigos 1.116, 1.117 e 1.118 da Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002 e dos artigos 223, 224 e 225 da Lei das Sociedades por Ações. A incorporação não resultará em aumento de capital da Companhia, alteração da composição societária da Companhia e/ou alteração estatutária da Companhia, os quais permanecerão inalterados tendo em vista que (i) a Companhia é a única sócia da **SóFacil**, e (ii) o investimento que a Companhia possui na **SóFacil** será cancelado e substituídos pelos ativos e passivos constantes da **SóFacil**, os quais serão assumidos pela Companhia que passará a suceder a **SóFacil** a título universal em todos os seus direitos e obrigações, observado que o acervo patrimonial líquido da **SóFacil**, incluindo direitos e obrigações, será assumido pela filial da Incorporadora, inscrita no CNPJ/MF sob o número 62.173.620/0093-06, **(ii) consignar** a renúncia do Sr. **José Luís Teixeira Rossi**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade nº 45.112.620-1/FP/PJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 664.492.357-72, com endereço comercial na 80 Victoria Street, 6º andar, Cardinal Place, Londres, Reino Unido, do cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, ocorrida no dia 30 de setembro de 2025, conforme Carta de Renúncia devidamente registrada em 30 de outubro de 2025 na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o nº 366.034/25-0; Por fim, os acionistas presentes autorizam a tomada de todas as providências necessárias para as deliberações aprovadas nesta Assembleia Geral Extraordinária, inclusive perante órgãos e repartições públicas. **7. Lavratura:** Foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário, conforme o disposto no parágrafo 1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a se tratar, e como nenhum dos presentes fez uso da palavra, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. **9. Assinaturas:** Mesa: Presidente: **Fernando Augusto Silva Rodrigues**; e Secretária: **Luísa Scarpelli da Costa**. **Acionistas Presentes:** **GUS Europe Holdings B.V.** (pp. **Fernando Augusto Silva Rodrigues**), **Experian Nominees Limited** (pp. **Fernando Augusto Silva Rodrigues**). Esta ata é cópia fiel da que foi lavrada em livro próprio. Mesa: **Fernando Augusto Silva Rodrigues** - Presidente; **Luísa Scarpelli da Costa** - Secretária. JUCESP nº 430.225/25-8 em 09/12/2025.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.007/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00.171/2025 - SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE CHAVEIRO E CARIMBOS**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br> com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 30/01/2026 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 12/02/2026 às 10h00min.

Osasco, 28 de janeiro de 2026.
Meire Regina Nandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

Sistema financeiro Master liquidado

Mesmo sob investigação, BC autorizou Quadrado a se tornar sócio do Master

Sócio de Vocaro entre 2020 e 2024, ele teve contas congeladas na Suíça sob acusação de pagar propina a funcionário da Caixa

CRISTIANE BARBIERI

Maurício Quadrado, sócio do Banco Master entre 2020 e 2024, teve contas na Suíça congeladas após denúncia de pagamento de propinas investigada nas operações Sépsis e Cui Bono, deflagradas a partir de 2016 como consequência da Operação Lava Jato. Apesar de ele ter ficado com ativos financeiros no exterior indisponíveis entre 2018 e 2022, ele recebeu autorização do Banco Central (BC) para se tornar sócio do Master.

Qualquer acionista com participação chamada qualificada ou com influência na gestão de instituição financeira passa por um processo de verificação de idoneidade moral, reputação ilibada e capacidade técnica, além de ter de conseguir demonstrar a origem do patrimônio, antes de receber a autorização do BC.

A defesa de Quadrado afirma que ele “desconhecia haver um inquérito policial que o investigava por corrupção à época, mesmo com o fato de ele ter uma conta no exterior bloqueada pertencente a um trustee patrimonial” (fundo de proteção de patrimônio e sem movimentação constante).

“Foi um procedimento ilegal, no qual houve total cerceamento de defesa”, diz Hugo Leonardo, sócio do escritório Hugo Leonardo Advogados e

advogado de defesa de Quadrado. “Tanto que, assim que soube da existência do inquérito, conseguimos trancá-lo. Nada do que foi dito pelo delator foi comprovado.”

O BC não respondeu ao pedido de entrevista. Quando houve a aprovação de Quadrado como sócio do Master, a autoridade monetária era comandada por Roberto Campos Neto.

AValiação. Segundo Roberto Panucci, especialista em Direito Bancário e sócio do Panucci, Severo e Nebias Advogados, o fato de existirem processos judiciais, bloqueios de bens ou inquéritos policiais que investiguem determinada pessoa não é um impedimento para que ela se torne acionista relevante de uma instituição financeira.

“A autoridade monetária analisa as circunstâncias e a gravidade de cada caso, antes de decidir se o investidor tem reputação ilibada e idoneidade para conduzir uma instituição financeira”, diz ele. “O principal objetivo do BC é evitar situações que gerem risco sistêmico, corrida bancária com ameaça de insolvência à instituição por conta dessa reputação ou o uso do sistema financeiro com interesses escusos.”

Segundo ele, do mesmo jeito que pendências judiciais não impedem a obtenção de autorização pelo BC, notícias negativas publicadas sobre determinada pessoa podem criar um embaraço nessa autorização. “É caso a caso”, diz.

INVESTIGAÇÃO. Sócio da corretora Planner até 2022, Quadrado foi investigado após denúncias de que intermediaria a li-



Maurício Quadrado que disse não saber que era investigado

beração de recursos, junto à Caixa, a seus clientes, em troca de propina.

Roberto Madoglio, que ocupou o cargo de superintendente de Fundos Especiais da Caixa entre 2009 e 2011, afirmou em delação premiada que recebeu propinas de várias empresas para facilitar a liberação dos recursos. Em seu depoimento, afirmou que Quadrado o orientou a abrir contas no exterior, alegando que o recebimento de

“A autoridade monetária analisa as circunstâncias e a gravidade de cada caso, antes de decidir se o investidor tem reputação ilibada e idoneidade para conduzir uma instituição financeira”

Roberto Panucci
Especialista em
Direito Bancário

vantagens indevidas fora do País era a “praxe do mercado”.

Madoglio também afirmou, na delação, que recebeu R\$ 9,5 milhões da Planner, entre 2009 e 2011. Os valores teriam sido pagos após a liberação de recursos a clientes da corretora, tanto no setor imobiliário quanto em infraestrutura. O principal alvo eram os recursos do FI-FGTS, fundo de investimento criado em 2007 para destinar recursos do FGTS a grandes projetos de infraestrutura.

Para corroborar sua delação, apresentou extratos de sua conta, com os respectivos depósitos.

As investigações conduzidas pelas autoridades suíças identificaram transferências diretas de contas atribuídas a Quadrado para a offshore Yonex Ltd (controlada por Madoglio) que somam cerca de US\$ 3,5 milhões. No total, Madoglio admitiu ter recebido US\$ 13,2 milhões em propinas (sendo boa parte da antiga Odebrecht), dos quais ele abriu mão e foram repatriados.

Com base nos detalhes fornecidos por Madoglio, a Justiça Federal determinou o sequestro e bloqueio de contas dos investigados – inclusive de Quadrado – no exterior. Foram pedidos os bloqueios de dez contas de Quadrado, mas foram encontradas duas que foram efetivamente bloqueadas. Uma era de pessoa física e a outra é o que a defesa diz ser o trustee.

Segundo a defesa de Quadrado ainda, os comprovantes de depósito entre as contas do banqueiro e Madoglio dizem respeito a outros negócios que ambos tinham em comum, sem detalhar quais seriam essas atividades. “Essas transações não se relacionavam à Caixa Econômica Federal”, diz Leonardo.

Apesar do que chamou de “provas robustas” da prática dos crimes, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) liberou os recursos presos de Quadrado, em 2022. Isso porque, quatro anos após o bloqueio, a investigação não havia sido concluída e a denúncia contra o empresá-

rio não foi apresentada.

Posteriormente, em 2023 e 2025, os inquéritos policiais que envolviam Quadrado e foram abertos após as denúncias de Madoglio foram encerrados em definitivo, com seu trancamento. O Tribunal Regional Federal da 1.ª Região (TRF-1) considerou que as investigações se prolongaram de forma injustificada.

Segundo o próprio MPF, nenhuma das diligências apresentadas pelo órgão foi realizada, apesar de a delação ter sido feita em 2017. Os inquéritos foram então trancados.

TRAJETÓRIA. Quadrado tem uma longa trajetória no mercado financeiro. Foi diretor de mercado de capitais do Bradesco durante a década de 1990, quando teve destaque em operações de IPO (oferta inicial de ações) e em privatizações, como a da Vale.

Resposta
Defesa de banqueiro diz que nada foi provado; Banco Central não respondeu à reportagem

Virou sócio da Planner, em que ficou até 2022, quando criou a Trustee DTVM. Antes disso, em 2020, se tornou sócio do Master e estava à frente do Banco Master de Investimentos.

Em setembro de 2024, vendeu sua fatia no Master (estimada em 30%) e na Trustee. No ano passado, anunciou a compra do Banco Digimais e, no pacote de saída do Master, levou consigo o Letsbank, a corretora do Master.

Sua ambição era criar o Bluebank, um banco que teria várias frentes de atuação. O BC, porém, não aprovou a compra das instituições financeiras por Quadrado, que anunciou em abril que desistira da aquisição do Digimais. O Letsbank foi liquidado em novembro, com o Banco Master e o Banco Master de Investimentos.

Influencers são sondados para defender o BRB

BRASÍLIA
SÃO PAULO

Influenciadores especializados em finanças com milhares de seguidores disseram que foram abordados, em nome do Banco Regional de Brasília (BRB), para defender nas redes sociais a versão do banco estatal sobre a sua participação no caso Master.

A operação lembra um conjunto de publicações que, no fim do ano passado, atacou o

Banco Central, que liquidou em 18 de novembro de 2025. Ontem, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli autorizou a Polícia Federal (PF) a apurar esse caso.

No caso tornado público ontem, influenciadores foram procurados na terça-feira por meio de e-mail e WhatsApp enviados por representante da agência de gestão de campanhas digitais The Marketing Arm (TMA). A mensagem pedia orçamento para participar de um almoço, nos

dias 10 ou 24 de fevereiro, a convite do presidente do BRB, Nelson Antonio de Souza.

O objetivo do encontro seria para que técnicos da estatal explicassem “as medidas de contenção de danos e as ações

Sondagem
Profissionais que são referência nas redes sociais dizem que banco pediu orçamento

de recuperação” adotadas e que mostrassem “a transparência que o BRB quer passar para seus clientes e o mercado”.

Pelo valor que fosse decidido em contrato, eles deveriam,

além de participar do almoço, publicar nos stories do Instagram um relato do almoço e um reels (vídeos curtos e temporários) resumindo o evento. O conteúdo deveria seguir um roteiro passado pelo banco.

Influenciadores conhecidos disseram ter rejeitado a proposta. Foram os casos de Murilo Duarte, conhecido como Favelado Investidor, Renata Barreto, do Faz Capital, e Renato Breia, da Nord Investimentos. Outros nomes conhecidos, como a jornalista Nathalia Arcuri, também recusaram o pedido.

Procurados, o BRB e a agência TMA não responderam. Outra agência, a Flap, especializada em ações de live marketing

e promoções, enviou comunicado afirmando “que o contato estabelecido com influenciadores digitais partiu de uma iniciativa interna de cotação para um evento ainda em fase preliminar de planejamento”.

CARLOS EDUARDO VALIM, DANIEL WETERMAN
E AGUIRRE TALENTO

EMBRAESP

ESTUDOS ESPECIAIS

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

Fim da 6x1. E a produtividade?

ARTIGO

José Pastore e André Portela
São, respectivamente, professor aposentado da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo (USP); e professor da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Vivemos um tempo de narrativas sedutoras. Uma delas diz que, quando as pessoas trabalham menos horas, a sua produtividade aumenta. Estaria aí a grande justificativa da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) n.º 8/2025, da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), que propõe a re-

dução da jornada de trabalho semanal de 44 horas para 36 horas, e muda o regime de escala 6x1 para 4 dias de trabalho e 3 de descanso, com o mesmo salário.

Trabalhar menos tem seu mérito, mas é viável? E a produtividade?

Há várias décadas que a produtividade do trabalho cresce a uma taxa irrisória de 0,4% a 0,6% ao ano. Nos últimos 20 anos, ficou estagnada. Em 2024, cresceu apenas 0,1%.

Num regime de 36 horas semanais, cálculos realistas indicam que, para as empresas e a economia manterem o desempenho atual, a produtividade do trabalho terá de passar para um novo patamar de 6,7% de forma imediata e permanente.

Irrealista. Nesse campo, nada ocorre de repente. A produtividade depende de fatores de evolução lenta: a melhoria da qualificação dos trabalhadores, o aperfeiçoamento da

administração das empresas, a sua modernização tecnológica, etc. Nada disso surgirá da mera redução das horas trabalhadas.

Será que a referida estagnação da produtividade afeta todas as empresas? É claro que não. Muitas são altamente produtivas porque operam com colaboradores bem qualificados, sob administração moderna e ancoradas em tecnologias que maximizam resultados. Assim se dá também com certos ramos e setores. Nessas condições, é viável trabalhar menos. E isso já ocorre. A jornada média praticada no Brasil é de 38,4 horas por semana.

Mas esse resultado é alcançado por meio de negociações coletivas realizadas en-

tre empregados e empregadores. Elas levam em conta as peculiaridades das empresas, trabalhadores, ramos e setores da economia do País. Essa prática já é garantida pela Constituição de 1988, que permite acertar jornadas semanais abaixo de 44 horas (art. 7.º, inciso XIII).

Portanto, o problema da PEC n.º 8/2025 e de outras do mesmo tipo é o de promover uma redução de jornada de modo impositivo, sem levar em conta as diferenças apontadas.

Conclusão: somos a favor de qualquer redução de jornada de trabalho, desde que negociada entre as partes e com base na realidade das empresas, dos trabalhadores, dos ramos e setores. Assim é no mundo inteiro.

O problema da PEC é o de promover uma redução de jornada de modo impositivo

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS

É AMANHÃ! 30/01 ÀS 14H SOMENTE ONLINE



BLINDADO MITSUBISHI OUTLANDER 3.0 V6 09/10



DAFRA NH 300 ABS 24/24



VOLKSWAGEN FOX ROCK IN RIO 13/14



KAWASAKI Z750 11/11



CHEVROLET CLASSIC LS 12/12

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!

ATENÇÃO!

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B²Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2404-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Resultado fiscal Agência de risco

Brasil terá maior déficit da América Latina, diz Fitch

A América Latina tem apresentado melhoras em termos de déficit fiscal em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) des-

de a pandemia, diferentemente de outros mercados emergentes. Contudo, o Brasil deve ter o maior déficit fiscal na

América Latina em 2026, com a dívida do governo sendo uma das maiores da região, afirma o chefe de ratings soberanos da

Fitch Ratings para Américas e Ásia-Pacífico, Shelly Shetty.

Ainda assim, ela menciona que a inflação no Brasil tem cedido, e o crescimento econômico, aumentado. A Fitch trabalha com a projeção de que o País deve crescer um pouco

abaixo de 2,0% em 2026, enquanto os EUA devem crescer 2% e a China deve ver sua expansão cair de 5% para 2,1% por conta da demanda interna menor. Os investimentos da China para a América Latina permanecem baixos. **CAROLINE ARABAKI**



Rafael Álvarez

‘A Barbie se estabeleceu com bonecas inclusivas’

— Barbie autista deve chegar ao Brasil a partir de 15 de fevereiro, afirma diretor de marketing

ENTREVISTA

Graduado pela Universidade Ibero-Americana da Cidade do México, é diretor de marketing de bonecas da Mattel

SHAGALY FERREIRA

Por muitos anos, falar de Barbie era se referir a um único perfil de boneca: loira, magra e sem nenhum traço de inclusão. O padrão clássico criado há quase 70 anos pela Mattel, no entanto, vem sendo desafiado nos últimos tempos pela própria companhia ao trazer no seu portfólio representações de diversos perfis, desde modelos com deficiência até bonecas com variados traços raciais e tipos corporais.

“A Barbie se estabeleceu como uma linha de bonecas inclusiva ao tornar a diversidade o seu padrão”, diz o diretor de marketing de bonecas da Mattel na América Latina, Rafael Álvarez, em entrevista ao *Estado*. Lançado neste mês, o modelo mais recente da linha é a

primeira edição da Barbie que representa pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). A Barbie autista está prevista para chegar a partir de 15 de fevereiro ao Brasil.

Abaixo, os principais trechos da entrevista:

Como o lançamento da primeira Barbie com TEA dialoga com a estratégia de negócios da Mattel em 2026?

O lançamento reforça que a Barbie está cumprindo seu propósito, fortalecendo sua posição como a linha de bonecas mais inclusiva do mercado e se mantendo relevante ao refletir o mundo que as crianças veem e as possibilidades que imaginam. Desde 1959, o propósito da marca tem sido inspirar o potencial ilimitado de cada criança. Quando introduz a primeira Barbie com autismo, a marca expande sua representação para a neurodiversidade, garantindo que mais crianças se vejam refletidas na brincadeira e fortalecendo sua posição como um ícone cultural atemporal e atual.

A empresa costuma medir o impacto social de lançamentos inclusivos como este?

(*Monitoramos*) o impacto por

“O Brasil é um mercado estratégico extremamente receptivo à pluralidade da marca. Devido à sua sociedade multicultural, há uma alta demanda por bonecas que reflitam diferentes realidades”

meio de pesquisas sobre os benefícios de brincar com bonecas e (*observamos*) o feedback do público em todos os pontos de contato. Um exemplo são estudos realizados com a Universidade de Cardiff (*em 2023*), que mostram que brincar com bonecas ativa regiões cerebrais associadas à empatia e ao processamento social, o que é benéfico para todas as crianças, inclusive as neurodivergentes.

Em relação ao desempenho comercial, os produtos da Barbie com foco em diversidade e inclusão já representam fatia relevante da receita da empresa?

Do ponto de vista de negócios, a diversidade e a inclusão não são uma tendência de curto prazo ou uma estratégia de nicho para a marca. Elas são uma

evolução natural do propósito da Barbie e um motor essencial para a relevância e o crescimento sustentados. A linha Barbie Fashionistas se tornou um dos pilares mais fortes da marca, com um desempenho consistente em todos os mercados globais. O que vemos hoje é que a inclusão deixou de ser apenas um valor agregado para se tornar uma força comercial central. Bonecas que representam diferentes tons de pele, tipos de corpo, habilidades e condições médicas ressoam profundamente com as famílias e promovem conexões emocionais mais fortes com a marca. Essa relevância se traduz em lealdade, defesa e valor de marca a longo prazo.

E como é o desempenho do Brasil nesse sentido, em comparação com outros mercados?

O Brasil é um mercado estratégico extremamente receptivo à pluralidade da marca. Devido à sua sociedade multicultural, há uma alta demanda por bonecas que reflitam diferentes realidades.

O avanço da diversidade no portfólio da Barbie acompanha uma mudança no perfil do consumidor ou atende a outro tipo de demanda?

A Barbie sempre se empenhou em refletir o mundo que as crianças veem e as possibilidades que elas imaginam. Como marca, entendemos que as experiências na primeira infância moldam o que as crianças imaginam ser possível. O avanço da diversidade responde à necessidade de as crianças se sentirem representadas e seguras por meio do brincar.

Como a Mattel lida com o risco de estereótipos na elaboração das bonecas que atendem a perfis diversos? Como uma marca global com uma presença cultural de longa data, a Mattel está profunda-

mente ciente da responsabilidade que carrega ao desenvolver bonecas que representam comunidades diversas. É por isso que nunca abordamos produtos voltados para a diversidade de forma isolada. Todo processo de desenvolvimento é fundamentado em pesquisa, escuta e colaboração estreita com especialistas e organizações representativas.

E como a empresa responde a críticas que entendem iniciativas de diversidade de forma negativa, como uma ‘estratégia de marketing’?

A inclusão não é uma campanha sazonal, mas uma jornada contínua. Por mais de uma década, esse trabalho tem se traduzido na linha Fashionistas, que hoje conta com mais de 175 bonecas diversas, criadas em estreita parceria com as comunidades que as representam. A Barbie com autismo é um exemplo claro: desenvolvida ao longo de 18 meses com a orientação da comunidade autista, ela apresenta acessórios funcionais e escolhas de design intencionais baseadas em experiências de vida reais. Essa profundidade, continuidade e colaboração especializada demonstram que a inclusão com a Barbie é sobre representação com significado.

A diversidade das bonecas Barbie já tem sido percebida como diferencial competitivo no setor de brinquedos?

A Barbie se estabeleceu como uma linha de bonecas inclusiva ao tornar a diversidade o seu padrão. Esse compromisso cria uma conexão emocional única com as famílias que confiam na marca para fornecer representações positivas e educativas. Baseada no propósito de longa data da Barbie, essa abordagem reforça a relevância, a credibilidade e a liderança da marca dentro da indústria global de brinquedos.

Tecnologia ‘Ajuste organizacional’

Amazon anuncia que vai cortar 16 mil postos de trabalho

PEDRO LIMA

A Amazon anunciou ontem a eliminação de cerca de 16 mil postos de trabalho em diferentes áreas da companhia, como parte de um novo ajuste organizacional voltado à redução de camadas hierárquicas e de burocracia interna.

Em mensagem enviada aos funcionários, a vice-presidente sênior de Pessoas, Experiência e Tecnologia da Amazon,

Beth Galetti, afirmou que as demissões decorrem de um processo iniciado em outubro para simplificar a estrutura da empresa, aumentar a autonomia das equipes e acelerar a tomada de decisões.

Segundo ela, enquanto parte das áreas concluiu as mudanças no ano passado, outros times só finalizaram as revisões agora, o que levou aos cortes anunciados ontem.

Segundo o comunicado publicado no site de notícias da

Amazon, a maior parte dos funcionários afetados nos Estados Unidos terá um prazo de até 90 dias para buscar recolocação interna, com prazos variando em outros países conforme exigências locais.

Demissão em massa

30.000 funcionários foram demitidos pela Amazon desde outubro de 2025

forme exigências locais.

Para aqueles que não encontrarem uma nova posição ou optarem por deixar a empresa, a Amazon informou que oferecerá pacotes de transição, incluindo indenização, serviços de recolocação profissional e benefícios de saúde, quando aplicável.

A executiva ressaltou que, apesar das reduções, a companhia seguirá contratando e investindo em áreas consideradas estratégicas para o cresci-

mento futuro. Ela afirmou ainda que o grupo não planeja anunciar cortes amplos recorrentemente, embora cada equipe continue avaliando sua estrutura, capacidade operacional e velocidade de inovação em um ambiente global que classificou como de rápidas mudanças.

Os cortes já eram amplamente esperados pelos trabalhadores desde o final de outubro, quando a empresa demitiu 14 mil funcionários.

PODCAST

Estadão
Analisa

com Carlos Andreazza



Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

DE SEGUNDA A SEXTA

7h DA MANHÃ

ESTADÃO



Molina Participações S.A.

CNPJ/MF nº 59.434.491/0001-21 - NIRE 3530065756-0

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Julho de 2025

Data, Hora e Local: Aos 28 dias do mês de julho de 2025, às 10:00 horas na sede da Molina Participações S.A. ("Companhia") localizada na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, na Avenida Lineu de Moura, 1800, Casa 10, Condomínio Chácaras dos Eucaliptos, Urbanova, CEP 12244-380. **Presença:** Dispensada a publicação de Editais de Convocação, conforme disposto no artigo 124, parágrafo 4º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S/A"), por estarem presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do "Livro de Presença dos Acionistas" da Companhia e da Lista de Presenças de Acionistas da Companhia ("Lista de Presença"), constantes no **Anexo I** da presente Ata. **Mesa:** Presidente: Sra. Kelce Naira Pulga Molina; Secretário: Sr. Francisco Antonio Sanches Molina. **Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar acerca da: (I) Alteração do objeto social da Companhia; e, (II) Consolidação do Estatuto Social da Companhia. **Deliberações:** Os acionistas, por unanimidade e sem reservas, deliberaram por: (I) Aprovar a alteração do objeto social da Companhia, deliberando, por unanimidade e sem ressalvas, a **exclusão** das seguintes atividades: (a) "A exploração dos direitos de marcas e patentes". (b) "A administração e a compra e venda de bens móveis e imóveis." Consequentemente, o objeto social da companhia passa a ser apenas "A participação como sócia ou acionista de sociedades". Para refletir as deliberações acima, os acionistas deliberam por alterar a **Cláusula 3ª** do Estatuto Social, para a seguinte e nova redação: "**Cláusula 3ª** - A companhia tem por objeto social a participação como sócia ou acionista de sociedades." (II) Consolidar a nova versão do Estatuto Social da Companhia, refletindo todas as alterações promovidas, conforme o **Anexo II** da presente Ata. **Encerramento:** Como não houve nada mais a deliberar nesta reunião, foi dada, então, a palavra a quem dela quisesse fazer uso. No silêncio, foram declarados como encerrados os trabalhos, reduzida a termo por mim, Secretário, em que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes em 3 (três) vias de igual teor e forma. São José dos Campos, 28 de julho de 2025. **Kelce Naira Pulga Molina** - Presidente; **Francisco Antonio Sanches Molina** - Secretário. **Anexos:** Anexo I - Lista de Presença de Acionistas da Companhia; Anexo II - Consolidação do Estatuto Social da Molina Participações S.A. JUCESP nº 307.516/25-8 em 02/09/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral. **Anexo II da Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Julho de 2025. Consolidação do Estatuto Social da Molina Participações S.A. - Capítulo I - Da Denominação, Sede, Objeto Social e Prazo de Duração - Cláusula 1ª** - A sociedade anônima denomina-se **Molina Participações S.A.**, e é regida pelo presente estatuto social e pela legislação que lhe for aplicável. **Cláusula 2ª** - A companhia tem sede e foro na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, na Avenida Lineu de Moura, 1800, Casa 10, Condomínio Chácaras dos Eucaliptos, Urbanova, CEP 12244-380, podendo abrir filiais, escritório ou sucursais, dentro e fora do território nacional. **Cláusula 3ª** - A companhia tem por objeto social a participação como sócia ou acionista de sociedades. **Cláusula 4ª** - O prazo de duração da companhia é indeterminado. **Capítulo II - Do Capital Social e das Ações - Cláusula 5ª** - O capital social, subscrito e totalmente integralizado, é R\$ 3.135.049,00 (três milhões, cento e trinta e cinco mil, quarenta e nove reais), dividido em 3.135.049 (três milhões, cento e trinta e cinco mil, quarenta e nove) ações, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, sendo: 1) 1.802.472 (um milhão, oitocentos e dois mil, quatrocentos e setenta e duas) ações ordinárias nominativas com direito a voto. 2) 300.412 (trezentos mil, quatrocentos e doze) ações ordinárias especiais nominativas, que conferem a seus titulares, além do direito a voto, poderes especiais de voto ("**Ações Ordinárias Especiais de Classe 1ª**"). 3) 272.592 (duzentos e setenta e dois mil, quinhentos e noventa e duas) ações ordinárias especiais nominativas com direito a voto exclusivo para a nomeação dos administradores ou diretores de sociedades em que a Companhia atue como sócia ou acionista ("**Ações Ordinárias Especiais de Classe 2ª**"). 4) 759.573 (setecentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e setenta e três) ações preferenciais nominativas, sem direito a voto, mas com preferência na distribuição de dividendos e, em caso de liquidação da companhia, no reembolso do capital. **Parágrafo primeiro** - As ações ordinárias nominativas com direito a voto conferem a seus titulares o direito a um voto, por ação, nas deliberações das assembleias gerais. **Parágrafo segundo** - As Ações Ordinárias Especiais de Classe 1 conferem a seus titulares, além do direito de um voto por ação nas deliberações das assembleias gerais, os seguintes poderes especiais: **A. Direito de Veto:** Os titulares das Ações Ordinárias Especiais de Classe 1 terão o direito de veto sobre as seguintes matérias: (i) Alteração do objeto social da Companhia; (ii) Mudanças na estrutura de capital social da Companhia, inclusive a emissão de novas ações; (iii) Fusões, incorporações, cisões, ou qualquer outra forma de reorganização societária; (iv) Alienação componentes do acervo social, incluindo, mas não se reservando, aos bens imóveis e aos ativos financeiros da Companhia; (v) Aprovação de contratos ou operações relevantes que possam impactar significativamente a Companhia; (vi) Aos demais casos previstos no Estatuto Social e em lei. **B. Participação nas Assembleias:** Os titulares das Ações Ordinárias Especiais de Classe 1 terão direito a voz e voto nas assembleias gerais sobre quaisquer matérias submetidas à deliberação, exceto nas matérias e deliberações relativas à eleição e nomeação de administradores ou diretores em sociedades nas quais a Companhia atue como sócia ou acionista, que serão de competência exclusiva dos titulares das Ações Ordinárias Especiais de Classe 2. **C. Decisão em Caso de Impasse:** Inexistindo a unanimidade entre os acionistas com direito a voto sobre a matéria submetida à deliberação da Assembleia Geral: (i) Os acionistas detentores de Ações Ordinárias Especiais de Classe 1 terão o poder de decidir conjuntamente sobre a matéria em questão, desde que a decisão esteja dentro dos limites estabelecidos pela legislação e pelo Estatuto Social da Companhia. (ii) A decisão dos detentores das Ações Ordinárias Especiais de Classe 1 deverá ser comunicada por escrito à Assembleia. Essa decisão terá efeito vinculante e será considerada válida e eficaz para todos os fins, independentemente da manifestação dos demais acionistas. As deliberações decorrentes dessa decisão serão registradas em ata e terão os mesmos efeitos legais que uma deliberação unânime. **Parágrafo terceiro** - As Ações Ordinárias Especiais de Classe 1 são intransferíveis e, na hipótese de falecimento de seus titulares serão automaticamente convertidas em ações ordinárias nominativas com direito a voto, na proporção de uma ação ordinária para cada ação ordinária especial nominativa detida pelo titular falecido. **Parágrafo quarto** - As Ações Ordinárias Especiais de Classe 2 conferem a seus titulares o direito exclusivo de voto nas deliberações relacionadas à nomeação, eleição ou destituição de administradores e diretores das sociedades em que a Companhia participe como sócia ou acionista. Esses titulares não terão direito a voto em outros assuntos discutidos nas assembleias gerais, exceto quando houver deliberações diretamente relacionadas à administração dessas sociedades. **Parágrafo quinto** - As ações preferenciais por não terem dividendos fixos ou mínimo, não adquirirão o exercício do direito de voto se a companhia deixar de pagar dividendos, sendo inaplicável o disposto no parágrafo 1º, do Artigo 111, da Lei 6.404/1976. **Parágrafo sexto** - As ações da companhia serão nominativas, presumindo-se a sua propriedade pela inscrição do nome do acionista no Livro de Registro de Ações Nominativas, sem emissão de certificados. **Capítulo III - Do Direito de Preferência na Aquisição e Subscrição das Ações - Cláusula 6ª** - Na eventualidade de qualquer acionista deixar ceder ou transferir a totalidade ou parte das ações que possuir na companhia, este deverá antes notificar os outros acionistas e a companhia sobre o preço pretendido e demais condições de venda ou de transferência. Os demais acionistas terão o direito de preferência na aquisição de tais ações na proporção de suas respectivas participações no capital social da companhia. **Cláusula 7ª** - Aos acionistas é assegurado o direito de preferência na subscrição de novas ações, mediante aumento do capital social da companhia, na proporção de suas respectivas participações naquele capital social. **Capítulo IV - Da Assembleia Geral - Cláusula 8ª** - As Assembleias Gerais realizar-se-ão, ordinariamente, 1 (uma) vez por ano, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao encerramento de cada exercício social, a fim de que sejam discutidos os assuntos previstos no artigo 132 da Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976). **Cláusula 9ª** - As Assembleias Gerais Extraordinárias serão realizadas sempre que necessário, quando os interesses sociais assim o exigirem, ou quando as disposições do presente estatuto social ou da legislação aplicável exigirem deliberação dos acionistas. **Cláusula 10** - As Assembleias Gerais serão convocadas: (i) por qualquer um dos acionistas; ou (ii) por qualquer um dos membros da Diretoria. **Parágrafo primeiro** - As Assembleias Gerais serão convocadas com antecedência mínima de 10 (dez) dias. **Parágrafo segundo** - As Assembleias Gerais terão um presidente e um secretário escolhidos pelos acionistas. **Parágrafo terceiro** - As Assembleias Gerais somente se instalarão, em primeira convocação, com a presença de todos os acionistas; e com a presença de qualquer número, em segunda convocação, a qual deverá ocorrer somente após 10 (dez) dias da primeira. **Parágrafo quarto** - As Assembleias Gerais poderão ser realizadas por teleconferência, videoconferência ou qualquer outro meio de comunicação eletrônico ou telefônico que viabilize a deliberação simultânea dos acionistas sobre os temas constantes da ordem do dia, sendo que a realização das Assembleias Gerais por tais meios de comunicação deverá ser considerada como comparecimento pessoal dos acionistas, desde que tais meios de comunicação estejam disponíveis a todos os acionistas e que a possibilidade da realização das Assembleias Gerais por tais meios constem da respectiva convocação. **Cláusula 11** - Além dos assuntos previstos em lei e no presente estatuto social, caberá à Assembleia Geral aprovar: **1)** alterações do estatuto social da companhia. **2)** aumento ou redução do capital social da companhia e subscrição de novas ações. **3)** alterações da denominação social da companhia. **4)** mudança do objeto social. **5)** alienação, oneração ou cessão de todos e quaisquer ativos que componham o acervo patrimonial da companhia, incluindo, mas não se limitando a, bens imóveis, direitos sobre propriedade intelectual, participações societárias, equipamentos, instalações ou quaisquer outros bens de valor econômico relevante para as atividades da companhia. **6)** instituição ou modificação da política de distribuição de dividendos da companhia, que devem ser no mínimo de 25% (vinte e cinco por cento). **7)** aprovação da remuneração de qualquer membro da Diretoria, independentemente da sua forma. **8)** celebração ou alteração de contratos com qualquer empresa ligada aos acionistas, independentemente da forma desta ligação. **9)** estabelecimento de princípios contábeis e de prestação de contas, bem como sua análise. **10)** criação de ações preferenciais para a companhia, ou aumento no número de classe existente de ações preferenciais sem guardar a proporção existente com as demais classes de ações preferenciais. **11)** alteração na preferência, privilégio ou condição de resgate ou amortização conferida a uma ou mais classes de ações preferenciais, ou criação de nova classe mais favorecida. **12)** incorporação da companhia em outra, sua fusão, cisão da companhia ou a dissolução da companhia. **13)** constituição, aquisição ou alienação de outras sociedades, bem como constituição, aquisição ou alienação de participações nestas. **14)** participação em grupo de sociedades (artigo 265 da Lei das Sociedades Anônimas). **15)** cessação do estado de liquidação da companhia. **16)** criação de partes beneficiárias. **17)** eleição e nomeação dos membros da diretoria da companhia. **18)** eleição e nomeação de administradores ou diretores em sociedades em que a companhia atue como sócia ou acionista, que será deliberada exclusivamente pelos titulares das ações ordinárias especiais nominativas. **19)** A criação do Conselho Fiscal. **Parágrafo primeiro** - As deliberações das Assembleias Gerais sobre os temas previstos nos itens 1 a 17 e 19, deverão ser aprovadas pela unanimidade dos acionistas com direito a voto, conforme previsto no presente Estatuto Social e na legislação aplicável. **1)** Inexistindo a unanimidade entre os acionistas com direito a voto sobre a matéria submetida à deliberação da Assembleia Geral, os acionistas detentores de Ações Ordinárias Especiais de Classe 1 terão o poder de decidir conjuntamente sobre a matéria em questão, desde que a decisão esteja dentro dos limites estabelecidos pela

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www ffm.br).

CONCORRÊNCIA

FFM 1500/2025-01 – “TV POR ASSINATURA”
FFM 0092/2026-00 – “INSTALAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, MANUTENÇÃO CORRETIVA, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E MONITORAMENTO EM TEMPO REAL DO SISTEMA DE DOSAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUA EM CIRCUITO FECHADO (ÁGUA GELADA) E CIRCUITO ABERTO (ÁGUA CONDENSADA)”

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM- IMPORTAÇÃO
FFM 1985/2025-00 (PI nº 20250243) PHARMIX GMBH / SUÍÇA, representada pela empresa PHARMIX IMP. EXP. DISTR. COM. E REPRESENT. LTDA, CNPJ 24.649.107/0001-23

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ Nº 56.577.059/0006-06

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA

COMPRA REGULAMENTO FFM 3285/2025

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUDICA a empresa Scansource Brasil Distribuidora de Tecnologias Ltda - CNPJ nº 05.607.657/0010-26, para o fornecimento de “COMPUTADOR e MONITOR”, com base no Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA

COMPRA REGULAMENTO FFM 3293/2025

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUDICA a empresa Toledo do Brasil Indústria de Balanças Ltda - CNPJ nº 59.704.510/0001-92, para o fornecimento do serviço de “manutenção corretiva na balança TOLEDO WEIGHTECH WT 1000 – SÉRIE 0717W12529”, com base no Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PETROBRAS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

AVISO DE INÍCIO DA ATIVIDADE DE PESQUISA SÍSMICA MARÍTIMA

Torna público que em fevereiro de 2026 terá início a Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 4D Nodes nos Campos de Sépia e Iara, na Bacia de Santos, da empresa PETROBRAS S.A., cuja aquisição de dados será realizada pela empresa PXGeo do Brasil LTDA.

Esta atividade está autorizada pela Licença de Pesquisa Sísmica nº 173/2026.

Para mais informações entre em contato com a PETROBRAS pelo telefone 0800-728-9001, WhatsApp (21) 96940-2116 ou acesse site www.petrobras.com.br - Fale Conosco; LINHA VERDE (IBAMA) - 0800-61-8080 ou IBAMA/COEXP pelo telefone (21) 3077-4263.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2026 – CREDENCIAMENTO DE PESSOAS FÍSICAS OU JURÍDICAS INTERESSADAS EM APRESENTAR PROPOSTAS ARTÍSTICO-CULTURAIS PARA FINS DE APRESENTAÇÃO DE PERSONAGENS HUMANOS E TEMÁTICOS EM EVENTOS REALIZADOS PELA SECRETARIA DE TURISMO E LAZER DE ARUJÁ

RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS: Av. dos Expedicionários, 78 - Jardim Rincão, Arujá - SP, CEP 07400-460, o(s) envelope(s) com a documentação constante neste Edital, a partir de 30 de janeiro de 2026 até 02 de março de 2026, no horário das 8h às 12h e das 13h às 16:00h. A documentação poderá ser entregue pessoalmente ou via SEDEX, ou através do email turismo.lazer@aruja.sp.gov.br ou [aruja.sp.gov.br](mailto:turismo.lazer@aruja.sp.gov.br), observado o prazo acima. Os Edital(is) completo(s) poderá(ão) ser solicitado(s) através do e-mail: turismo.lazer@aruja.sp.gov.br ou baixado através do site oficial do Município www.aruja.sp.gov.br Informações pelo fone: (11) 4654-4016 – Secretaria de Turismo e Lazer.

Prefeitura Municipal de Arujá, 28 de janeiro de 2.026.

ALTAMIRO SILVA JUNIOR E BRUNA CAMARÓ
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Com EUA instáveis, vento está a favor do Brasil, diz UBS

Este ano a Bolsa brasileira já recebeu R\$ 20 bi em investimentos externos

Após ficar 10 anos esquecido pelos grandes investidores internacionais, devido a uma série de problemas internos, como crise política, e questões externas, além da preferência dos investidores pelos Estados Unidos, o vento agora está a favor do Brasil, avalia o presidente do UBS no Brasil e responsável pela América Latina no grupo suíço, Daniel Bassan. Por isso, só este ano a B3 já recebeu R\$ 20 bilhões de aportes de estrangeiros e mais recursos devem vir por aí. Está em curso um movimento de realocação de ativos dos Estados Unidos para mercados emergentes, em meio ao aumento da incerteza com a economia americana. Nesse ambiente, o Brasil acaba se diferenciando de outros emergentes, pois não tem uma guerra como no Leste Europeu, não registrou recessão e, ao contrário da China, cujo mercado se valorizou muito, segue com a Bolsa barata – o múltiplo de preços das ações em relação ao lucro ainda está em um dígito na B3, enquanto em outros mercados já supera em muito esse patamar.

Estrangeiros se voltam a emergentes

O movimento é o oposto do que ocorreu nos últimos anos, quando investidores internacionais preferiam os EUA. “O mercado americano está um pouco mais instável. Por causa disso, há esse fluxo de dinheiro aos mercados emergentes. E quando se fala em emergentes, é muito Brasil e América Latina”, diz Bassan.

OFERTAS. Pesquisa do UBS com investidores mostra que 46% deles veem o Ibovespa acima de 190 mil pontos no final do ano, 31% acima de 200 mil e 8% acima de 210 mil. Para Bassan, o fluxo estrangeiro deve continuar entrando, apesar das eleições e dos problemas fiscais, e pode ajudar o País a voltar a ter ofertas iniciais de ações (IPOs, na sigla em inglês) em 2026. Segundo o levantamento, 75% dos entrevistados esperam “mais de 10” IPOs de empresas brasileiras no ano. “Claro que talvez ali perto das eleições haja uma parada, mas estou otimista com o fluxo.”

SEGURANÇA. Em ano eleitoral, Bassan acha que não será a situação fiscal ou questões econômicas que vão dominar o debate entre os candidatos. Será o tema da segurança pública. Por esse motivo, o UBS, que terminou ontem um evento de dois dias em São Paulo, com 2,4 mil participantes por dia – incluindo 130 empresas e 1 mil investidores institucionais, muitos estrangeiros –, dedicou pela primeira vez um painel para falar especificamente do tema, com o ex-capitão do Batalhão de Operações Policiais Especiais do Rio de Janeiro (Bope), Rodrigo Pimentel.



Manifestação em Minneapolis. Incertezas nos EUA têm provocado uma realocação de recursos para mercados emergentes por parte de investidores internacionais

10 IPOs

de empresas brasileiras este ano, é o que esperam 75% dos entrevistados em pesquisa do banco UBS

R\$ 25 bilhões

É quanto tem sob gestão a Integral Investimentos, que vai lançar FIDCs para investidores de varejo

“O mercado está perguntando muito sobre economia, sobre fiscal, mas a verdade é que o foco dos candidatos vai ser segurança pública”, afirmou o executivo.

EXPANSÃO. A Integral Investimentos, gestora com quase três décadas de atuação e cerca de R\$ 25 bilhões sob gestão, vai lançar fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs) voltados ao investidor de varejo e avalia, em um segundo momento, produtos específicos para Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), fundos de pensão de servidores de Estados e municípios. A iniciativa ocorre em meio à forte expansão da indústria de FIDCs, e com uma estratégia que prioriza critérios mais conservadores de crédito, governança e liquidez, na busca por um crescimento sustentável, segundo Vitor Bidetti, sócio-fundador e presidente executivo (CEO) da Integral.

PERFIL. A gestora tem um modelo verticalizado, que origina, estrutura, gere e faz operações com tecnologia própria. A Integral passou também a internalizar a administração fiduciária de seus fundos, reforçando o controle sobre os processos. “Isso nos ajuda a garantir a qualidade que queremos entregar ao investidor, inclusive em momentos de estresse”, observa Bidetti.

QUASE PRONTO. O novo fundo já está com regulamento praticamente pronto e deve ser lançado ainda neste semestre. A estratégia prevê carteira pulverizada e foco em créditos com melhor classificação de risco, adianta Marcos Iorio, sócio e gestor da Integral. A empresa tem histórico concentrado em operações com alta classificação. Para atender ao mercado de RPPS, a gestora estuda um veículo separado, diante das regras específicas dessas instituições.



SOBE

Em mais um dia de alta da Bolsa, ações da Petrobras são destaque

Em mais um dia de rali na Bolsa brasileira, o desempenho da Petrobras foi destaque. A ação ON subiu 2,90% ontem e a PN ganhou 3,35%. O valor de mercado da companhia ficou em R\$ 501,4 bilhões, o maior desde o início de abril do ano passado.



DESCE

Braskem cai 2,41% na B3, mas segue com forte alta no ano

Um dia depois de atingir a maior cotação desde 10 de julho de 2025, a Braskem realizou parte dos lucros acumulados nas últimas sessões e a ação caiu 2,41%. O papel acumula ganho de 23,07% em 2026, um dos maiores do Ibovespa este ano até aqui.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
RAIZEN PN I2	1,05	16,67	22.510
CEA MODAS ON NM	12,57	9,21	36.432
USIMINAS PNA NI	6,98	6,73	20.871

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
EMBRAER ON NM	99,67	-3,63	31.526
CPFL ENERGIA ON NM	53,00	-2,93	18.142
MARFRIG ON NM	19,05	-2,41	20.354

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	25/1 a 25/2	0,1698	1,0174	0,6706	0,5000
	26/1 a 26/2	0,1717	1,0685	0,6726	0,5000
	27/1 a 27/2	0,1717	1,0681	0,6726	0,5000

Pontos Dia% Mês% Ano%

	NOVA YORK - DJIA	49.015,60	0,02	1,98	1,98
	FRANKFURT - DAX	24.822,79	-0,29	1,36	1,36
	LONDRES - FTSE	10.154,43	-0,52	2,25	2,25
	TÓQUIO - NIKKEI	53.358,71	0,05	6,00	6,00

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R\$
IPCA	15/5/2029	7,71	3.606,60
	15/8/2040	7,26	1.667,39

JUROS SEMESTRAIS

PREFIADO	11/1/2028	12,75	195,28
	11/1/2032	13,32	479,32

(*) TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

	Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)		0,03	0,21	3,90	3,90
IGP-M (FGV)		0,27	-0,01	-1,05	-1,05
IGP-DI (FGV)		0,01	0,10	-1,20	-1,20
IPC (Fipe)		0,20	0,32	3,83	3,83
IPCA (IBGE)		0,18	0,33	4,26	4,26
CLB (Sindicat)		0,28	0,31	5,93	5,93
FIPEZAP-SP (Fipe)		0,41	0,15	4,56	4,56

Índices de reajuste do aluguel (Novembro)

	Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
IGP-M (FGV)		-1,0105	IPCA (IBGE)	1,0426	
IGP-DI (FGV)		-1,0044	INPC (IBGE)	1,0390	
IPC-FIPE		1,0383	ICV-DIEESE	-	

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU EM UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR



Ibovespa: 184.583,97 PTS. | Dia 1,46% | Mês 14,56% | Ano 14,56%

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C. Abo.	Min.	Máx.	Var. %
ALGODÃO NY**	MAR/26	14,71	382,554	14,67	14,87
CAFÉ NY**	MAR/26	334,30	91,065	333,20	350,80
SOJA CBOT**	MAR/26	10,75	356,774	10,67	10,84
MILHO CBOT**	MAR/26	4,38	339,757	4,34	4,40
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA					
Cepea/soja, R\$/sc 60 kg			Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)	
			18,18	-0,65	-3,90
BOI					
Cepea/boi, R\$/kg			326,00	2,90	0,25
MILHO					
Cepea/milho, R\$/sc 60 kg			65,67	-0,35	-11,05
CAFÉ					
Cepea/café, R\$/sc 60 kg			2156,49	-29,09	-10,81

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2066	0,00	-5,14	-5,14
DÓLAR TURISMO	5,3530	-1,85	-4,65	-4,65
EURO	6,2190	-0,26	-3,55	-3,55
OURO U.S. ONÇA-TROY	5052,2	27,01	16,83	16,83
WTI US\$/BARRIL	63,4300	1,46	10,58	10,58
IBRENTUS\$/BARRIL	67,5300	0,88	10,94	10,94

	US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ 1 YNY	Europa	12 Meses	Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,1946	1,3799	0,1924
EURO	0,8337	1,0000	1,1552	0,1611
FRANCO SUÍÇO	0,769	0,9188	1,0614	0,1480
LIBRA ESTERLINA	0,725	0,8657	1,0000	0,1394
ÍENE	153,349	183,1840	211,6840	29,5100

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IBO

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R\$485.000 42m² uteis, 1 dorm.,
1 vaga, lazer ☎ 11 99936.0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$700.000 Varandão, 65úteis,
2ds, 1vg, Lazer 11 99936.0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$1.050.000 Sacada, 110úteis,
3dts, 1ste, 2vgs, lazer. 99936.0304

4 DORMITÓRIOS
OU MAIS

MOEMA
R\$2.200.000 245úteis, varanda,
liv.3ambos, 4dts(3suítes), 3gars. +
depósito, lazer total 99936-0304

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

PINHEIROS
R\$1.350.000 AP: 112m² 8° and.
R. Cón.Eug.Lelte, 03 dorms., am-
plio living, 02 banhos, c/1vg.
(11)3083-0006 - Creci:15.158
Detalhes: PATRIMONIAL IMÓVEIS.

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CAMPOS ELÍSEOS
Studios prontos para morar, a partir
de R\$139.000,00 a vista. Aceita
carro como parte pagto. ☎(11)
98899-9277/(11) 93800-0422

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R\$485.000 42m² uteis, 1 dorm.,
1 vaga, lazer ☎ 11 99936.0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$700.000 Varandão, 65úteis,
2ds, 1vg, Lazer 11 99936.0304

3 DORMITÓRIOS

4 DORMITÓRIOS
OU MAIS

MOEMA
R\$2.200.000 245úteis, varanda,
liv.3ambos, 4dts(3suítes), 3gars. +
depósito, lazer total 99936-0304

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

PINHEIROS
R\$1.350.000 AP: 112m² 8° and.
R. Cón.Eug.Lelte, 03 dorms., am-
plio living, 02 banhos, c/1vg.
(11)3083-0006 - Creci:15.158
Detalhes: PATRIMONIAL IMÓVEIS.

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CAMPOS ELÍSEOS
Studios prontos para morar, a partir
de R\$139.000,00 a vista. Aceita
carro como parte pagto. ☎(11)
98899-9277/(11) 93800-0422

ZONA OESTE

PINHEIROS
R\$1.350.000 AP: 112m² 8° and.
R. Cón.Eug.Lelte, 03 dorms., am-
plio living, 02 banhos, c/1vg.
(11)3083-0006 - Creci:15.158
Detalhes: PATRIMONIAL IMÓVEIS.

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CAMPOS ELÍSEOS
Studios prontos para morar, a partir
de R\$139.000,00 a vista. Aceita
carro como parte pagto. ☎(11)
98899-9277/(11) 93800-0422

ZONA OESTE

PINHEIROS
R\$1.350.000 AP: 112m² 8° and.
R. Cón.Eug.Lelte, 03 dorms., am-
plio living, 02 banhos, c/1vg.
(11)3083-0006 - Creci:15.158
Detalhes: PATRIMONIAL IMÓVEIS.

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CAMPOS ELÍSEOS
Studios prontos para morar, a partir
de R\$139.000,00 a vista. Aceita
carro como parte pagto. ☎(11)
98899-9277/(11) 93800-0422

LITORAL

Vendem-se

CASAS

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R\$485.000 42m² uteis, 1 dorm.,
1 vaga, lazer ☎ 11 99936.0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$700.000 Varandão, 65úteis,
2ds, 1vg, Lazer 11 99936.0304

3 DORMITÓRIOS

4 DORMITÓRIOS
OU MAIS

MOEMA
R\$2.200.000 245úteis, varanda,
liv.3ambos, 4dts(3suítes), 3gars. +
depósito, lazer total 99936-0304

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

PINHEIROS
R\$1.350.000 AP: 112m² 8° and.
R. Cón.Eug.Lelte, 03 dorms., am-
plio living, 02 banhos, c/1vg.
(11)3083-0006 - Creci:15.158
Detalhes: PATRIMONIAL IMÓVEIS.

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CAMPOS ELÍSEOS
Studios prontos para morar, a partir
de R\$139.000,00 a vista. Aceita
carro como parte pagto. ☎(11)
98899-9277/(11) 93800-0422

ZONA OESTE

PINHEIROS
R\$1.350.000 AP: 112m² 8° and.
R. Cón.Eug.Lelte, 03 dorms., am-
plio living, 02 banhos, c/1vg.
(11)3083-0006 - Creci:15.158
Detalhes: PATRIMONIAL IMÓVEIS.

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CAMPOS ELÍSEOS
Studios prontos para morar, a partir
de R\$139.000,00 a vista. Aceita
carro como parte pagto. ☎(11)
98899-9277/(11) 93800-0422

ZONA OESTE

PINHEIROS
R\$1.350.000 AP: 112m² 8° and.
R. Cón.Eug.Lelte, 03 dorms., am-
plio living, 02 banhos, c/1vg.
(11)3083-0006 - Creci:15.158
Detalhes: PATRIMONIAL IMÓVEIS.

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CAMPOS ELÍSEOS
Studios prontos para morar, a partir
de R\$139.000,00 a vista. Aceita
carro como parte pagto. ☎(11)
98899-9277/(11) 93800-0422

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DA C.E.F. DIAS 23 E
27/02
Serão ofertados mais de 150
imóveis em São Paulo e região.
www.jrleiloes.com.br ☎0800500-
9960 Leil. Of. Joyce Ribeiro - JU-
CISRS 222/2008.

LEILÃO DE IMÓVEIS
CAIXA ECONÔMICA

(CEF - EDL 0081/0025) São 598
imóveis de vários locais do Brasil.
Os leilões serão online no site:
www.realizaleiloes.com.br
1ºLEILÃO - 26/01/26 (2ªf.), 10h;
2ºLEILÃO - 30/01/26 (6ªf.), 10h.
ALERTA-SE que pagamento de
imóvel com financiamento SÓ É
PERMITIDO pela linha de crédito
SBPE. INFORMAÇÕES: ☎
(79)99140-8990 e no site acima
L. Ofic. José Ivan de Souza Rabelo
- JUCESE M. 96/1530-2.

LEILÃO DE IMÓVEIS
CAIXA ECONÔMICA

(CEF - EDL 0082/0025) São 599
imóveis de vários locais do Brasil.
Os leilões serão online no site:
www.argleiloes.com.br
1ºLEILÃO: 27/1/26 (3ªf.), 10h;
2ºLEILÃO: 02/02/26 (2ªf.), 10h.
ALERTA-se que pagamento de
imóvel com financiamento SÓ É
PERMITIDO pela linha de crédito
SBPE. INFORMAÇÕES:
(79)99156-4444 e no site acima:
L. Ofic. Cristiane A. R. Gols -
JUCESE M. 08/001291-4/2009

JAZIGO

OPORTUNIDADE
Vendo Jazigo, Cemitério Morumbi,
localização privilegiada. R\$8.000.
Tratar ☎(11)99153-3602 whats

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos
consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

O Estadão Analisa vai ao ar de
segunda a sexta-feira, às 7h.

GOIÂNIA - GOIÁS
SETOR JARDIM GOIÁS



Duplex com 526m², acesso de elevador
privativo nos 2 pavimentos. Vista definitiva para
o Pq. Flamboyant, nascente. Sala c/ pé direito
duplo, lazer privativo, varanda c/ churras. a carvão,
4 suítes + sala íntima + escritório + 1 dormitório
independente, piscina, 7 vagas de garagens,
finamente decorado

Preço do imóvel mobiliado e decorado:
R\$15milhões.
(62) 99973-4419 / (62) 99972-4425

PODCAST

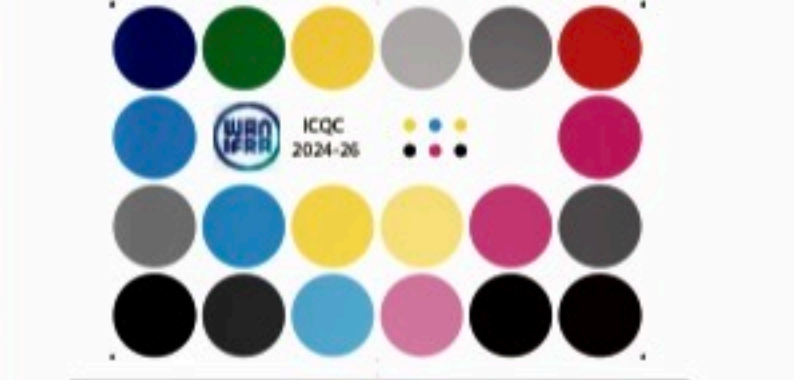
Estadão
Analisa

com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise
política brasileira está no podcast
'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas
contundentes, Andreazza tem um
encontro marcado com você nas
manhãs para um papo intimista, em
que analisa temas do momento a
partir do discurso de figuras centrais
da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de
segunda a sexta-feira, às 7h.



negócios &
oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos
e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓Antes de solicitar um empréstimo,
verificar a idoneidade de quem está
oferecendo, solicitando documentos
pessoais do fornecedor

✓Documentar a transação através de
contrato com firma reconhecida

✓O contrato deve conter a taxa de juros
e a forma de devolução do empréstimo

✓Forneça seus dados apenas
pessoalmente

✓Faça a transação apenas pessoalmente

✓Evite documentos encaminhados via
fax, eles podem ser falsos

✓Não adiante nenhum valor

Assista AO VIVO pelo
canal do Estadão no
Youtube.

DE SEGUNDA A SEXTA
7h
DA MANHÃ

ESTADÃO

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

VEÍCULOS

IMÓVEIS

MATERIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

350
VEÍCULOS

DIA: 30.01.2026 - 6ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 30.01.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

creditas omni BancoDaycoval Santander Itaú Porto seguroAuto residência bradesco Safral Allianz

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

ALFA BV BANCO PAN TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 09/02/2026 - 2ª feira 15h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE MÁQUINAS INDL & GERADOR 7,5 KWA DIESEL	Dia 12/02/2026 - 5ª feira 17h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE SMART TV TCL LED 32" - 55"	Dia 18/02/2026 - 4ª feira 14h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE REFRIGERADOR HISENSE GORENJE	Dia 23/02/2026 - 2ª feira 15h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE ELETRORRATÉIS	Dia 23/02/2026 - 2ª feira 17h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE CAMA BOX "KING - QUEEN - SOLTEIRO"
--	--	--	---	--

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br



Estudo aponta que desejo sexual masculino tem seu pico aos 40 anos



Gravação de menina palestina dá início ao drama



SYNAPSE

Cinema

O mundo em uma voz

‘A Voz de Hind Rajab’, que concorre ao Oscar, parte de episódio real para abordar a guerra em Gaza

MATHEUS MANS

Janeiro de 2024. Aeroporto de Los Angeles. Entre um voo e outro, a cineasta tunisiana Kaouther Ben Hania escuta pela primeira vez a gravação que mudaria completamente seus planos profissionais: a voz desesperada de Hind Rajab, uma menina palestina de 6 anos pedindo socorro enquanto estava presa em um carro sob fogo cruzado em Gaza. O áudio é a base de *A Voz de Hind Rajab*, filme que estreia nesta quinta, 29.

O longa teve estreia mundial no Festival de Veneza, no qual recebeu o Leão de Prata. O filme também foi indicado para o Globo de Ouro de filme estrangeiro e para o Oscar de filme internacional, em que concorre com *O Agente Secreto* e *Valor Sentimental*.

“Quando você ouve uma criança implorando pela própria vida, você não consegue esquecer”, lembra a diretora em entrevista ao **Estadão**. A gravação havia se espalhado pelas redes sociais logo após a

tragédia – Hind, sua família e os paramédicos que tentaram resgatá-la foram mortos pelas Forças de Defesa de Israel.

Ben Hania abandonou imediatamente um projeto de ficção no qual trabalhava havia uma década. Acabara de promover *As 4 Filhas de Olfa*, indicado para o Oscar de documentário em 2024, mas sentiu-se compelida a agir. “Eu estava colada nas notícias, pensando: o que posso fazer?” A resposta veio de sua própria experiência. “Sou cineasta, posso fazer filmes. Então talvez eu possa honrar a memória dessa menina e tirar sua voz do scroll das redes sociais, encontrar a forma certa para que as pessoas possam sentar e ouvir.”

O resultado é *A Voz de Hind Rajab*. Hania recebeu da organização Crescente Vermelho, versão da Cruz Vermelha existente em países islâmicos, os 70 minutos completos da gravação original – um documento que inclui desde o assassinato da prima de Hind, Layan, no início da ligação, até o bombardeio da ambulância que tentava resga-

tá-la. A diretora usou atores para reencenar o trabalho dos profissionais do Crescente Vermelho na Cisjordânia, mantendo o áudio real de Hind como espinha dorsal da narrativa.

ÉTICA. Nasce daí, claro, uma questão ética: é aceitável fazer um filme em cima de um áudio real de uma criança morrendo? Pensando nisso, a cineasta tomou algumas decisões.

“Meu trabalho como cineasta era pensar que eu tinha essa gravação e queria torná-la a base do filme. Então que tipo de escolhas formais eu faria para honrar a voz dessa garotinha e não transformar isso em algo espetacular?” Daí a opção por não filmar fora dos escritórios do Crescente Vermelho e por contar a história do ponto de vista de quem ouviu a ligação – e não de Hind diretamente.

O método de direção foi particularmente intenso. Os atores – todos profissionais palestinos escolhidos por semelhança física e de temperamento

com as pessoas reais – ensaiaram suas falas palavra por palavra, fiéis às gravações. Mas só ouviram a voz de Hind pela primeira vez nas filmagens.

“A atuação deles não é atuação. Eu não fiz ‘vamos fazer outra tomada, faça dessa forma’. Foi uma reação emocional crua, dizendo suas falas, mas tendo a voz dessa garotinha respondendo a eles no fone de ouvido. Foi um set muito emocional”, descreve a cineasta.

Antes de qualquer decisão criativa, Ben Hania precisava de uma autorização. “Pensei: se a família não quiser, não vou fazê-lo.” A mãe de Hind foi categórica: queria justiça para a filha. “Ela me disse: ‘Se o seu filme pode ajudar em algo como responsabilização, justiça, por favor, faça-o’. Então começou assim.”

Para a diretora, essas distinções não são apenas reconhecimento artístico, mas ferramentas de amplificação. “Porque não é um filme ‘sinta-se bem’, com estrelas, em inglês, o mercado não é acolhedor. Então es-

tamos lutando para estar em cada lugar que possa nos dar visibilidade, porque eu quero que não apenas pessoas interessadas nesse tipo de tema o vejam. Eu quero que americanos comuns o vejam, quero que todos o vejam”, conta.

A expectativa de Ben Hania para o lançamento brasileiro é significativa. “Eu sei que a recepção do filme será diferente no sul global, especialmente na América Latina, porque acho que latino-americanos e brasileiros podem se relacionar com essa história”, afirma.

A cineasta enxerga o filme como parte de uma luta maior pela representação palestina no cinema. “As vozes palestinas estão sendo suprimidas. Palestinos não têm nomes, rostos, histórias, não têm dor.” No final, para ela, o cinema pode e deve construir pontes de empatia. “A ideia de fazer esse filme é contrariar tudo isso, esse esquecimento ou negação, e trazer um rosto humano, uma história real para o cinema, para que as pessoas possam se relacionar e entender.”

! Divirta-se



Alice Ferraz

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Groenlândia documentada

A primeira vez em que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, citou publicamente o desejo de comprar a Groenlândia, foi em agosto de 2019. A fala foi vista como uma piada entre a população da ilha. Na época, o norte-americano disse que a aquisição não era uma prioridade da administração, mas confirmou que havia interesse no território. Se naquela época a notícia foi recebida com um toque de humor, em 2025 a situação foi diferente. “Em 2019, os groenlandeses gostaram do fato de receber atenção internacional. Agora, eles estão indignados com a forma como Donald Trump fala sobre eles e sobre o país deles”, contam, à Coluna, Jean-Yves Cauchard e Vivien Meltz, diretores do documentário francês *Groenlândia: O Eldorado do Gelo*, que foi exibido pela primeira vez na Europa em dezembro. O longa documental estreia no Brasil nesta sexta-feira, 30, às 21h, no canal Curta!



Jean-Yves Cauchard e Vivien Meltz dirigem o doc que retrata a Groenlândia

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE DIVULGAÇÃO

GROENLÂNDIA 2. A equipe passou 20 dias na ilha em 2025 e realizou filmagens extras na Dinamarca e nos Estados Unidos. Além de conversar com a população e especialistas, o documentário revela bastidores da viagem do ativista norte-americano Charlie Kirk à capital Nuuk, antes de sua morte em setembro de 2025. Kirk foi responsável por organizar a visita de Donald Trump Jr., filho do presidente, em janeiro do ano passado. A ida ocorreu duas semanas depois de Trump afirmar que “a propriedade e o controle da Groenlândia são uma necessidade absoluta”.

Ao desembarcar na cidade, o filho disse que estava no local como “turista”. “Nós entramos em contato com um apoiador de Trump que já tinha sido convidado para os Estados Unidos e que tentou organizar um ‘comitê de boas-vindas’ para a comitiva norte-americana. Mas, na verdade, poucas pessoas participaram. Então Kirk gravou um vídeo afirmando que os groenlandeses queriam se unir aos Estados Unidos e se tornar o 51.º Estado americano – o que, obviamente, não é verdade”, relatam os diretores à Coluna.

A mostra
Fluxos – O
Japão e a
Água, da
Japan House,
será
prorrogada
até abril



COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE MARINA MELCHERS/ROGÉRIO CASSIMIRO/DIVULGAÇÃO

FLUXOS. A Japan House São Paulo virou endereço de peregrinação para quem busca pausa, sensibilidade e reflexão em plena Paulista. Nos últimos meses, mais de 168 mil pessoas já passaram pelo n.º 52 da avenida para mergulhar em *Fluxos – o Japão e a Água*, mostra que trata a água não apenas como recurso, mas como símbolo cultural, espiritual e econômico. O sucesso foi tamanho que a exposição, prevista para encerrar em 1.º de fevereiro, acaba de ganhar sobrevida. À Coluna, a curadora Natasha Barzaghi Geenen conta que a temporada foi prorrogada até 5 de abril. “Manter a mostra em cartaz por mais tempo oferece a oportunidade de ampliar o contato do público e provocar novos olhares sobre os impactos da ação humana na gestão desse recurso tão valioso”, diz. A entrada é gratuita.

FLUXOS 2. A discussão não surge por acaso. Pensada no contexto da COP-30, que aconteceu em novembro, em Belém, a exposição se conecta diretamente à Agenda de Ação da conferência, que coloca a água no centro do debate climático. A JHSP amplia o tema ao apresentar soluções desenvolvidas no Japão para lidar com eventos extremos. Entre elas, o impressionante “Canal Subterrâneo de Escoamento” da região metropolitana de Tóquio: túneis de concreto a 50 metros de profundidade, com mais de seis quilômetros de extensão, capazes de desviar volumes massivos de água e evitar inundações catastróficas.

FLUXOS 3. A exposição acontece em momento oportuno para o assunto quando São Paulo enfrenta a pior crise hídrica dos últimos 10 anos, com níveis de reservatórios críticos e chuvas abaixo da média. O Sistema Cantareira opera atualmente com 21% da capacidade, e o Sistema Integrado Metropolitano está com 33,6% do volume. Para contornar o problema da seca e dos baixos níveis dos mananciais, a Sabesp está reduzindo a pressão da água na rede de distribuição da região metropolitana de São Paulo.

IGUATEMI
SÃO PAULO

VIVA AS MELHORES
EXPERIÊNCIAS NA MELHOR
SHOPPING DA CIDADE

IGUATEMI.COM.BR/SAOPAULO
@IGUATEMI

FOTOGRAFIA RAIZ. Em tempos de excesso de imagem e gatilho automático para o “postar” e “compartilhar tudo”, uma exposição em São Paulo faz o caminho inverso: ver – e só ver. A mostra *Fotos Que Nunca Serão Postadas*, do Instituto ViaFoto, que abre em 5 de fevereiro, propõe uma experiência pouco usual: nada de celular na mão. Ao entrar, o visitante entrega o aparelho, que fica guardado sob chave. O que sobra é tempo. E olhar. Reunindo obras de 35 fotógrafos – entre eles Bob Wolfenson e Gabriel Chaim –, a exposição investiga os limites da circula-

ção da imagem em uma sociedade atravessada por algoritmos, filtros e censura. Cada obra fica escondida atrás de uma cortina preta. Para vê-la, é preciso puxar uma cordinha. Olhar vira escolha.

FOTOGRAFIA 2. À Coluna, o curador Marcello Dantas explica que a ideia nasceu da constatação de que a fotografia se tornou uma das linguagens mais cerceadas do nosso tempo. “A escolha dos fotógrafos parte de trabalhos que exigem tempo, silêncio e uma relação mais profunda com o olhar”, diz. A entrada é gratuita.

FOTOS
QUE
NUNCA
SERÃO
POSTADAS

Marcello Dantas
é o curador da
mostra do
Instituto
ViaFoto

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE INSTITUTO VIA FOTO/DIVULGAÇÃO

Literatura

Mercado editorial brasileiro publicou menos e faturou mais em 2025

Pesquisa da Nielsen mostra crescimento de 8,68% em relação a 2024; preço médio do livro teve ligeira alta de 0,83%

TALITA FACCHINI

Em 2025, o varejo de livros no Brasil fechou no azul. O crescimento foi de 7,75% em volume e 8,68% em faturamento na comparação com os resultados de 2024. Os dados são do Painel do Varejo de Livros no Brasil, pesquisa conduzida pela Nielsen Book e divulgada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL). O levantamento apura as vendas das principais livrarias e supermercados no País.

Em números absolutos, em 2025 foram comercializados 60,33 milhões de livros, gerando uma receita de R\$ 3,09 bilhões. No ano anterior, foram 55,99 milhões de exemplares vendidos e um faturamento total de R\$ 2,85 bilhões.

O ano de 2025 também registrou uma ligeira alta de 0,83% no preço médio, que saiu de R\$ 50,93 em 2024 para R\$ 51,37 em 2025. A bibliodiversidade, no entanto, foi menor, com uma queda de 17,68%. Isso significa que, em 2025, foram produzidos 303.397 novos ISBNs, sen-



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Obras de ficção significaram 29,57% do faturamento do setor

do que no ano anterior esse número chegou a 368.552.

Entre os gêneros literários, 2025 encerrou com obras de ficção representando 29,57% do faturamento do setor. Não ficção trade aparece em seguida, com 28,61%. A categoria infantil, juvenil e educacional representa 23,23% e não ficção especialista, 18,59%.

“O ano de 2025 vai ser lembrado sempre, seja pelo Rio de Janeiro ter sido escolhido pela Unesco a Capital Mundial do Livro, seja pelos números superlativos da Bienal do Livro no Rio, seja pela consistência dos números apresentados nesse painel”, comenta Dante Cid, presidente do SNEL.

“Em praticamente todos os

Números

7,75%
foi o crescimento
no volume de vendas

1,94%
foi o crescimento no
volume de vendas sem
considerar os livros
de colorir

R\$ 3,09 bi
foi o faturamento
total em 2025

303.397
novos livros foram
publicados; em 2024,
foram 368.552

períodos tivemos resultados melhores nos comparativos com o ano anterior. Isso demonstra que estamos fazendo, nós editores, com livreiros, autores e todos os participantes do setor, algo certo.”

SEM COLORIR. Mesmo desconsiderando a venda dos livros de colorir, o grande fenômeno do ano, o mercado ainda apresentou crescimento de 1,94% em volume e 5,12% em valor.

“Em 2025, o mercado editorial brasileiro superou R\$ 3,09 bilhões em faturamento, com um crescimento consistente em volume. Mesmo sem o grande impacto dos livros de colorir, o mercado segue em expansão, indicando uma dinâmica mais estrutural”, analisa Luiz Gaspar, diretor regional da NielsenIQ Book Brasil.

Segundo Gaspar, esse avanço ocorre em um cenário de maior concentração em menos títulos, com destaque para os grandes sucessos e o crescimento da ficção e do segmento infantojuvenil.

“O desafio para 2026 será sustentar esse ritmo de crescimento em um cenário de possível arrefecimento dos livros de colorir, aproveitando ao mesmo tempo as oportunidades trazidas por um ano marcado por Copa do Mundo e pelas eleições”, completa.

O fechamento do ano acom-

panha os resultados do 13.º Painel do Varejo de Livros no Brasil, que compreende o período de 1.º a 28 de dezembro. Sendo assim, o setor foi impulsionado pelas vendas de Natal e pelas promoções de fim de ano, registrando a movimentação de 6,54 milhões de livros, com um faturamento de R\$ 343,5 milhões. Os números são 5,91% superiores em volume e 4,34% em faturamento, em relação ao mesmo período do ano anterior, que contabilizou 6,18 milhões de livros e R\$ 329,28 milhões em receita.

“O mercado segue em expansão, indicando uma dinâmica mais estrutural. O desafio para 2026 será sustentar esse ritmo de crescimento em um cenário de possível arrefecimento dos livros de colorir, aproveitando ao mesmo tempo as oportunidades trazidas por um ano marcado por Copa do Mundo e pelas eleições”

Luiz Gaspar
Diretor regional da
NielsenIQ Book Brasil

O objetivo da criação do Painel é dar mais transparência à indústria editorial brasileira. Para a realização do painel, os dados são coletados diretamente do “caixa” das livrarias, e-commerce e varejistas colaboradores. As informações são recebidas eletronicamente em formato de banco de dados. Após o processamento, os dados são enviados online e atualizados semanalmente.

Teatro

John Malkovich antecipa para março apresentações em São Paulo e no Rio

O ator americano John Malkovich, indicado duas vezes para o Oscar e reconhecido mundialmente por filmes como *Na Linha de Fogo*, *Queime Depois de Ler*, *Red*, *Quero Ser John Malkovich* e *Joana d'Arc de Luc Besson*, vai retornar ao Brasil após 15 anos para apresentações especiais nos palcos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e na Sala São Paulo.

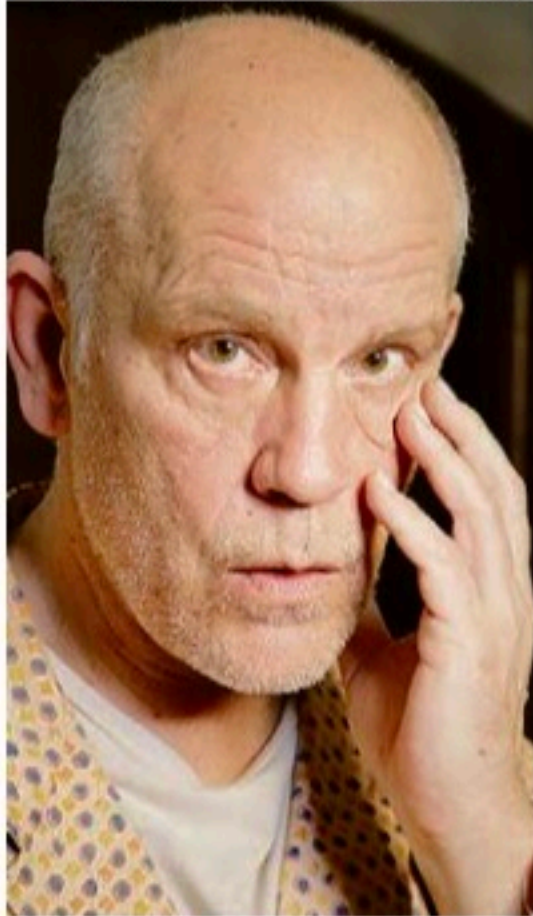
O espetáculo da capital paulista, anteriormente confirmado para o dia 6 de setembro como parte da programação de 2026 da Tucça (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer), foi antecipado e agora ocorrerá no dia 31 de março, às 20h30. Já a apresentação no Rio, que integra a temporada da Dellarte, foi marcada pa-

ra o dia 29 de março, às 17h.

Em ambas as ocasiões, Malkovich apresentará a montagem *The Infamous Ramirez Hoffman*, descrita pela produção como “uma narrativa intensa e provocadora, combinando palavra falada e música ao vivo em uma experiência cênica que atravessa fronteiras entre teatro, literatura e concerto”.

CHILE. Baseado em obra do escritor chileno Roberto Bolaño, o espetáculo parte da trajetória ficcional de Carlos Ramirez Hoffman, um personagem que emerge no Chile dos anos 1970 como poeta, aviador e figura ligada à extrema direita. A narrativa acompanha sua ascensão no contexto do golpe militar e investiga, com ironia e tensão,

PAULO GIANDALIA/ESTADÃO - 6/11/2011



Ator estrela a peça 'The Infamous Ramirez Hoffman'

os limites entre criação artística, poder e violência.

O programa de assinaturas da Tucça, que dá direito a assistir a nove espetáculos no ano, está disponível por R\$ 378 e pode ser adquirido pelo site da instituição. Os ingressos para o concerto do Rio estão disponíveis pelo site da Dellarte.

Cinema

‘O Agente Secreto’ é indicado para melhor filme internacional no César 2026

O longa-metragem brasileiro *O Agente Secreto*, dirigido por Kleber Mendonça Filho, foi indicado na quarta, 28, para o prêmio de melhor filme internacional no César 2026, uma das principais categorias da premiação francesa. A produção concorre com *Sirât* (Espanha), *O Cão Preto* (China), *Uma Batalha Após a Outra* (EUA) e *Valor Sentimental* (Noruega). A cerimônia do César ocorre no dia 26 de fevereiro, em Paris. Na terça, 27, o filme também recebeu indicações para o britânico Bafta.

Televisão

Ronnie Von deixa a RedeTV! após demissão de equipe do programa ‘Companhia Certa’

O cantor e apresentador Ronnie Von decidiu encerrar seu vínculo com a RedeTV! na terça, 27. A decisão veio após a demissão de toda a equipe de produção do *Companhia Certa*, programa que ele comandava. Pessoas próximas à produção afirmam que Ronnie Von ficou abalado com os desligamentos. Outro ponto de incômodo foi o horário de exibição do *Companhia Certa*, após a meia-noite. O próprio apresentador recebia questionamentos frequentes de fãs sobre a escolha da faixa, considerada incompatível com o perfil do programa e seu público.



LEO MARTINS/ESTADÃO - 12/7/2024



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O problema é o silêncio Data estelar: Mercúrio e Vênus em conjunção

Enquanto os ambiciosos desmedidos trocam farpas e insultos entre eles e elas, tudo vai continuar mais ou menos em equilíbrio, o problema não é esse estado de coisas porque, apesar de intimidar e assustar, ainda assim é sinal de que essas pessoas latem e não mordem.

O problema real será, para o mundo dos humanos de boa vontade, quando tais pessoas

ficarem em silêncio, porque é de maneira sorrateira que se perpetram as abominações, já que aqueles que nos aterrorizam também vivem aterrorizados com a perspectiva de que suas imagens sejam manchadas.

Quando as notícias oficiais derem a impressão de que está tudo bem é que precisaremos começar a nos preocupar com as ações que, na calada da noite, serão postas em marcha, dando início às abominações que, depois, serão derrotadas, como sempre foi e continuará sendo.

ÁRIES 21-3 a 20-4



Meio que aos trancos e solavancos, mas de certa forma sua alma está chegando ao momento de concluir a complicada fase de fazer com que as pessoas se entendam sobre os pontos que durante muito tempo foram indiscutíveis.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



Enquanto você encontrar uma maneira mais ou menos sensata de fazer acontecer suas pretensões, mesmo que essas requeiram investimentos importantes você terá chance de as aproximar da realidade concreta. É por aí.

LEÃO 22-7 a 22-8



Continuar em frente apesar de tudo e de todos, porque mesmo que nesta parte do caminho não seja possível ter a confiança ideal nas pessoas envolvidas, você verá que, sobre a marcha, as coisas se acertam bem.

LIBRA 23-9 a 22-10



Para que as coisas sejam maravilhosas como sua alma sonha, nem tudo depende de suas intenções e boa vontade posta em prática, há também condições que estão fora do seu controle, e essas tornam tudo imprevisível.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12



No mundo dos pensamentos, nossa humanidade é absolutamente livre e pensa cada coisa que nunca se atreverá a colocar em prática. Porém, quando esses pensamentos são ditos abertamente, você dá ideia a alguém.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



O dia continuará tendo as mesmas vinte e quatro horas de sempre, e sua alma precisa selecionar direito em que se envolver, porque, definitivamente, não cabem todas as ideias nesse exíguo tempo cotidiano. É assim.

TOURO 21-4 a 20-5



Todo mundo tem opinião formada, mesmo que antes de a emitir nunca tivesse tido qualquer contato com o assunto. Isso desgasta bastante o processo de realização, porque sua alma se detém a explicar o que não precisaria.

CÂNCER 21-6 a 21-7



É hora de reclamar o que sua alma considera de merecimento, tendo em mente que nada será oferecido a você de bandeja. Ao contrário, mesmo que você mereça tudo que é reclamado, haverá oposição e contratempos.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Talvez as pessoas com que você tenha de lidar nesta parte do caminho não sejam totalmente claras e honestas em relação ao que elas oferecem e expõem, mas se você levar isso em conta, nenhum problema acontecerá.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Quantas vezes você fez de tudo para satisfazer certos desejos só para depois se arrepender, por não ter sido tudo aquilo que a expectativa desenhava? Pois é! Agora é o momento de você pensar no amanhã.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Há toda uma fantasia crível que nos leva ao convencimento de que em primeiro lugar devemos investir em nossa autonomia individual, para só depois construir laços de cooperação e solidariedade. E assim dá errado.

PEIXES 20-2 a 20-3



Como o mundo está de ponta-cabeça, tudo adotou um ar de imprevisibilidade que, se a sua alma não está preparada para administrar, resulta em ansiedades de todos os tipos. Continue com a mão firme no leme.

Jornalismo

Jornalista Carol Prado estreia coluna sobre música no 'Estadão'

Ela passa a integrar o time de colunistas multimídia do jornal; estreia na edição impressa será amanhã

A jornalista Carol Prado é a nova colunista do **Estadão**. Com trajetória no jornalismo cultural, construindo forte presença nas redes sociais, ela agora integra o time de colunistas multimídia do jornal. Carol publicará um texto e um vídeo por

semana, sempre às quartas-feiras, às 12h, no online, e às sextas-feiras na edição impressa, no **Caderno 2/Sextou!**.

A coluna trará análises, críticas e as principais tendências da música e da cultura pop nacional e internacional. "A cultura é um assunto que está na vida de muita gente. Muitas pessoas querem comentar e debater, dar a sua opinião, rebater a opinião alheia. O meu trabalho sempre gera essa conversa. Eu acho muito saudável. Cultura é um assunto de debate, é legal que a gente converse sobre is-

so, e é bom que os artistas tenham essa consciência de que o trabalho deles vai ser criticado de alguma forma", diz ela.

"Muitas vezes, no passado, a gente lia uma crítica no jornal e não sabia bem quem estava escrevendo aquilo. Hoje, a gente vê. Isso é bom, por um lado. Aproxima o leitor, o espectador, personaliza um pouco o conteúdo. Mas também gera esse movimento de vamos atacar essa pessoa, tem uma exposição maior. Acho que, acima de tudo, a principal mudança é o algoritmo, que hoje está muito ligado a essa coisa do embate de opiniões", afirma.

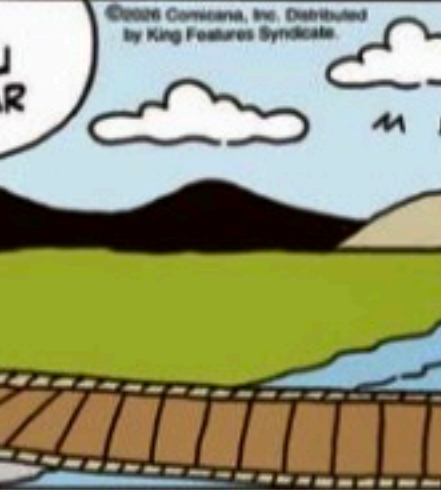
"Além disso, como há um volume muito grande de obras sendo feitas, a crítica hoje tem esse papel de trazer um pouco de curadoria e de análise, de dar essa ferramenta para as pessoas escolherem o que elas vão consumir, e não com base no que é bom ou ruim."

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



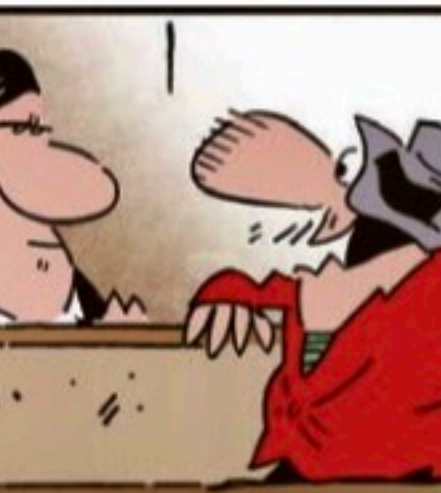
Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves





Por aí Patricia Ferraz patriciaferraz@gmail.com

Tailandês bom e barato

PATRICIA FERRAZ



Várias opções da culinária local em pratos para compartilhar

Você vai precisar de certa paciência para ir ao Thai E-San, em Pinheiros. O lugar é simples, barulhento, o serviço é caótico e os atendentes não são os mais acolhedores. Mas a comida compensa e você vai querer voltar sempre. O restaurante tailandês é a filial da casa na Liberdade – falei dela aqui em 2019, depois de visitar, por indicação de um ouvinte do *Por Aí*, na *Rádio Eldorado*. Maior, com cardápio ampliado e bons preços, a casa de Pinheiros vive lotada na hora do almoço, então a dica é chegar cedo, durante a semana. As porções são enormes, to-

dos os pratos são para compartilhar e você pode escolher o nível de pimenta. Recomendando o pad thai de camarão, meu favorito. A massa de arroz vem com broto de feijão, nirá, cebolinha, cenoura, repolho e fatura de camarões, pedacinhos de tofu empanado, tudo puxado em um molho à base de tamarindo e molho de peixe. À parte, vem um potinho de amendoim moído, para você ir colocando sobre a massa, aos poucos. Custa R\$ 59 e dá facilmente para duas ou três pessoas. Tem versões com carne bovina, ave e até uma vegetariana, com cogumelos. Outra grande pedida é o ar-

roz khao pad, frito à moda asiática, à base de molho de peixe e molho de ostras, com cenoura, cebolinha, alho, ovos...e opções com camarão, ou uma mistura de carne bovina, porco, frango e tofu. De raspar o prato (R\$ 59). Há algumas opções de salada (a de mamão verde vem com excesso de alho, que encobre a delicadeza da fruta e dos vegetais, uma pena). Tem ainda bons curries, como o keang kiew wan, um curry verde com leite de coco, abobrinha, frutos do mar (R\$ 42), ou versões com carne bovina, frango ou porco (R\$ 52). Da última vez, as frituras

não estavam muito boas. Apesar do recheio delicioso de vegetais do harumaki, os rolinhos pareciam ter sido fritos em um óleo usado várias vezes. Uma pena, porém um problema de fácil solução. Se você fizer questão de conforto, o melhor é pedir em casa, pelo delivery. Os pratos costumam chegar em boas condições.

Thal E-San
Rua Cunha Gago, 399, Pinheiros.
Rua Barão de Iguape, 373, Liberdade.
4ª a 2ª, 11h/16h e 18h/21h30
JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHA HÁ 24 ANOS.

TER. Alice Ferraz, Patricia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) QUA. Roberto DaMatta QUL. Alice Ferraz, Luciana Garbin (quinzenal), Patricia Ferraz SEX. Carol Prado, Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas <https://bit.ly/45mDpFA>

Símbolo do valete, no baralho	Cidade cearense onde se situa o Museu Vivo do Padre Cicero	Informações preenchidas na inscrição em um site	Forma da estrada sinuosa
	Mooda criada no Japão durante a Era Meiji (séc. XIX)	Adestrada	Elemento químico de símbolo "In"
Exames minuciosos das operações contábeis de uma empresa	Paisagem da Sibéria	"Olimpico", em COI	Identidade (fig.) Na superfície de
Fazer parar	Freelancer (pop.)	Desautorização	
O aparelho que deve ser encaminhado à assistência técnica	Nem, em inglês	Os tempos passados	
Recurso da poesia	Real (?), clube (fut.)	País de José Mujica	
Tradicional jogo infantil com a modalidade "triângulo" (?) Coelho, humorista piauiense			
	Tor caso amoroso extraconjugal	Montar (a tenda)	
		Desistem de algo	
Ente diabólico descrito na Bíblia			
"(?) e Progresso", lema da Bandeira	A (?) de Ferro: Margaret Thatcher		
Indicação de aparelhos de GPS		Biscoito redondo	

BANCO <https://bit.ly/45mDpFA> www.coquetel.com.br

CRIOPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O lago Titicaca

Localizado na CORDILHEIRA dos Andes, na fronteira entre a BOLÍVIA e o Peru, Titicaca é o LAGO mais alto do planeta, com quase 4 mil metros de ALTITUDE em relação ao nível do mar. Com PROFUNDIDADE média variando entre 140 e 180 metros, o lago recebe suas ÁGUAS de mais de 25 rios, e apenas um rio de menor extensão, o DESAGUADERO, drena-o na extremidade sul, dando conta de ESVAZIAR 5% do excesso de água. O excedente fica por conta da EVAPORAÇÃO sob o forte Sol e dos ventos do PLANALTO seco. Os rios que desembocam no TITICACA, por sua vez, são abastecidos com água das chuvas e do DEGELO das montanhas da Cordilheira dos ANDES. Atualmente, a região é habitada por INDÍGENAS que vivem da agricultura de cereais, como QUINOA e cevada, da plantação de batatas e da criação de ALPACAS e lhamas para a obtenção de carne e lã. Linhas de BARCO fazem travessias regulares entre Puno, no PERU, e o porto de Guaqui, na Bolívia.

© Revistas COQUETEL

N	T	L	T	T	C	N	R	T	B	T
O	R	E	D	A	U	G	A	S	E	D
S	H	N	N	Y	E	N	C	B	F	O
G	S	N	U	E	M	R	N	N	H	S
E	B	R	F	A	N	D	E	S	A	E
A	E	D	R	L	A	C	G	M	I	N
P	C	C	D	R	O	N	L	T	D	E
T	M	S	A	I	V	I	L	O	B	L
S	T	L	A	I	M	R	F	H	B	A
T	R	A	I	Z	A	V	S	E	E	R
B	A	L	E	L	H	H	D	R	E	I
S	L	P	T	F	I	C	T	T	T	E
G	C	A	N	D	N	N	T	I	G	O
R	L	C	E	C	D	B	T	T	S	Á
B	H	A	R	D	I	T	I	T	Ç	I
M	N	S	N	F	G	A	C	I	A	D
C	A	E	S	O	E	B	A	M	R	R
I	E	E	A	G	N	F	C	L	O	O
P	R	D	Y	C	A	G	A	N	P	C
R	O	U	R	R	S	R	A	T	A	T
O	A	T	N	A	D	O	R	N	V	O
F	D	I	A	A	I	C	F	S	E	T
U	C	T	O	H	I	R	T	L	T	L
N	N	L	N	M	I	A	A	D	D	A
D	O	A	I	S	C	B	M	E	E	N
I	O	D	U	O	A	C	R	G	G	A
D	S	T	Q	A	B	R	D	E	L	L
A	C	N	M	F	O	E	H	L	O	P
D	C	E	L	G	T	H	O	O	C	A
E	S	M	A	T	S	B	F	F	O	O
F	H	L	L	A	S	A	U	G	A	G

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku <https://bit.ly/3ZrwabL>

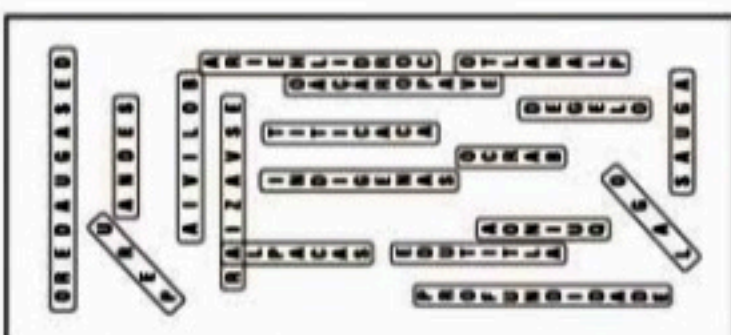
Nível Médio

5	2		1			9		4
		6		5				
				7				3
		8						
1				9				6
					5			
	9				4			
					8		6	
4		5			1		7	8

SOLUÇÕES

4	3	5	9	6	3	8	7	1	2	8
6	9	4	8	5	2	7	1	3	5	6
3	5	1	2	7	4	1	5	8	6	9
1	9	6	2	8	9	6	7	4	1	5
2	4	8	1	9	6	3	5	7	8	2
8	7	6	7	8	2	1	5	9	4	3
5	6	9	3	1	5	8	2	7	4	6
7	1	2	4	7	1	5	9	6	3	8
9	8	7	1	3	6	4	5	2	8	7
2	7	1	3	6	4	5	2	8	7	9

D	D	I	T	O	R	I	A	S	C	B	M	E	E	N	I	O	D	U	O	A	C	R	G	G	A	D	S	T	Q	A	B	R	D	E	L	L	A	C	N	M	F	O	E	H	L	O	P	D	C	E	L	G	T	H	O	O	C	A	E	S	M	A	T	S	B	F	F	O	O	F	H	L	L	A	S	A	U	G	A	G
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel



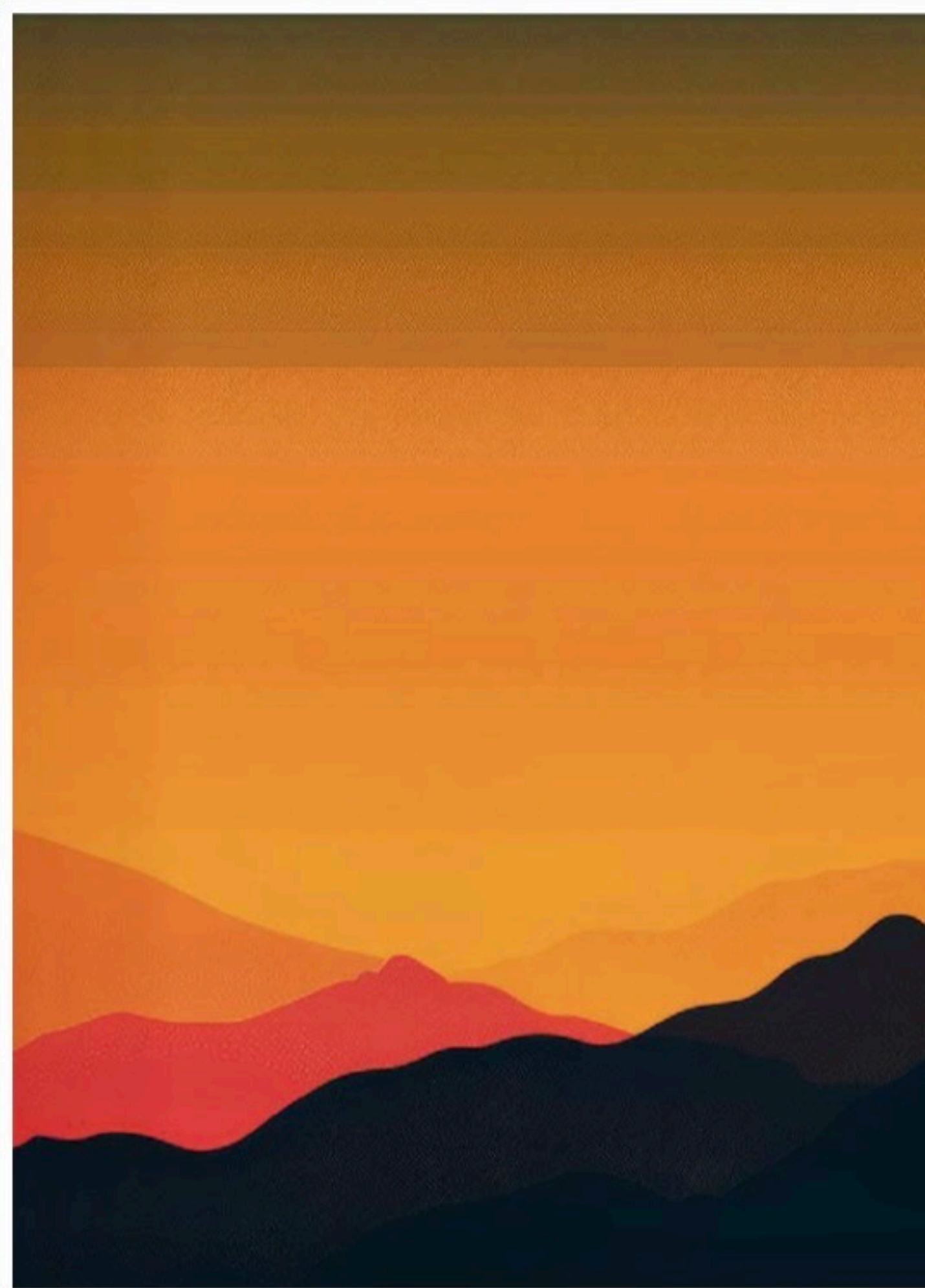
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



— Resultado de estudo surpreende
ao desafiar a trajetória biológica

Desejo sexual masculino tem seu pico aos 40 anos

No estudo, pesquisadores analisaram amostras de mais de 67 mil adultos



ISABELA MOYA

A ideia de que o desejo sexual masculino atinge seu auge durante a juventude parece estar equivocada. Na verdade, a libido masculina alcança seu pico entre o final dos 30 e início dos 40 anos. Pelo menos é isso que indica um estudo abrangente publicado na revista *Scientific Reports*, do grupo *Nature*. O achado surpreendeu os pesquisadores porque desafia a trajetória biológica esperada. Embora os níveis de testosterona comecem a declinar gradualmente a partir dos 30 anos, o desejo sexual não acompanha essa queda.

Isso sugere que, para os homens, fatores psicológicos, emocionais e dinâmicas de relacionamento exercem influência mais decisiva do que o envelhecimento biológico isolado – aspecto historicamente relacionado às mulheres. “Embora fatores biológicos como a testosterona estejam indubitavelmente envolvidos, o desejo masculino também é profundamente influenciado por variáveis psicológicas (como depressão, ansiedade, pensamentos eróticos), aspectos relacionais (comunicação, conexão emocional, sentir-se desejado pelo parceiro) e normas sociais e culturais (“roteiros” de masculinidade, pressão por alto desejo)”, diz o estudo.

A psiquiatra, sexóloga e pesquisadora Carmita Abdo, que não participou da pesquisa, explica que os hormônios masculinos são muito importantes

para o desejo dos homens, mas não são suficientes para a satisfação sexual. “Sem testosterona, o homem não tem desejo, então ela é pré-requisito. Agora, depois que ele está avaliado fisicamente como saudável, o que influencia? O que faz um homem querer (sexo) mais do que outro?”, indaga ela, que também é professora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e coordenadora do Programa de Estudos em Sexualidade do Hospital das Clínicas.

Na visão da especialista, a libido masculina mais acentuada perto dos 40 anos é reflexo da maior satisfação sexual nessa idade em comparação com o começo da vida adulta, quando a iniciação sexual pode resultar em experiências falhas ou frustradas. “O nível de experiência, de intimidade com a parceira, o tempo que aquele relacionamento demandou para que as arestas fossem devidamente aparadas... Tudo isso faz com que o homem saia mais satisfeito, e isso dá a ele a sensação de maior desejo”, avalia.

Os dados foram revelados no estudo *Associações do Desejo Sexual com Variáveis Demográficas e de Relacionamento*. Pesquisadores da Universidade de Tartu, na Estônia, e da Universidade de Edimburgo, no Reino Unido, analisaram como diferentes fatores influenciavam o desejo sexual em uma amostra de mais de 67 mil adultos do Biobanco Estoniano, com idades entre 20 e 84 anos. A distribuição por gênero dos participantes foi de 70% de mu-



FIZKES/ADOBE STOCK

Estudo aponta
Entre as mulheres há maior flutuação na libido. O pico do desejo sexual feminino é anterior ao masculino, entre os 20 e os 30 anos

lheres e 30% de homens.

Os resultados indicam que as variáveis demográficas e relacionais explicam quase 30% das variâncias no desejo sexual – entre elas, o gênero e a idade são as que mais influenciavam, mas orientação sexual, satisfação no relacionamento, ocupação profissional e parentalidade também interferem nos desfechos. Os outros 70% dependem de fatores não medidos na pesquisa, como personalidade, saúde mental e experiências de vida individuais.

DESEJO FEMININO É MAIS INSTÁVEL. Enquanto nos homens a libido é relativamente estável ao longo da vida, entre as mulheres há maior flutuação. O pico do desejo sexual feminino é anterior ao masculino, na faixa dos 20 aos 30 anos, segun-

do o estudo. A libido diminui com o passar dos anos para ambos os sexos, mas o declínio é mais acentuado nas mulheres, especialmente após os 50 anos, com a menopausa.

O maior desejo feminino no início da vida adulta se deve aos maiores níveis de estrogênio e testosterona. Já a oscilação e instabilidade desse desejo está diretamente relacionada à flutuação hormonal no ciclo menstrual, diz Carmita. “A mulher precisa do hormônio sexual feminino para lubrificar. Esse hormônio é variável em termos de concentração na corrente sanguínea ao longo do mês”, explica.

Mas outros fatores também desempenham papel fundamental. “Uma mulher que está num relacionamento insatisfatório durante décadas, fica desinteressada em sexo”, diz a psiquiatra e sexóloga. E não é incomum que, quando essa mulher se separa, mesmo na pós-menopausa, ela volte a gostar de sexo. “Nem só de hormônio vive a sexualidade.”

HOMENS X MULHERES. O estudo mostra ainda que, durante quase toda a vida, homens relatam níveis de desejo sexual substancialmente mais altos do que mulheres – e essa diferença entre os gêneros não diminui com a idade. Pelo contrário: ela só aumenta. A disparidade é tão expressiva que, só após os 60 anos, quando a libido masculina cai de forma mais acentuada, o nível de desejo sexual dos homens se equipara aos picos de desejo relatados pelas mulhe-

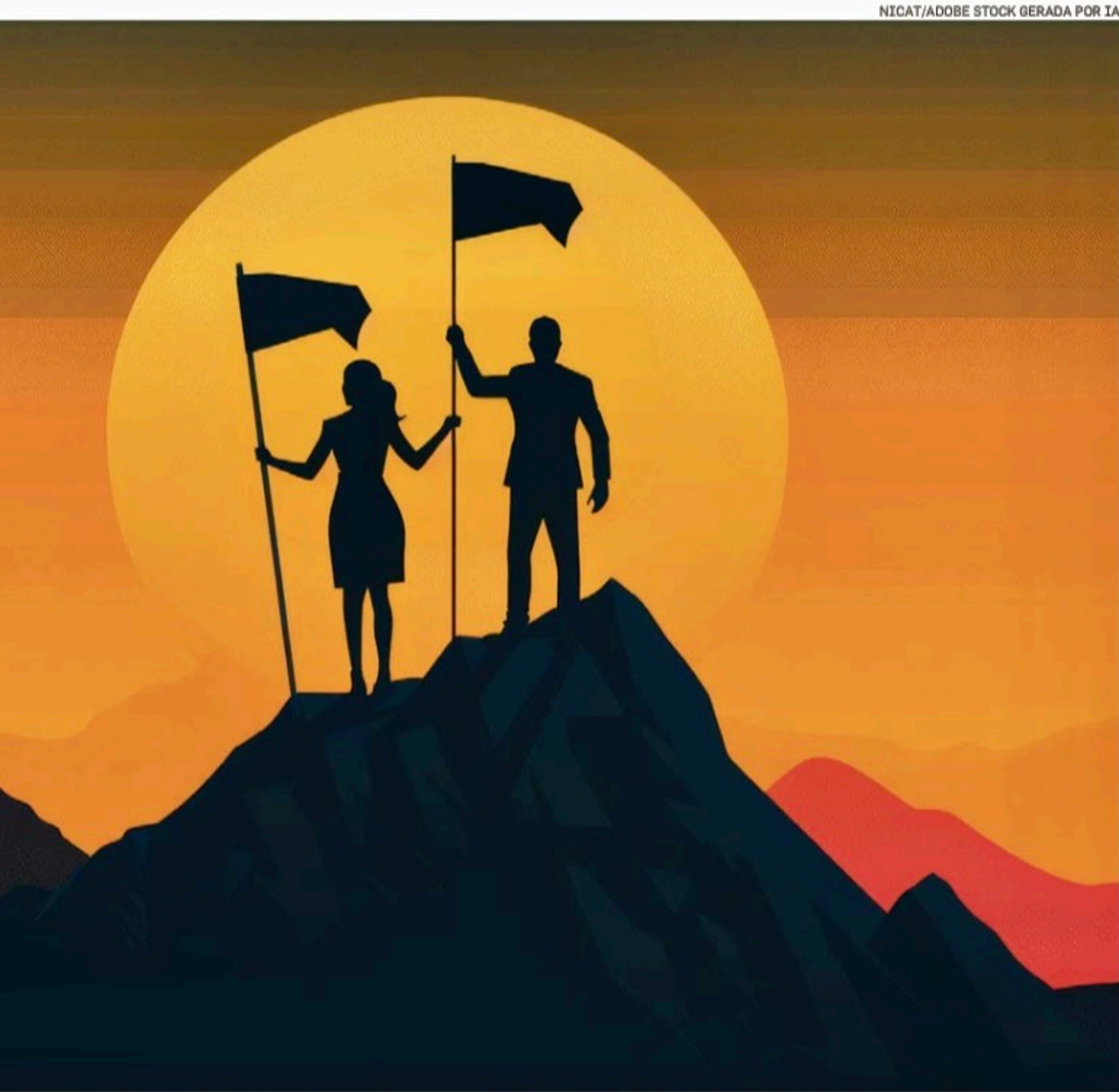
res entre os 20 e 30 anos.

A biologia explica parte dessa diferença, já que os homens têm níveis mais altos de testosterona, hormônio fortemente associado ao desejo sexual, enquanto a libido feminina é regulada por uma interação mais complexa entre diferentes hormônios. Mas há também o papel das normas socioculturais, que incentivam a agência sexual masculina e moldam os comportamentos sexuais – como a maior frequência de pensamentos eróticos entre homens –, o que contribui para manter o desejo deles em níveis elevados durante grande parte da vida adulta.

Esse mesmo contexto cultural impacta as mulheres, mas no sentido contrário, moldando – e, às vezes, reprimindo – o desejo sexual. “A forma como a sociedade aceita homens e mulheres com muita libido é diferente. Se ela tem muita libido, há alguma coisa errada. Se ele tem muita libido, esse cara é bom”, compara Carmita.

Durante a faixa etária jovem adulta, justamente quando a libido feminina é maior, também costuma haver maior abertura sexual, auxiliada por níveis educacionais que promovem o desafio a normas de gênero tradicionais, segundo os pesquisadores. Nessa etapa, elas enfrentam menos “supressores” do desejo do que em fases posteriores, quando o estresse advindo das responsabilidades com a família aumenta.

Também é o momento em que a mulher “está se sentindo muito mais interessada em ☺



⇒ ter um parceiro, ela se cuida mais, e ela é mais desejada – o desejo feminino tem muito a ver com a sensação de ser desejada”, explica a psiquiatra e sexóloga. Por outro lado, a “perda de novidade” em relacionamentos mais longos também prejudica mais a libido feminina do que a masculina.

Embora o estudo apresente tendências e padrões estatísticos, os autores ressaltam que os resultados se referem a médias populacionais e não representam todos os indivíduos, até porque os fatores demográficos explicam menos de um terço da variação da libido. “Há uma variação substancial entre os indivíduos, de modo que, em qualquer idade, há muitas mulheres com desejo sexual mais elevado do que homens da mesma idade”, ponderam.

LÍDERES TÊM MAIS DESEJO, TRABALHADORES DE ESCRITÓRIO TÊM MENOS. Fatores socioeconômicos como a ocupação e o nível educacional podem influenciar o desejo sexual em alguma medida, mas são menos relevantes do que idade, gênero e a dinâmica do relacionamento, de acordo com o estudo.

O tipo de trabalho e o ambiente profissional apresentam uma relação complexa com a libido. A insegurança no emprego é um forte supressor do desejo masculino e feminino, assim como o estresse atrelado a profissões de alta pressão, que pode reduzir o desejo, principalmente em mulheres, devido à dificuldade de equilibrar as demandas profissionais com as

responsabilidades relacionais.

Entre as mulheres, é comum, inclusive, que insatisfações sexuais façam com que elas redirecionem seus esforços e energia para o crescimento profissional. “Quando você vê uma mulher saudável que traz uma queixa de falta de desejo sexual, frequentemente ela não está conseguindo comunicar o que gosta, com medo de o parceiro ficar ofendido. Então, ela vai ao ato sabendo que aquilo resultará no prazer dele, mas não no prazer dela. E aí, para se compensar, ela cresce profissionalmente, se dedica, joga toda a energia libidinal dela na profissão. Não podemos dizer que essa mulher não tem libido, ela só não está dirigida para atividade sexual”, analisa Carmita.

Mas isso não é uma regra, pondera a médica. O contrário também acontece: “Alibido pode levar uma pessoa a crescer, tanto sexualmente quanto profissionalmente, porque ela tem uma energia vital grande”.

Categorias profissionais como gerentes, militares profissionais e operadores de máquinas foram as que relatam maiores níveis de desejo sexual, enquanto trabalhadores de escritório e trabalhadores elementares (categoria geralmente associada a ocupações menos qualificadas) informaram níveis mais baixos, segundo documentado no estudo.

Os autores, no entanto, alertam que essas associações podem ser confundidas por outras variáveis. Por exemplo, o alto desejo entre militares po-

“O nível de experiência, de intimidade com a parceira, o tempo que aquele relacionamento demandou para que as arestas fossem devidamente aparadas... Tudo isso faz com que o homem saia mais satisfeito, e isso dá a ele a sensação de maior desejo”

Carmita Abdo
Psiquiatra e sexóloga

de refletir o fato de serem um grupo predominantemente jovem (abaixo dos 40 anos) e, em operadores de máquinas, podem refletir a maior representação masculina nessas funções.

MAIS FILHOS, MENOS DESEJO? NÃO PARA OS HOMENS. O número de filhos também se relaciona à variação do desejo sexual, mas de maneira oposta entre mulheres e homens: enquanto a maternidade tende a suprimir a libido, a paternidade está associada a um aumento do desejo masculino.

Isso acontece porque, para as mulheres, ter filhos frequentemente significa aumento do estresse, mudanças hormonais e sobrecarga de cuidados, o que reduz a autonomia erótica. “Famílias maiores correlacionam-se com menor desejo

em mulheres devido às maiores demandas de cuidado”, diz o estudo. A amamentação e a interrupção do sono no período pós-parto também são citadas como contribuintes diretas para essa redução do desejo sexual feminino.

“Onde está a libido, a energia dessa mulher? Está direcionada para os filhos. Depois ela vai para o sexo – ou não, porque ela está cansada”, destaca a professora da FMUSP. “Na nossa sociedade, a demanda que a mulher tem sobre a criação dos filhos é diferente em relação aos homens. A mulher não abre mão de priorizar a criação, o cuidado, e tem muita culpa quando prioriza outros aspectos.”

Por outro lado, o desejo masculino não diminui com o aumento da família, podendo até ser reforçado. Homens com um maior número de filhos têm, no geral, desejo mais elevado, de acordo com o estudo. Os autores atribuem isso possivelmente ao “reforço do papel social ou ao aumento do vínculo familiar”, mas ponderam que é possível que a relação seja inversa: níveis mais elevados de desejo sexual podem levar os homens a ter mais filhos.

ORIENTAÇÃO SEXUAL E DINÂMICA DO RELACIONAMENTO. Os participantes bissexuais e pansexuais relataram os maiores níveis de libido, enquanto indivíduos heterossexuais apresentaram níveis próximos à média da amostra, e assexuais, abaixo da média.

O estudo também indica que existe uma ligação positiva entre estar satisfeito com o parceiro e o nível de desejo, especialmente para as mulheres. Para elas, a satisfação com o relacionamento costuma preceder a satisfação sexual. Já para os homens, o padrão tende a ser o inverso: é a satisfação sexual que precede a satisfação com o relacionamento.

Para ambos os gêneros, a conexão emocional e a comunicação eficaz sobre sexualidade aumentam a libido, sendo essenciais para mitigar a insatisfação causada por discrepâncias de desejo entre o casal.

Embora homens que moram com parceiras tenham relatado altos níveis de desejo, de forma geral, pessoas comprometidas relataram menor libido do que solteiros – e essa lacuna de desejo entre os gêneros é maior entre casais do que entre solteiros. Isso ocorre, em parte, pela habituação em relacionamentos longos, em que a perda de novidade e uma consolidação da rotina reduzem a espontaneidade e a autonomia erótica, afetando especialmente o desejo feminino, segundo os pesquisadores.

“A mesma libido que você tem hoje, você não terá pela mesma pessoa daqui a dez anos pelas questões de ordem

emocional e relacional. Vão acontecer mágoas, ressentimentos e frustrações, inevitáveis em qualquer relacionamento, que, quando acumulados e não trabalhados ao longo do tempo, também interferem no desejo sexual. Numa relação mais nova, isso ainda não aconteceu”, diz Carmita.

PARA ALÉM DOS DADOS. Outras variáveis que impactam o desejo sexual não foram avaliadas no estudo publicado na *Scientific Reports*, mas os autores reconhecem que traços de personalidade, vivências individuais e estado psicológico desempenham um papel crucial e explicam mais a motivação sexual humana do que as variáveis demográficas analisadas na pesquisa, as quais explicaram menos de um terço da variação no desejo sexual.

Outros trabalhos já demonstraram, por exemplo, que traços de personalidade como abertura, extroversão e impulsividade estão vinculados a níveis mais altos de desejo sexual. No caso das mulheres, a maior abertura também permite que expressem seu desejo de forma mais ativa. A frequência de pensamentos eróticos e a percepção de sentir-se desejado pelo parceiro são fundamentais para manter o interesse sexual.

Diferença entre sexos
A libido diminui com o passar dos anos para ambos os sexos, mas a queda é mais acentuada nas mulheres

Do outro lado, o neuroticismo (instabilidade emocional) e a insegurança nos vínculos afetivos são traços que suprimem a libido para homens e mulheres. Eventos marcantes, como traumas psicológicos, também podem impactar drasticamente a motivação e a qualidade de vida sexual, assim como a forma com que a pessoa entende e lida com as expectativas da sociedade – os “scripts de masculinidade” e a pressão social para que homens demonstrem alto desejo.

Carmita reforça ainda que o desejo sexual de homens e mulheres em relacionamentos está diretamente relacionado com a sua parceria e com a compatibilidade sexual do casal. “O quanto que esse homem que não está satisfeito sexualmente não tem na parceria um fator que leva a esse resultado? O quanto que uma mulher jovem, saudável, bem colocada socioeconômica e culturalmente, não está bem sexualmente porque seu parceiro é agressivo ou tem uma deficiência de testosterona ou então gosta de determinado tipo de práticas sexuais que ela não gosta?”, questiona a especialista.

Moda Desfile

Sensualidade discreta e vestido de noiva com véu bordado com pérolas



MONTAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE IMAGENS ARMANI

Silvana Armani mostra primeira coleção de alta-costura para a Armani Privé

Sobrinha de Giorgio Armani, ela trabalhou com o tio e assume com a premissa de mostrar seu 'olhar feminino sobre moda'

ALICE FERRAZ
PARIS

A Armani Privé apresentou na terça-feira, dia 27, durante a Semana de Alta-Costura de Paris, sua coleção para a temporada Primavera/Verão 2026. O desfile aconteceu no Palazzo Armani e, com a presença de celebridades como as atrizes Elizabeth Debicki, Diane Kruger e Michelle Pfeiffer na primeira fila, marcou a estreia oficial de Silvana Armani na direção criativa da linha. Foi também a primeira apresentação

da casa italiana após a morte de seu fundador, Giorgio Armani, em setembro de 2025.

A Haute Couture, em francês, é um dos segmentos mais tradicionais da moda e segue regras específicas que priorizam a construção manual das peças. O trabalho dos ateliês, baseado em modelagem sob medida e bordados complexos, funciona como um espaço de experimentação criativa que influencia toda a indústria. Por esse motivo, as coleções couture costumam ser tratadas como um laboratório de ideias, no qual o tempo e o trabalho artesanal têm papel central.

REVOLUÇÃO. Nesse cenário, a Armani Privé consolidou, ao longo de duas décadas, uma imagem forte da relação da roupa com o corpo feminino. Recentemente, discussões em redes so-

ciais popularizaram a ideia de que existem designers que "amam" ou "odeiam" as mulheres, baseando-se na funcionalidade das peças. Giorgio Armani é historicamente classificado como um dos que amam. O italiano revolucionou o guarda-roupa feminino ao desestruturar a alfaiataria masculina para oferecer mobilidade e poder.

Silvana, que acompanhou o tio por quatro décadas, deu o próximo passo com seu "olhar feminino sobre a moda", como diz o texto de apresentação da coleção. Sua estreia focou em uma elegância na qual o que cruza a passarela é chamado de "uma evolução notável por um refinamento do que surge delicado", unindo o rigor do corte à liberdade necessária para a mulher contemporânea.

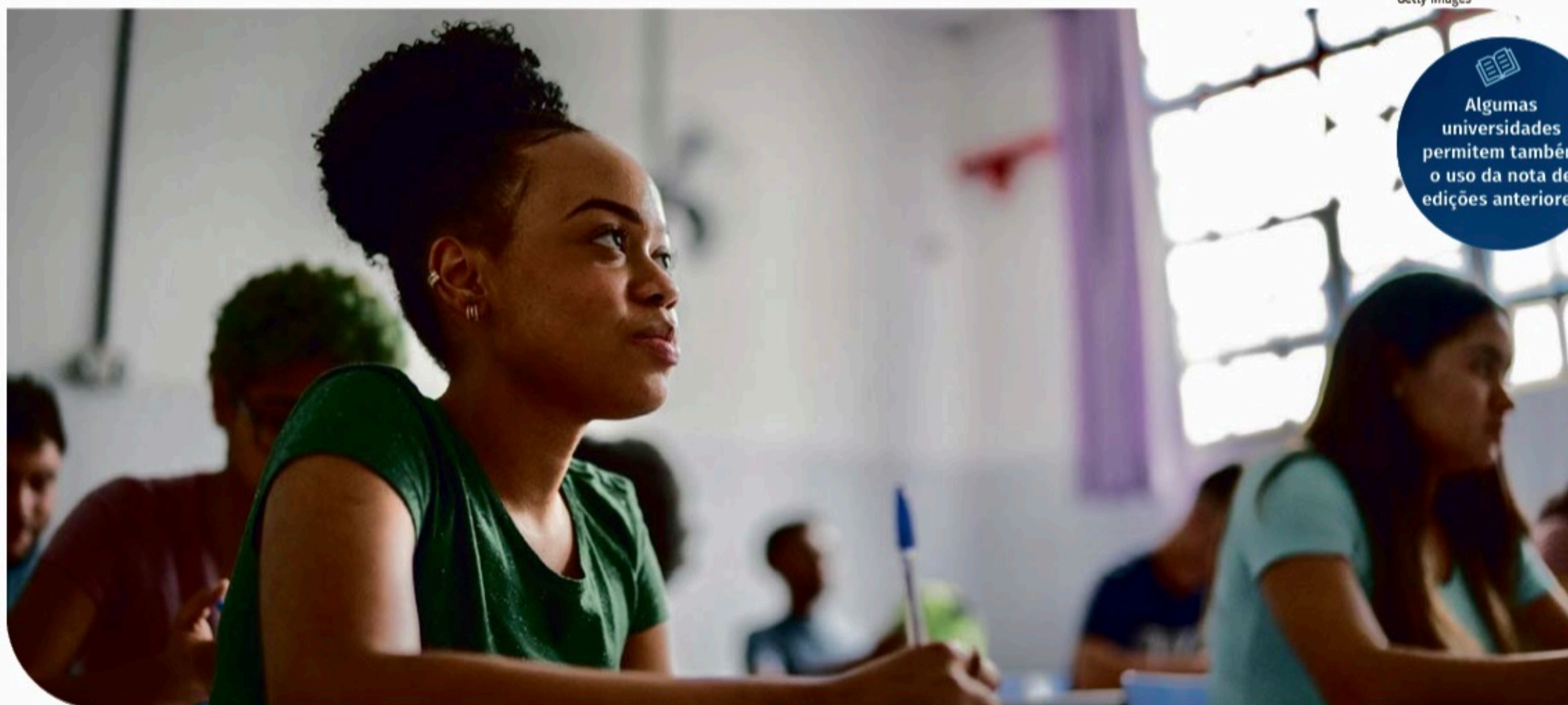
A coleção, intitulada *Jade*, utilizou a pedra preciosa co-

mo fio condutor para uma narrativa de harmonia. A passarela foi dominada por uma progressão cromática de cerca de 40 tonalidades de verde, intercaladas por rosa pálido, marfim e o rigor gráfico do preto. A proposta buscou uma verticalidade fluida, em que a rigidez deu lugar a tecidos líquidos como cetim, seda e organza. O tema se desdobrou em silhuetas que evocavam tanto o exotismo oriental – um dos códigos mais perenes e reconhecidos do DNA Armani – quanto o geometrismo da art déco, resultando em um visual etéreo e, ao mesmo tempo, urbano.

GALA. Na construção das peças, a alfaiataria masculina surgiu suavizada por um toque de sensualidade discreta. Silvana privilegiou as calças, apresentando modelos wide-leg e pa-

lazzo em versões couture que substituíram as saias mesmo nos looks de gala. Jaquetas precisas foram combinadas a bustiês bordados e túnicas de comprimento midi que se abriam para revelar calças de corte amplo. Detalhes inesperados, como pullovers de franjas finas e lenços em trompe l'oeil nos bolsos, demonstraram o vigor criativo do ateliê em criar texturas que convidam ao toque.

O look final reservou o ponto de maior impacto do desfile. Um vestido de noiva de gola alta, mangas longas e um véu solene bordado com pérolas, foi a única peça projetada pelo próprio Giorgio Armani antes de sua morte. Ao encerrar o show com essa criação, Silvana Armani não apenas prestou uma homenagem ao seu tio, mas também à própria essência da marca. COLABOROU GABRIEL BRITO



NOTA DO ENEM AINDA PODE SER USADA

Mesmo após o fim das inscrições do Sisu e do ProUni, o resultado da prova pode garantir vaga no ensino superior no primeiro semestre

A divulgação do resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em 16 de janeiro, deu início a uma série de processos relacionados à utilização da nota para ingresso no ensino superior. Duas dessas possibilidades, coordenadas pelo Governo Federal, já tiveram os períodos de inscrições encerrados: o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), plataforma que administra vagas disponíveis na rede pública (universidades e institutos federais, além de instituições estaduais e municipais), e o Programa Universidade Para Todos (ProUni), voltado a quem cursou o Ensino Médio em escolas públicas ou como bolsista em escola privada, com renda familiar de até três salários-mínimos por pessoa.

Ainda assim, há outros caminhos para quem deseja assegurar uma vaga no ensino superior ainda no primeiro semestre deste ano. A mais promissora é consultar diretamente as universidades e faculdades privadas para verificar como a nota do Enem pode ser usada como critério de ingresso e também para a obtenção de descontos nas mensalidades – dependendo da nota, é possível obter até uma bolsa integral. Muitas dessas informações estão disponíveis nos sites das instituições.

“As universidades estão buscando talentos e optando por fazer também um investimento social. Esse é um avanço interessante”, analisa Katia Stocco Smole, doutora em Educação e diretora-executiva do Instituto Reúna, dedicado à transformação das políticas educacionais.

O orientador educacional

Paulo Edison de Oliveira ressaltou um ponto subjetivo, mas que é importante para as instituições privadas: a perspectiva de que esses estudantes não abandonarão o curso ao longo do caminho. “O jovem que se submeteu ao Enem demonstra ter interesse em estudar. Quando ele vai lá, faz a prova, coloca a nota no Sisu, tenta acessar o ProUni e o Fies, demonstra que está engajado no conhecimento.”

Mesmo quem não conquistou uma nota acima da média no Enem pode garimpar oportunidades, no entanto, já que cada instituição define suas regras e critérios. O Centro Universitário das Américas (FAM), por exemplo, dispensa a prova de ingresso para quem prestou o Enem de 2009 para cá, desde que a melhor nota obtida no período seja superior a 200 pontos, sem ter zerado em redação. Quem obteve 950 pontos ou mais (incluindo redação) recebe bolsa integral, sem cobrança de mensalidades. Para os demais candidatos com nota suficiente no Enem, o desconto é de 59,6%.

Na Universidade Paulista (Unip), candidatos que prestaram o Enem a partir de 2015 estão dispensados de fazer a prova de admissão. Há uma tabela progressiva de descontos que utiliza como referência a melhor nota obtida no exame ao longo do período: entre 300 e 599 pontos (excluindo-se a redação), redução de 60% no valor das mensalidades do primeiro semestre e de 50% até o final do curso; de 600 a 749 pontos, 60% em todas as mensalidades; 750 ou mais pontos, bolsa integral.

A Faculdade Anhanguera se-

gue lógica semelhante: sem prova de ingresso para quem prestou o Enem nos últimos dez anos. Quem apresenta nota acima de 900 pontos (incluindo a redação) tem direito a bolsa integral. De 751 a 900 pontos, 60% de desconto; de 451 a 750 pontos, 15% de desconto; até 450 pontos, 10% de desconto.



Universidades privadas
Dependendo da nota, é possível obter desconto na mensalidade e até mesmo bolsa integral



Regras específicas

No Senac São Paulo, o ingresso para um curso presencial de graduação pode ocorrer por meio de redação online ou utilizando-se o resultado obtido no Enem a partir de 2009. Nos cursos presenciais, as vagas são divididas igualmente entre as duas modalidades. Nos cursos de Ensino a Distância (EaD), 40% das vagas são destinadas à classificação pela nota obtida na redação do Enem. Para quem obteve nota acima de 500 pontos no exame, a instituição oferece desconto de até 20% nas mensalidades, tanto nos cursos presenciais quanto EaD.

O Ibmecc exige o mínimo de

550 pontos em uma edição do Enem realizada dentro dos cinco anos anteriores. Cumprido esse requisito, o candidato passa por uma etapa adicional, que pode ser entrevista ou dinâmica de grupo, para avaliação das habilidades socioemocionais e da capacidade de resolução de problemas. Habilita-se para bolsa integral quem tenha obtido pelo menos 800 pontos no exame. Entre 751 e 799 pontos, há previsão de desconto de 80% nas mensalidades; entre 701 e 750 pontos, 60% de desconto; entre 651 e 700 pontos, 40% de desconto.

Na FIA Business School, candidatos com pelo menos 600 pontos no Enem, em alguma edição dos últimos quatro anos, asseguram 40% da nota total do processo seletivo para os cursos de Administração e de Ciências Econômicas. Dessa forma, o desempenho no exame torna-se crucial para a conquista de uma vaga. O restante da nota de admissão é composta por uma redação sobre algum tema da atualidade (30%) e por uma entrevista online (30%).

Já o Insper só utiliza a nota do Enem como critério de ingresso caso o candidato tenha se inscrito no vestibular da instituição e selecionado essa modalidade no momento da inscrição. Vale a melhor nota obtida nas últimas três edições do exame, aplicada de acordo com a disponibilidade de vagas exclusivas para essa forma de admissão em cada curso. Das 165 vagas no curso de Administração no primeiro semestre de 2026, 25 estão reservadas para ingresso via Enem. Em Direito, das 76 vagas, 11 terão ingresso pela nota no exame.

ESTUDAR NO EXTERIOR TAMBÉM É POSSÍVEL

Nota do Enem pode ser usada para concorrer a vagas em universidades portuguesas e como critério complementar em instituições de outros países

Outra possibilidade que se abre a partir da nota do Enem é pleitear uma vaga no ensino superior em instituições fora do Brasil. A perspectiva mais clara envolve o acordo de cooperação que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, estabeleceu com diversas universidades portuguesas.

Iniciada em 2014, com apenas duas universidades, a parceria envolve hoje 26 instituições – a exemplo do que ocorre no Brasil, cada uma delas define as regras e os pesos para uso da nota do Enem. Um ponto que precisa ser verificado pelos candidatos são as especificações da legislação brasileira sobre a revalidação de diplomas e o exercício profissional no Brasil dos estudantes formados em Portugal na área escolhida.

Importante ressaltar, também, que “ensino público” em Portugal não é sinônimo de “ensino gratuito”. As instituições públicas de ensino superior em Portugal, que reúnem cerca de 80% do total de matrículas no país, cobram taxas como forma de coparticipação nos custos. Os acordos com o Inep não preveem transferência de recursos nem financiamento estudantil pelo governo brasileiro.

Em universidades de outros países, como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Irlanda e França, a nota no Enem pode ser considerada como um critério adicional de avaliação – sem substituir, no entanto, o processo convencional de seleção adotado em cada uma delas. Uma das vantagens das instituições portuguesas é a dispensa de comprovação de proficiência em inglês (ou em outros idiomas, como o francês, exigido pelas universidades da França).

Vale lembrar, ainda, que há mais uma possibilidade em aberto para uso da nota no Enem: a inscrição no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), do Ministério da Educação, exclusivo para candidatos com renda familiar de até três salários-mínimos por pessoa. Além do critério de renda, só pode disputar uma das vagas nas instituições privadas que participam do programa quem obteve nota mínima de 450 pontos e acima de zero na redação do Enem.



Getty Images

Padronização dos critérios

Criado em 1998, o Enem atraiu 4,8 milhões de inscrições na edição de 2025, que teve as provas aplicadas em 9 e 16 de novembro – dois domingos consecutivos. A participação foi 10% superior à do ano anterior. Do total de inscritos, apenas 37,7% estavam cursando o último ano do Ensino Médio: os demais já haviam concluído o Ensino Médio, estavam cursando o Ensino Médio em anos anteriores ao último ou não estavam cursando nem haviam concluído o Ensino Médio.

Os participantes fazem provas de quatro áreas de conhecimento: linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e matemática e suas tecnologias. Ao todo, são 180 questões objetivas, mais a redação, que exige o desenvolvimento de um texto dissertativo-argumentativo a partir de uma situação-problema.

“O Enem não foi criado para ser um processo seletivo, e sim para avaliar o desempenho geral dos estudantes, mas foi ganhando muita credibilidade com o tempo”, observa o orientador educacional Paulo Edison de Oliveira.

Um dos grandes avanços proporcionados pelo Enem como critério de ingresso no ensino superior foi a padronização da avaliação, o que viabilizou a nacionalização das vagas – os participantes podem se inscrever em instituições de qualquer parte do País.

A participação do Enem como forma de acesso ao ensino superior cresceu substancialmente no último ano – de 18,2% para 29,3% dos ingressos nesse nível de ensino, de acordo com os dados da edição mais recente do Censo da Educação Superior. Em contrapartida, os ingressos por vestibular caíram de 69,1% para 51,2%, enquanto os ingressos por outras formas subiram de 12,7% para 19,5%.

“Para as universidades, é bom ter o Enem como critério de ingresso, pois se trata de um exame confiável, respeitado e que faz uma avaliação ampla, além de proporcionar redução de custos em relação a um processo seletivo próprio”, diz Katia Stocco Smole, do Instituto Reúna. Para os estudantes também há um grande benefício, ela acrescenta: escapar da necessidade de fazer várias provas para focar em apenas uma.

COMO USAR A NOTA DO ENEM

Confira as principais possibilidades de uso e a situação de cada uma delas neste momento

Sistema de Seleção Unificada (Sisu)

Oferece vagas na rede pública. O período de inscrições já foi encerrado.

Programa Universidade Para Todos (ProUni)

Disponibiliza bolsas de estudos para ingresso em instituições privadas de ensino superior. As inscrições já foram encerradas.

Fundo de Financiamento Estudantil (Fies)

Viabiliza financiamento para cur-

sos em instituições privadas do ensino superior, para estudantes com renda familiar de até três salários-mínimos por pessoa. As inscrições estarão abertas no período entre 3 e 6 de fevereiro, com resultado previsto para dia 19 do mesmo mês.

Diretamente com as instituições privadas

Além de todos os caminhos anteriores, o candidato pode pleitear ingresso em universidades e faculdades particulares com base na nota obtida no Enem. Quanto melhor o desempenho na prova, maiores as chances de descontos progressivos nas mensalidades. Essas possibilidades estão em aberto: o melhor momento para buscar uma boa oportunidade é agora, início do semestre letivo.

O próximo
passo é o que
define a sua
trajetória.

FIA Business School,
a graduação que
conecta você ao
mercado desde o
primeiro dia.

Cursos:
Administração e
Economia

 fia.com.br/graduacao/

 @fiagraduacao



**BUSINESS
SCHOOL**

Quem sabe lidera.



Aluna FIA

Além de abrir as portas do ensino superior, a nota do Enem tem sido cada vez mais levada em conta por recrutadores como critério de seleção para empregos, especialmente nos casos de jovens ainda sem experiência. Afinal, trata-se de uma síntese do desempenho escolar e da qualidade das instituições de ensino frequentadas pelo candidato.

Quem obtém uma boa nota no Enem ganha um trunfo relevante para buscar uma vaga promissora no mercado. A dificuldade é identificar onde estão os melhores empregos em um cenário marcado por transformações constantes e profundas, decorrentes de fenômenos como avanços tecnológicos, demandas ambientais e instabilidade econômica e geopolítica.

Essa temática vem sendo acompanhada, ao longo dos últimos dez anos, pelo relatório O Futuro do Trabalho, do Fórum

OPORTUNIDADE NO MERCADO DE TRABALHO

Nota do Enem tem sido cada vez mais levada em conta por recrutadores como critério de seleção para empregos, especialmente nos casos de jovens ainda sem experiência

Econômico Mundial. Uma das conclusões mais espantosas é que 23% dos empregos atuais passarão por transformações significativas até o final do ano que vem, 2027 – algo que se aplica, sobretudo, às funções que podem ser mais facilmente substituídas por automação ou inteligência artificial.

Mais importante ainda do que apostar em um emprego

que parece promissor é demonstrar capacidade de adaptação e desenvolver um tripé cada vez mais visto como essencial: aprendizado contínuo, pensamento crítico e habilidades socioemocionais. No mercado do futuro, as chamadas soft skills, a exemplo de resiliência, agilidade, criatividade, empatia e curiosidade, serão mais valorizadas que diplomas vistosos.



PROFISSÕES EM ALTA ATÉ 2027

Tecnologia

Especialistas em big data, inteligência artificial, machine learning e segurança da informação

Sustentabilidade

Engenheiros ambientais, técnicos em energias renováveis, especialistas em veículos elétricos e autônomos

Saúde

Profissionais de enfermagem, assistentes de cuidados pessoais, especialistas em aconselhamento

Educação

Professores do Ensino Superior e do Ensino Secundário, desenvolvedores de conteúdo

Quer uma faculdade conectada com as **necessidades, tendências e exigências do mundo do trabalho?**

GRADUAÇÃO



QUER SABER?
SENAC!
GRADUAÇÃO



Confira nossos cursos:
sp.senac.br/vestibular

